ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.032 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Ambientalistas estão convictos de que a exploração mineral na Serra do Curral trará prejuízos irreparáveis ao meio ambiente, atingindo a flora, a fauna, a água e cavernas de alta relevância

GOVERNO DE MINAS VOLTA A DEFENDER MINERAÇÃO NA SERRA DO CURRAL

(sim, é isso mesmo que você leu)

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

"Se os ricos querem ganhar, deixem os pobres viverem. Porque o pobre aqui não vê nada, só destruição"

Roberto Luiz, de 59 anos, morador do Bairro Paciência, em Sabará, que está na rota da produção minerária e já sofre com os impactos. O temor é que tudo piore com a operação da Tamisa

Apesar da pressão da sociedade civil contra a exploração mineral no patrimônio mundial, secretária estadual de Meio Ambiente reiterou, em audiência pública na Assembleia, que os impactos do projeto foram analisados tecnicamente

A pressão de vários setores da sociedade civil e todos os alertas feitos por ambientalistas não têm surtido efeito em quem deveria. O governo de Minas continua defendendo o empreendimento da mineradora Tamisa na Serra do Curral, aprovado pelo Conselho de Política Ambiental na madrugada do último sábado. Ontem, em audiência pública na Assembleia Legislativa, a secretária estadual de Meio Ambiente, Marília Carvalho de Melo, afirmou que o "parecer técnico foi feito obviamente observando todos os critérios técnicos e jurídicos, todas as normas ambientais vigentes". O consultor da empresa, Leandro Amorim, também reiterou a convicção na viabilidade jurídica e ambiental do projeto. Entidades e parlamentares presentes à audiência protestaram veementemente contra nova exploração mineral na Serra do Curral. Enquanto isso, no Bairro Paciência, em Sabará, área próxima a minas em operação, a população teme que a situação, que já é ruim, piore ainda mais quando a Tamisa começar a operar. Barulho, tremores, poeira e transtornos com transporte por causa do trânsito de caminhões são constantes, além de problemas respiratórios.

PÁGINAS 12 E 13 E O EDITORIAL 'MINERAÇÃO NO PÃO DE AÇÚCAR', NA 6

IMPASSE CONTINUA

PBH E EMPRESAS DE ÔNIBUS NÃO CHEGAM A ACORDO

PÁGINA 11

228 FAMÍLIAS

REASSENTAMENTO PREOCUPA MORADORES DE SANTA LUZIA

PÁGINA 11

CLIMA

JÁ CHOVEU O DOBRO DO ESPERADO PARA O MÊS EM BH

PÁGINA 14

PENSAR

A volta dos mestres

Editora Autêntica conclui reedição da obra do mineiro Campos de Carvalho *(E)* com lançamento de "O púcaro búlgaro". Outro grande escritor brasileiro do século 20, Marques Rebelo volta às livrarias com dois títulos: "A estrela sobe" e "Oscarina".

PÁGINAS 2 E 3

ILUSTRAÇÕES: QUINHO

PRESSÃO NO TSE

Bolsonaro anuncia auditoria para as eleições

O presidente Jair Bolsonaro anunciou que o PL vai contratar empresa para auditar as eleições. "Já que as pesquisas dizem que o senhor Lula tem 40%, o Lula vai ganhar. Então, eu quero garantir a eleição do Lula com processo aqui", disse. PÁGINA 3

ISSN 1809-9874

9 771809 987069

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Em carta aberta, lideranças indígenas relatam impactos do garimpo ilegal na reserva, que tem cerca de 27 mil índios. Sabe de quando é este registro? De 2019"

Indígenas pedem paz e foram logo atendidos

"A gente precisa lembrar que são cidadãos e cidadãs brasileiros que estão ali na terra ianomâmi também. São indígenas que têm sua própria forma de se organizar, mas que estão expostos à vulnerabilidades diante da invasão de suas terras por garimpo ilegal, madeireiros e outros crimes que a gente vem denunciado constantemente."

O fato dia é que a Câmara dos Deputados aprovou, ontem, a criação de uma comissão externa para acompanhar as denúncias de violência contra indígenas na terra ianomâmi. A decisão foi tomada depois do relato de que uma menina ianomâmi de 12 anos morreu depois de sofrer estupro pelos garimpeiros ilegais espalhados em boa parte da floresta amazônica.

O requerimento para a criação da comissão externa foi elaborado pelas deputadas Joenia Wapichana (Rede-RR) e Erika Kokay (PT-DF). Se a comissão gera custos para a Câmara, como é o caso da comissão sobre o povo ianomâmi, a criação deve ser autorizada em votação no plenário. Será que os colegas bolsonaristas da Câmara dos Deputados vão tentar atrapalhar?

Onde ficam as terras ianomâmis? Seu território cobre, aproximadamente, 192.000 quilômetros quadrados (km²), situados em ambos os lados da fronteira Brasil-Venezuela. Só que além de enfrentar o aumento desenfreado da exploração ilegal, os indígenas também lutam contra a destruição dos rios e da floresta e de doenças. Melhor aguardar o desfecho, já que é uma novela sem previsão de um fim próximo.

Em carta aberta, lideranças indígenas relatam impactos do garimpo ilegal na reserva, que tem cerca de 27 mil índios. No início do mês, garimpeiros fecharam a rodovia por quatro dias contra operação que desmontou focos de mineração na área. Sabe de quando é esse registro? De 2019.

Para não esquecer, basta um registro que vem do Supremo Tribunal Federal (STF). "Ocorre que a violência e a barbárie praticadas contra os indígenas estão acontecendo há 500 anos. Não difere da violência que vem ocorrendo especialmente contra as mulheres no Brasil de uma forma cada vez crescente." É registro de fim de abril, da ministra Cármen Lúcia.

Tem outros mais antigos ainda, mas basta apenas os de hoje, já que eles são suficientes para mostrar que o atual governo nada faz para preservar. Muito antes pelo contrário, para que fique bem claro. O fato de hoje é que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL),vai criar a comissão externa e indicar os integrantes que vão compor o colegiado.

Sem censura

"Num país onde a imprensa não é livre, é intimidada, é amordaçada, é regulada, sendo a imprensa um dos pilares da democracia, nesse país a democracia é uma mentira, e a Constituição é uma mera folha de papel." Quem deixou claro e objetivo foi nada menos que o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux. Ele fez questão de lembrar que a imprensa não pode sofrer nenhuma forma de censura ideológica, política ou artística. E destacou a importância da imprensa profissional para o combate às informações falsas, ou seja, as fake news.

MARLUCI MARTINS/DIVULGAÇÃO

É implicância

O presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL), vetou, ontem, uma lei aprovada pelo Congresso que destinava US$ 600 milhões anuais para o setor cultural. Parece notícia velha, só que esse é o segundo projeto vetado pelo líder ultraconservador em um mês. A lei, aprovada no final de março pelo Senado Federal, criava a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, em homenagem ao compositor **(foto)**, e previa a transferência anual de R$ 3 bilhões em recursos federais para os estados e municípios brasileiros a partir de 2023, pelos próximos cinco anos.

Imprensa livre

Já o presidente da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Marcelo Rech, ressaltou que a liberdade de imprensa não é para o jornalista, mas um direito da sociedade. "A imprensa precisa ser livre para que nações não cometam suicídio democrático e não conduzam seus povos para aventuras, guerras, carnificinas e sofrimento em larga escala". "Em países de imprensa amordaçada, reinam regimes autocráticos com seus delírios de poder", frisou ainda o comandante da ANJ.

Ataque em casa

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pré-candidato a Presidência da República pelo PT, foi ao ataque ao seu adversário da eleição Jair Messias Bolsonaro (PL). Lula declarou que o seu adversário só atendeu os filhos e os "milicianos que cercam ele". Ele estava em Sumaré, um bairro da capital paulista. O petista previu que a campanha vai ser suja, porque 'vai ter muita mentira, muita agressividade'. "E nosso atual presidente vai terminar o mandato, porque nós vamos colocar ele pra fora, sem nunca ter atendido os prefeitos."

Curto-circuito

Deputados querem suspender os aumentos das tarifas de energia de distribuidoras estaduais aprovados este ano pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). É claro que, em busca da reeleição, os parlamentares estrilaram. O placar do requerimento deixa claro: 411 votos a favor. E era apenas o requerimento de urgência para votação do decreto legislativo. "Fomos premiados com esse reajuste de energia, que foi de uma forma abrupta e aviltante", disse o deputado Danilo Fortes (PSD-CE), presidente da Frente Parlamentar de Energias Renováveis.

PINGAFOGO

■ De volta ao presidente do Supremo, Luiz Fux, ele discursou quando esteve em visita a uma exposição, no Museu do STF, sobre a liberdade de imprensa e o papel do jornalismo livre e profissional na democracia.

■ Em tempo, sobre a nota 'Ataque em casa': "A campanha vai ser suja, porque ela vai ter muita mentira, muita agressividade. Eu queria dizer para esse cidadão, que por acaso virou presidente da República, que nós vamos fazer uma campanha limpa".

■ Mais um Em tempo, da nota 'Curto - circuito': procurada, a Aneel informou que está disponível para prestar todos os esclarecimentos necessários sobre o processo de cálculo do reajuste tarifário citado. O Ministério de Minas e Energia não se manifestou.

JEFFERSON RUDY/AFP

■ O procurador - geral da República, Augusto Aras **(foto)**, informou, ontem, em nota, ser necessário "esclarecer o que realmente aconteceu nesse caso, que é uma prioridade para o Ministério Público Federal (MPF)".

■ E Aras completou: "Todas as providências estão sendo adotadas para que não apenas os indígenas, mas toda a sociedade receba essas respostas". Já que é assim, basta por hoje. FIM!

■ LEGISLATIVO

Bolsonaro rejeita integralmente o projeto que destina R$ 3 bilhões para financiamento de projetos culturais até 2027. Ato do presidente deve cair, diz o senador Rodrigo Pacheco

Tendência é derrubar veto à Lei Aldir Blanc no Congresso

Brasília – O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou ontem que o projeto da nova Lei Aldir Blanc ganhou "força" entre os parlamentares durante a tramitação e que pode haver "uma tendência pela derrubada" do veto do presidente Jair Bolsonaro à proposta. Ontem, o chefe do Executivo federal vetou integralmente o texto, sob alegação de que o projeto é "inconstitucional e contraria o interesse público". A proposta transfere recursos a estados e municípios para financiamento de iniciativas culturais. Pelo texto, a União repassaria anualmente R$ 3 bilhões aos governos estaduais e municipais, durante cinco anos.

"Pela força que esses projetos [o da nova Lei Aldir Blanc e o Paulo Gustavo] ganharam no âmbito do Congresso, a boa aceitação de todos os parlamentares, pode, sim, haver uma tendência pela derrubada do veto, mas é algo também que não é uma decisão da presidência, mas sim da maioria dos senadores e deputados", declarou Pacheco. "O que posso me comprometer é que todos esses vetos serão democraticamente submetidos em uma sessão do Congresso que será marcada oportunamente", continuou.

O veto feito por Jair Bolsonaro foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) de ontem.

Para justificar o veto, o chefe do Executivo diz que a lei é "inconstitucional e contraria o interesse público". A lei tinha sido aprovada pelo Senado em 23 de março. Pelo texto, a União teria que repassar os fundos aos governos estaduais e municipais. A divisão seria de 80% destinados a editais, chamadas públicas, cursos e espaços culturais e 20% para ações de incentivo direto a programas e projetos culturais. Essa é a segunda lei de ajuda ao setor cultural que recebeu o nome do músico Aldir Blanc. O artista morreu de complicações da COVID-19 em 2020. A primeira lei destinou R$ 3 bilhões emergenciais ao setor cultural.

No mês passado, Bolsonaro vetou outro projeto de lei que tinha como objetivo atender ao setor cultural. A Lei Paulo Gustavo previa o repasse de R$ 3,8 bilhões para combater os efeitos da pandemia no setor cultural.

■ **AGENTES COMUNITÁRIOS**

Em sessão especial, o Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional 120, que trata da política remuneratória e da valorização dos profissionais que exercem atividades de agente comunitário de saúde e de agente de combate às endemias. A emenda decorre da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 9/2022, aprovada no Senado na quarta-feira. A matéria, de iniciativa do deputado federal Valtenir Pereira (MDB-MT), foi relatada pelo senador Fernando Collor (PTB-AL). Foram 11 anos de tramitação no Congresso Nacional.

O texto da emenda estabelece um piso salarial nacional de dois salários mínimos (equivalente hoje a R$ 2.424) para a categoria e também prevê adicional de insalubridade e aposentadoria especial, devido aos riscos inerentes às funções desempenhadas. A emenda também determina que estados, Distrito Federal e municípios deverão estabelecer outras vantagens, incentivos, auxílios, gratificações e indenizações, a fim de valorizar o trabalho desses profissionais.

JEFFERSON RUDY/EM/D.A PRESS

"Pela força que esses projetos [o da nova Lei Aldir Blanc e o Paulo Gustavo] ganharam no âmbito do Congresso, a boa aceitação de todos os parlamentares, pode, sim, haver tendência pela derrubada do veto, mas é algo também que não é uma decisão da presidência, mas sim da maioria de senadores e deputados"

■ **Rodrigo Pacheco (PSD-MG),** presidente do Senado

Rodrigo Pacheco afirmou que é fundamental que o Estado brasileiro mantenha esses profissionais em seus postos, com vencimentos justos e condizentes com a importância vital da atividade. Ele elogiou a dedicação dos cerca de 400 mil agentes que atuam hoje no país e ressaltou que a importância de cada um desses profissionais ficou ainda mais evidente durante a pandemia de coronavírus. "Se o Brasil almeja melhorar a saúde pública, então o Legislativo não pode se omitir em garantir a valorização dos agentes de saúde e dos agentes de combate a endemias", declarou o senador.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), elogiou o empenho dos agentes comunitários para aprovação da emenda. Ele ressaltou que os agentes prestam serviços importantes e essenciais ao povo brasileiro.

Também disse que são esses profissionais que mais conhecem a saúde do povo, com ações de prevenção de doenças e promoção de saúde. Muitas vezes, acrescentou o deputado, esses profissionais atuam sem as devidas condições, em nome do compromisso com a população. "Nada mais justo, portanto, a atenção e o tratamento especial que agora passam a receber em nossa Carta Magna", disse Lira.

Bolsonaro anuncia contratação de empresa para fazer auditoria nas eleições deste ano. Já o Ministério da Defesa quer que corte divulgue propostas dos militares para o pleito

MAIS PRESSÃO SOBRE O TSE

Luana Patriolino

Brasília – Em mais um capítulo da crise entre o Executivo e a Justiça Eleitoral, causada pela desconfiança do presidente Jair Bolsonaro sobre a eficácia das urnas eletrônicas, o chefe do Executivo afirmou ontem, em sua transmissão semanal de quinta-feira, que o seu partido, o PL, vai contratar empresa para fazer auditoria das eleições brasileiras. E que as Forças Armadas não serão apenas espectadoras do processo eleitoral. Já o Ministério da Defesa, que comanda Exército, Marinha e Aeronáutica, também fez nova pressão sobre o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A pasta enviou requerimento à corte solicitando a divulgação das propostas das Forças Armadas sobre as eleições deste ano. O documento foi endereçado ao presidente do TSE, ministro Edson Fachin, no início da tarde de ontem.

Durante a live, ao lado do general Augusto Heleno, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Bolsonaro anunciou: "Eu adianto aqui, em primeira mão. Estive com o presidente do partido, o PL, há poucos dias. E como está na legislação eleitoral, nós contrataremos uma empresa para fazer auditoria nas eleições. Agora, deixo claro. Essa auditoria não vai ser feita após as eleições. Uma vez contratada, a empresa já começa a trabalhar. Antes das eleições, ela pode, daqui a 30, 40 dias, chegar à conclusão de que, dada a documentação que tem na mão, dado o que já foi feito até o momento para termos eleições livres de qualquer suspeita de ingerência externa, ela pode falar que é impossível auditar e não aceitar fazer o trabalho. Olha a que ponto nós vamos chegar".

Ele disse também: "As eleições têm que ser realizadas sem qualquer sombra de dúvida. Afinal de contas, é um momento para o TSE, com toda certeza, mostrar para o mundo, através dessa empresa de auditoria, que nós temos o sistema mais confiável do mundo no tocante às eleições. Já que as pesquisas dizem que o senhor Lula tem 40%, o Lula vai ganhar. Então, eu quero garantir a eleição do Lula com processo aqui."

Bolsonaro afirmou ainda que as Forças Armadas não serão "espectadoras" das eleições. "As Forças Armadas não vão fazer o papel de apenas chancelar o processo eleitoral, participar como espectadoras das eleições. As Forças Armadas não estão se metendo no processo eleitoral. Elas foram convidadas. As Forças Armadas são bastante zelosas. Eu entendo que o TSE, salvo melhor juízo, deve agradecer às Forças Armadas e tomar providências", declarou ele na live.

■ FORÇAS ARMADAS

Ainda ontem, o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, enviou requerimento ao TSE pedindo divulgação das propostas dos militares sobre as eleições. O documento foi endereçado ao presidente do TSE, ministro Edson Fachin, no início da tarde de ontem. As sugestões foram apresentadas à Comissão de Transparência das Eleições (CTE), criada pelo TSE para ampliar a fiscalização do processo eleitoral brasileiro. No documento, a pasta argumenta que a imprensa e parlamentares solicitaram acesso às propostas, mas não foram atendidos. "Veículos de imprensa e parlamentares estão solicitando acesso aos documentos que contêm as propostas de aperfeiçoamento da segurança e da transparência do processo eleitoral que foram elaboradas e apresentadas pelo representante das Forças Armadas da CTE", diz trecho do ofício.

As Forças Armadas questionaram o TSE 88 vezes nos últimos oito meses sobre o que consideram ser supostas vulnerabilidades do processo eleitoral. Os militares enviaram cinco ofícios sigilosos assinados pelo general de divisão do Exército Heber Garcia Portella, que participa da Comissão de Transparência do TSE. Quatro desses documentos já receberam respostas, mas um ainda aguarda manifestação do TSE. Os ofícios foram enviados apesar de autoridades terem reiterado que o processo eleitoral é seguro, auditável e que não há indícios de que as consultas populares passaram por fraude.

O ministro Luís Roberto Barroso, do TSE, chegou a dizer recentemente, sem citar Bolsonaro, que as Forças Armadas são estimuladas a desacreditar o processo eleitoral. Em seguida, o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, classificou a declaração de Barroso como "irresponsável".

PACHECO O TSE ainda não se manifestou sobre o pedido do governo. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse ontem que ainda não tinha detalhes sobre o pedido do Ministério da Defesa. "Não conheço o pedido, nem as circunstâncias exatas do que contém esse ofício ao TSE. Obviamente que há a autonomia do Tribunal Superior Eleitoral da decisão sobre as questões de eleição no Brasil. Isso tem que ser respeitado. Mas vejo que toda medida de se conferir mais transparência ao processo eleitoral é bem-vinda", afirmou.

Questionado sobre o ofício para que a presidência do Senado peça ao TSE que haja observadores europeus nas eleições de 2022, Pacheco disse que a proposta, apresentada pelo líder da Minoria no Senado, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), ainda está sendo avaliada. "Vamos fazer a avaliação sobre a possibilidade de acolhimento ou não", declarou. **(Com agências)**

YOUTUBE/REPRODUÇÃO

"Nós contrataremos uma empresa para fazer auditoria nas eleições. Essa auditoria não vai ser feita após as eleições. Uma vez contratada, a empresa já começa a trabalhar"

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República, em live ao lado do general Augusto Heleno, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI)

Conselho da CIA é negado

Cristiane Noberto

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro negou, durante sua live semanal de toda quinta-feira à noite, que recebeu conselho de William Burns, diretor da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA, na sigla em inglês), para não duvidar do sistema eleitoral brasileiro, conforme veiculou a agência Reuters. "Fake news", disse ele. Já o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República afirmou que "não recebe recados de nenhum país do mundo, nem os transmite".

"Temos um excelente corpo de diplomatas e adidos para tratar dos interesses nacionais", indicou a pasta. O GSI, contudo, confirmou que o ministro general Augusto Heleno esteve com Burns e que a agenda "foi devidamente divulgada". Contudo, "os assuntos tratados, em reuniões, na área de inteligência, são sigilosos".

Já o Tribunal de Contas da União (TCU) solicitou que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) monitore uma pesquisa milionária encomendada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para avaliar sua própria gestão. A Secretaria de Comunicação (Secom) do governo federal contratou duas agências, no valor total de R$ 13,5 milhões. O relator do processo no TCU, ministro Walton Alencar Rodrigues, destacou a possibilidade de indícios de desvio de finalidade na pesquisa encomendada pelo governo. "É forçoso reconhecer que os resultados obtidos em pesquisa de opinião tão ampla têm clara utilidade para elaboração de campanhas eleitorais e para balizamento dos comportamentos dos candidatos", apontou.

Rodrigues acrescentou que a pesquisa deve ser alvo de investigação, em razão do ano eleitoral. "Dado o momento de realização da contratação, no último ano do atual governo, e suas características, não é possível afastar o risco de que os resultados das pesquisas sejam utilizados de forma indevida, para subsidiar a campanha eleitoral do Excelentíssimo senhor presidente da República, que é, notoriamente, candidato à reeleição", disse o ministro do tribunal. **(Com agências)**

Brasil ganha 2 milhões de jovens eleitores

Brasília – Mais de 2 milhões de novos eleitores entre 16 e 18 anos entre janeiro e abril deste ano. É o saldo divulgado ontem pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, de adolescentes que tiraram o título de eleitor para votar em outubro. O resultado foi avaliado como positivo pelo ministro, após números anteriores terem apontado presença menor de eleitores abaixo dos 18 anos, em comparação com eleições anteriores. "A Justiça Eleitoral mostrou toda a força que tem nessa reta final do cadastro eleitoral para as eleições 2022", comemorou o ministro.

A Justiça Eleitoral superou todas as marcas históricas de atendimentos e fechou a data final do cadastro eleitoral com recorde no país. Em meio às campanhas para que jovens tirem o título de eleitor e se engajem politicamente, foram 8.553.519 pedidos atendidos nos últimos 31 dias, sendo 4.550.465 de forma presencial nos cartórios pelo sistema Elo e 4.003.054 solicitações feitas de forma virtual pelo Título Net.

Na data final, quarta-feira, foram mais de 1,3 milhão de atendimentos, 830.850 pela internet e 512.756 de forma presencial. Desde a última segunda-feira, os sistemas da Justiça Eleitoral alcançaram números expressivos, sendo batidos diversos recordes históricos dia após dia.

Na quarta, às 13h39, foi registrado o recorde de acessos simultâneos aos sistemas do TSE: foram 345 mil pessoas conectadas ao mesmo tempo.

Em Minas Gerais, a situação não foi diferente. Nos últimos dias de disponibilidade dos serviços relacionados ao título, entre 1º e 4 de maio, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG) registrou 301.586 atendimentos. No estado, foram 104.950 atendimentos presenciais nos cartórios eleitorais e centrais de atendimento ao eleitor, sendo 45.225 só no dia 4. De janeiro a abril, foram registrados 287.001 atendimentos pre- senciais. Pelo Título Net, o TRE-MG recebeu 196.636 solicitações de atendimento entre 1º e 4 de maio, sendo mais da metade desse total somente no dia 4. Entre 1º de janeiro e 30 de abril, eleitoras e eleitores mineiros já haviam feito 374.937 requerimentos pelo Título Net.

"Vimos, como há muito não se via, um país unido pelo bem e fortalecimento da democracia. Por isso, agradeço a cada um e a cada uma, influenciador ou não, famoso ou não, e jovens de todas as idades, que participaram e criaram conteúdos nas redes sociais para chamar a atenção de todos para o cadastramento eleitoral e a regularização dos títulos de todas as pessoas", disse o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin.

Em fevereiro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) registrou a menor porcentagem de adolescentes de 16 e 17 anos com título de eleitor desde a conquista do direito ao voto para essa faixa etária, na Constituição de 1988. De acordo com o órgão, pouco mais de 13% estavam aptos para votar nas eleições de 2022 naquele momento. Por isso, celebridades incentivaram adolescentes a tirarem o título de eleitor. A campanha teve início com a cantora Anitta.

EVARISTO SÁ/AFP

"Vimos, como há muito não se via, um país unido pelo bem e fortalecimento da democracia"

■ **Edson Fachin**, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

EM CIMA DA HORA

Balanço dos atendimentos feitos pelo TRE-MG nos quatro primeiros dias de maio

■ ATENDIMENTOS GERAIS

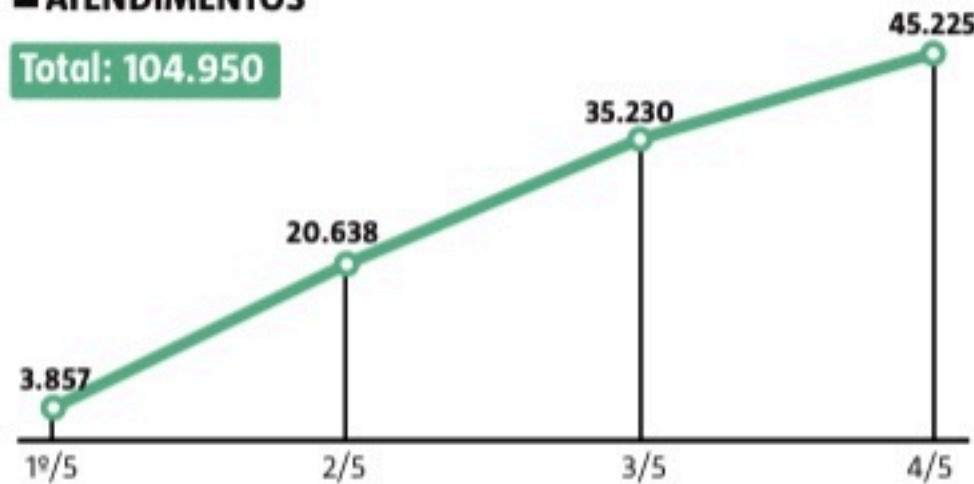
301.586 entre 1º e 4 de maio

146.351 apenas no dia 4

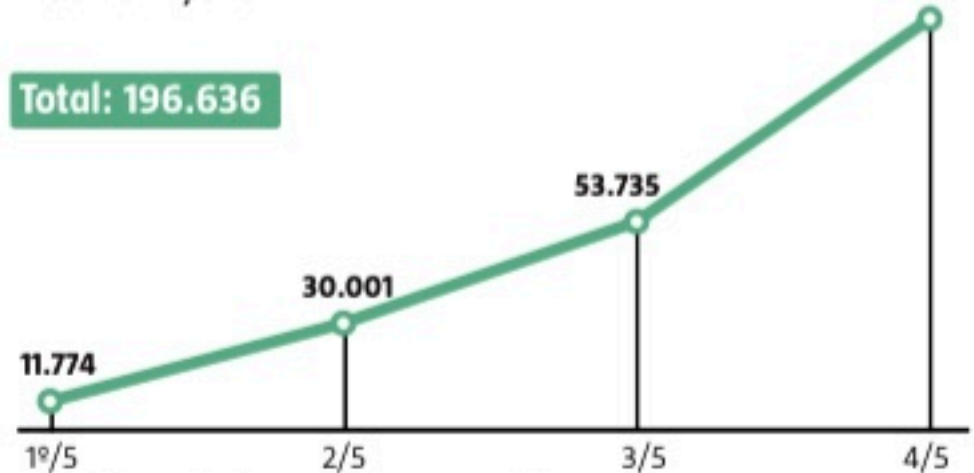
● PRESENCIAIS

104.950 entre 1º e 4 de maio

45.225 apenas no dia 4

■ ATENDIMENTOS

■ TÍTULO NET PELO SITE

196.636 atendimentos entre 1º e 4 de maio, metade somente no dia 4

● SOLICITAÇÕES

(*) Dúvidas pelo Disque-Eleitor: 148 ou (31) 2116-3600.

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG)

ELEIÇÕES

Senador diz que parte da legenda em Minas quer apoiar Bolsonaro, apesar da possibilidade de Kalil, candidato ao governo, se aliar a Lula

Silveira admite impasse no PSD

ROGER DIAS

O senador Alexandre Silveira (PSD-MG) admitiu ontem que há impasse sobre eventual apoio da legenda ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Minas Gerais. O parlamentar disse que vários deputados do partido têm a intenção de caminhar com Jair Bolsonaro (PL) na eleição de outubro. "Tem 60 dias que ouço o PT falando do PSD, mas não vi ninguém do PSD tratando com o PT sobre uma coligação. Para ficar claro na sociedade, priorizamos o crescimento interno partidário. E só definiremos agora com quem caminharemos e de que forma caminharemos. O coordenador da bancada federal é do nosso partido, o deputado Diego Andrade, Misael Varela, Subtenente Gonzaga... A maioria quer caminhar com o atual presidente da República", afirmou o senador.

Pré-candidato do PSD ao governo do estado, o ex-prefeito de BH Alexandre Kalil recentemente conversou por telefone com Lula, mediado por Gilberto Kassab,presidente nacional do partido. A formação de uma aliança entre os partidos é vista como estratégica para que Kalil ganhe popularidade no estado numa disputa com Romeu Zema (Novo), mas a situação segue incerta.

Alexandre Silveira esteve em Belo Horizonte ontem participando de um evento na Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH), para tratar de temas como a reforma tributária e de medidas de estímulo ao setor produtivo. O impasse na coligação com o PT está justamente na escolha para a disputa de uma das cadeiras do Senado: enquanto os petistas vão optar pelo nome do deputado federal Reginaldo Lopes, o PSD quer entrar na disputa com Silveira.

Na semana passada, Silveira se reuniu com quatro deputados da bancada federal do PSD para discutir sua candidatura à reeleição no Senado. Estiveram presentes justamente os deputados Diego Andrade, Subtenente Gonzaga, Stefano Aguiar e Misael Varella. "Há muita especulação, mas nada foi definido acerca do destino do PSD de Minas Gerais. É importante ressaltar que isso será feito de forma democrática, ouvindo nossa bancada federal, estadual, que se tornou altamente consistente e volumosa. Tenho visto muita especulação, não há debate interno. Não sabemos onde caminhamos nas coligações", afirmou Silveira.

"Um partido só sobrevive se respeitar a democracia interna. E nós faremos isso. Ouviremos a maior parte do partido. Tudo o que tem sido debatido é mais fruto de vontades pessoais do que a vontade", completou. Ele não definiu período certo para a formalização de coligações no estado: "O certo é que não há esse debate interno do PSD. Cada partido está fazendo seu debate do ponto de vista de seus interesses internos. Com o fechamento do prazo de filiação, começaremos a debater no nosso diretório qual caminho tomaremos na questão das coligações em Minas".

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

"Tem 60 dias que ouço o PT falando do PSD, mas não vi ninguém do PSD tratando com o PT sobre uma coligação"

Alexandre Silveira, senador candidato à reeleição, em entrevista ao lado do presidente da CDL, Marcelo de Souza e Silva

"Bolsonaro só atende filhos e milicianos", afirma Lula

NELSON ALMEIDA/AFP

Lula discursou na cidade de Sumaré, no interior de São Paulo

Brasília – O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que o presidente Jair Bolsonaro (PL) "só atende os filhos dele e os milicianos que cercam ele". O presidenciável discursou a moradores da ocupação Vila Soma, na cidade de Sumaré (SP), ao lado do pré-candidato a governador do estado Fernando Haddad (PT) e do pré-candidato a deputado federal Guilherme Boulos (Psol). "Ele nunca atendeu prefeito, ele nunca atendeu governadores", disse o ex-presidente. "Ele só atende os filhos dele e os milicianos que cercam ele. E ele fica causando terror, fica mentindo sete vezes por dia através de fake news".

Lula disse também que não pretende fazer "campanha suja". "Bolsonaro fala que a campanha do Lula vai ser suja, vai ter mentira, agressividade. Eu queria dizer para esse cidadão, que por acaso virou presidente da República, que nós vamos fazer campanha limpa, a nossa campanha não será agressiva, a nossa campanha não terá fake news. O que vai acontecer neste país é que nós vamos ser agressivos de votar no 13 em 2 de outubro, para que a gente possa tirar ele e colocar alguém mais democrático para governar este país", afirmou o pré-candidato do PT no discurso em Sumaré.

Ainda ontem, o senador Flávio Bolsonaro (PL) criticou a ausência de Lula nas ruas. Lula vem visitando estados, mas apenas em locais fechados. "Cada vez fica mais difícil explicar como um ex-presidiário, que não pode sair de casa, por ordem de uma certa emissora, tá (sic) liderando pesquisa e um presidente que é bem recebido em todo o Brasil [Jair Bolsonaro] perde para todos", escreveu Flávio.

TERCEIRA VIA Enquanto um candidato único de terceira via para o disputar o Palácio do Planalto não decola, diante do impasse de PSDB e MDB com as pré-candidaturas de João Doria e Simone Tebet, o presidente do União Brasil, Luciano Bivar, será o candidato à Presidência pelo partido. Apesar de ter mantido conversas com PSDB e MDB para formar uma coligação e lançar um candidato único para o autointitulado "centro democrático", as negociações não vigoraram. Em vídeo divulgado ontem, Bivar afirmou que as outras legendas "não tiveram a mesma unidade que o União Brasil".

"Não restou para nós outra alternativa a não ser sair com uma chapa pura. Porque sair com uma chapa pura? Porque a gente não aceita, eu me recuso a aceitar os extremos que estão aí estabelecidos", afirmou na gravação. A chapa contará com outro nome do partido. O mais cotado é o ex-juiz Sergio Moro, que migrou para a legenda no fim da janela partidária, ocorrida no mês passado. Ele era o pré-candidato pelo Podemos e se filiou ao União Brasil sem definição para concorrer às eleições.

Logo que o ex-ministro da Justiça do presidente Jair Bolsonaro (PL) largou o posto, Bivar se lançou como pré-candidato pelo partido comandado por ele. Apesar de se apresentarem como nomes antagônicos à polarização entre Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os vários nomes da terceira via não decolaram.

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Os recados contra as eleições, inclusive do passado

O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, encaminhou ofício ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, no qual solicita que as sugestões e os questionamentos das Forças Armadas sobre as eleições fossem divulgados publicamente. O objetivo seria dar "maior transparência e segurança ao processo eleitoral" e "estimular o debate entre a sociedade acerca do aperfeiçoamento" do sistema. O gesto vai na linha dos questionamentos feitos pelo presidente Jair Bolsonaro e, de certa forma, corrobora as preocupações em relação ao envolvimento direto dos militares no seu projeto de permanência no poder. Pôr em dúvida a lisura do pleito abre caminho para a contestação de um resultado adverso. Não faltam aqueles que estão dispostos a não aceitar eventual derrota eleitoral de Bolsonaro, custe o que custar, ainda mais se o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva for vitorioso.

No ofício, o general Paulo Sérgio coloca as Forças Armadas no mesmo patamar de responsabilidade da Justiça Eleitoral em relação ao pleito, o que não é sua atribuição constitucional: "Com a finalidade de cumprir a obrigação legal e de conferir a maior transparência possível aos atos da gestão pública e em face da impossibilidade de ver concretizada a reunião solicitada por este ministro a Vossa Excelência, venho, por meio deste expediente, propor a esse tribunal que os documentos ostensivos relacionados à CTE [Comissão de Transparência do TSE] sejam amplamente divulgados, conjuntamente, pelo Ministério da Defesa e por essa corte eleitoral, haja vista o amplo interesse público no tema em questão".

A divulgação do ofício ocorreu após a sessão plenária do TSE, na qual Fachin disse que "a Justiça Eleitoral não medirá esforços para realizar eleições limpas, transparentes, com paz e segurança, e diplomar os eleitos". Os questionamentos são cinco ofícios sigilosos assinados pelo general de divisão do Exército Heber Garcia Portella, que participa da Comissão de Transparência do TSE, quatro dos quais já foram respondidos e um aguarda manifestação da corte. Indicado pelo então ministro da Defesa Walter Braga Netto, hoje cotado para vice na chapa de Bolsonaro, o general Portella fez mais de 80 questionamentos ao processo eleitoral, que agora servem de argumento para Bolsonaro pedir uma descabida apuração paralela dos votos pelo Exército.

"Pôr em dúvida a segurança das eleições abre caminho para a contestação de um resultado adverso. Não faltam aqueles que estão dispostos a não aceitar eventual derrota eleitoral de Bolsonaro, custe o que custar"

Coincidentemente, ontem, a Agência Reuters revelou que o diretor da Agência Central de Inteligência (CIA) dos EUA, William Burns, teria comentado com autoridades do governo brasileiro que o presidente Bolsonaro deveria deixar de questionar a integridade das eleições no país, durante reunião realizada no Palácio do Planalto, em 1º de julho do ano passado. O diretor da CIA é a mais alta autoridade do governo Joe Biden a visitar o Brasil e de fato esteve reunido com o ministro-chefe do Gabinete Institucional, general Augusto Heleno, o então diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin)Alexandre Ramagem, e o general Braga Neto, que era o ministro da Defesa. O embaixador dos EUA na época, Todd Chapman, participou da reunião. Heleno confirmou a reunião, mas negou o comentário.

Plano Cohen

O recado que vem do passado é o famoso Plano Cohen, documento forjado com a intenção de instaurar a ditadura do Estado Novo, em novembro de 1937. Com a aproximação das eleições presidenciais marcadas para 1938 e a impossibilidade de estender o seu mandato, o presidente Getúlio Vargas e o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, passaram a planejar um golpe de Estado. Para isso, era preciso inventar uma grande ameaça ao país, no caso uma nova tentativa de tomada do poder pelos comunistas, embora o seu principal líder, Luís Carlos Prestes, estivesse preso desde 1935.

Mesmo assim, o fantasioso plano atribuído aos comunistas foi enviado pelo general Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, às principais autoridades militares do país e apresentado como se fosse apreendido pelas Forças Armadas. O Plano Cohen provocou uma comoção nacional. Vargas aproveitou a falsa ameaça para pressionar o Congresso Nacional a decretar um estado de guerra, que lhe deu poderes para remover seus opositores. Em 10 de novembro de 1937, 40 dias após a divulgação do Plano Cohen, a ditadura do Estado Novo foi implantada no país.

Com a crise do Estado Novo, em 1945, o mesmo general Góis Monteiro passou a trabalhar para derrubar Vargas. Ele denunciou a fraude que ocorrera oito anos antes, afirmando que o Plano Cohen fora entregue ao Estado-Maior do Exército pelo capitão Olímpio Mourão Filho, à época chefe do serviço secreto da Ação Integralista Brasileira. Mais tarde, em 31 de março de 1964, Mourão Filho liderou as tropas do Exército que desceram de Juiz de Fora para o Rio de Janeiro para destituir o presidente João Goulart. Em suas memórias, Mourão admitiu ser o autor do Plano Cohen.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

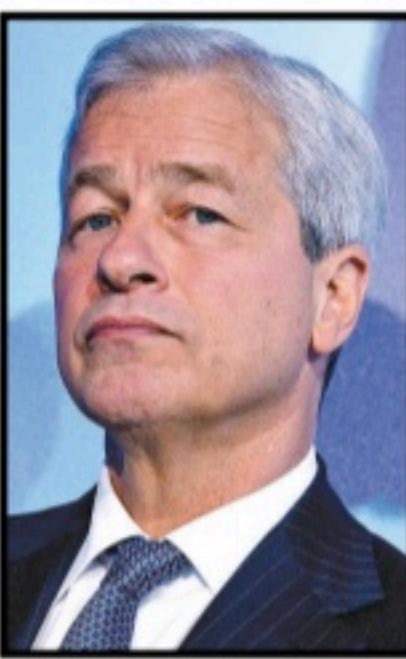
> *A alta de juros, o cenário econômico incerto e a eleição presidencial em outubro formam a tempestade perfeita para afastar o interesse dos investidores"*

BOLSA PODE ENCERRAR 2022 SEM ABERTURAS DE CAPITAL

A Bolsa de Valores de São Paulo corre o risco de encerrar 2022 sem novas aberturas de capital. Desde janeiro, 22 empresas desistiram de fazer o IPO (oferta pública inicial, na sigla em inglês). Entre elas, CSN Cimentos, Selfit Academias e a rede de restaurantes Madero. A lista deverá ser engrossada pela Ammo Varejo, braço da Coteminas que controla as marcas MMartan e Artex. Esperava-se que o grupo estrearia na B3 em 2022, mas os planos deverão ficar para 2023. A alta de juros, o cenário econômico incerto e a eleição presidencial em outubro formam a tempestade perfeita para afastar o interesse dos investidores. Se nenhuma companhia se arriscar no mercado, será o primeiro ano em quase duas décadas sem lançamentos de ações no país. O fenômeno se repete, mas em menor intensidade, em outros países. Na Nasdaq, a bolsa de tecnologia dos Estados Unidos, houve 23 IPOs no primeiro trimestre de 2022. No mesmo período de 2021, foram 73.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 13/12/12

REDES DE CINEMA EXIBEM CAMPEONATOS DE GAMES E SHOWS MUSICAIS

Depois da completa paralisação durante a pandemia, as salas de cinema buscam alternativas para atrair público. A Cinemark, maior rede do país, aposta no mercado de games. Recentemente, a empresa exibiu a final da Liga Brasileira de Free Fire (LBFF) em unidades selecionadas de 10 estados (entre eles, Minas Gerais e São Paulo), além do Distrito Federal. Outras redes, como a Cinépolis, investem em eventos musicais. Há alguns dias, transmitiu um show da banda de K-Pop BTS.

RAPIDINHAS

» O avanço do e-commerce tem impulsionado a indústria brasileira de galpões logísticos. Em abril, o setor registrou a menor vacância dos últimos 10 anos. Nas regiões econômicas mais importantes do país, como Minas Gerais e São Paulo, o índice de desocupação está entre 10% e 15%, e espera-se que se mantenha nesse patamar por um bom tempo.

» O metaverso, o universo digital que combina elementos como realidade virtual, realidade aumentada e vídeo, atrai cada vez mais investimentos das grandes empresas. A sul-coreana Samsung desembolsou US$ 2,4 milhões para comprar um "terreno" na Decentraland, ambiente virtual em 3D desenvolvido com a ajuda da tecnologia blockchain.

» A velocidade de entrega se tornou uma obsessão no comércio eletrônico. Nesta semana, a rede Fast Shop começou a despachar produtos de grande porte, como TVs e geladeiras, no mesmo dia da compra. O serviço está disponível para clientes das capitais e regiões metropolitanas dos estados onde a Fast Shop tem lojas físicas.

» A rede francesa de materiais esportivos Decathlon inaugura na semana que vem, em Salvador, a sua primeira loja no Nordeste do país. Até o final do ano, outras duas unidades serão abertas na região, desta vez no Recife e em Fortaleza. Atualmente, a empresa tem 45 unidades no país, a maioria delas no Sudeste.

PAULO FILGUEIRAS/EM/D.A PRESS – 22/1/18

DEMANDA POR VOOS AUMENTA NA GOL

A disparada de preços das passagens aéreas não teve, pelo menos por enquanto, impacto significativo na procura por bilhetes. Na Gol, a demanda por voos (RPK) aumentou 209,5% em abril na comparação com o mesmo mês do ano passado. Ainda assim, o indicador se mantém distante dos níveis pré-pandemia. Já o total de decolagens apresentou pequeno recuo, passando de 15,2 mil em março para 14,8 mil em abril. A queda era esperada diante do encerramento da temporada de verão.

7,7% foi quanto caíram as vendas de carros importados nos quatro primeiros meses do ano em relação ao mesmo período de 2021, segundo dados da Abeifa, a associação do setor

ERIC PIERMONT/AFP – 12/9/18

> "A Guerra Fria está de volta. Os aliados precisam se unir não apenas para fins militares, mas para fins globais, econômicos e estratégicos de investimentos"

■ **Jamie Dimon,** CEO do banco americano J. P. Morgan, ao comentar o fato de que o conflito entre Rússia e Ucrânia pode durar anos

XP PARTE PARA O MERCADO INTERNACIONAL

Depois de se consolidar no mercado brasileiro de investimentos, a XP parte agora para voos no exterior. A partir de julho, a empresa passará a oferecer para os clientes do varejo a possibilidade de investirem diretamente no mercado americano. Eles terão acesso a cerca de 10 mil ativos, incluindo ações, ETFs (Exchange Traded Funds, ou simplesmente fundos de índices), ADRs (recibos de ações negociadas em outros países) e REITs (estruturas similares aos Fundos Imobiliários brasileiros).

■ BALANÇO

Empresa tem resultado líquido de R$ 44,56 bilhões no 1º trimestre e anuncia dividendo de R$ 48 bilhões. Bolsonaro diz que ganho é "um estupro" e faz apelo contra reajustes

Lucro da Petrobras cresce 3.718%

MICHELLE PORTELA E INGRID SOARES

A Petrobras registrou lucro líquido de R$ 44,561 bilhões no primeiro trimestre deste ano. O valor representa alta de 3.718,4% em relação ao mesmo período de 2021, quando a estatal registrou R$ 1,16 bilhão de lucro, devido, principalmente, aos impactos negativos da pandemia. Os dados foram divulgados pela companhia na noite de ontem. Além do anúncio do balanço trimestral, a Petrobras também informou que o Conselho de Administração da companhia aprovou o pagamento de distribuição de dividendos no valor de R$ 3,715490 por ação preferencial e ordinária em circulação, totalizando um pagamento no valor de R$ 48,5 bilhões.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu, durante transmissão da live de ontem, que a Petrobras não aumente novamente o preço dos combustíveis no Brasil. Alterado, o chefe do Executivo bradou que os lucros registrados pela estatal são "um estupro". "Eu não posso entender a Petrobras durante crise da pandemia e a guerra lá fora, a Petrobras faturar horrores. O lucro da Petrobras é maior que a crise. Isso é um crime, é inadmissível. Eu posso estar equivocado, mas não consigo entender", disse Bolsonaro pouco depois da divulgação do resultado da estatal.

"O Brasil, se tiver mais um aumento (no preços dos combustíveis), pode quebrar o Brasil. E o pessoal da Petrobras não entende, ou não quer entender. A gente sabe que tem leis. Mas a gente apela para a Petrobras que não aumente os preços". "Petrobras, não aumente mais o preço dos combustíveis. O lucro de vocês é um estupro, é um absurdo. Vocês não podem mais aumentar mais os preços dos combustíveis", acrescentou o presidente. Bolsonaro criticou ainda os altos salários dos executivos da empresa, que ainda recebem bonificação gorda pelo lucro.

Em carta a acionistas, o presidente da estatal, José Mauro Coelho, disse que "a Petrobras está distribuindo os frutos de sua geração de valor para a população brasileira". O lucro expressivo da empresa era esperado desde o início da semana, quando analistas e bancos especularam que a estatal teria ganhos líquidos acima de R$ 40 bilhões entre janeiro e março desde ano. Entre os principais fatores apontados para o recorde está a escalada do preço do petróleo no mercado internacional, impulsionada pela guerra na Ucrânia.

De acordo com o diretor financeiro e de relacionamento com investidores, Rodrigo Araujo Alves, os resultados do primeiro trimestre de 2022 da estatal mostram que a Petrobras segue na trajetória para se transformar numa companhia "muito mais sólida". "Seguimos firmes em nossa trajetória de transformar a Petrobras em uma companhia muito mais sólida, que investe de forma responsável e é capaz de gerar e distribuir riquezas para os nossos acionistas e para a sociedade", avalia Alves.

"Nesse sentido, aprovamos remuneração aos acionistas de R$ 3,72 por ação ordinária e preferencial. Adicionalmente, apenas no primeiro trimestre, recolhemos o total de R$ 69,9 bilhões em tributos e participações governamentais, um aumento de 95% na comparação com o primeiro trimestre do ano passado", explica o diretor.

FÁBIO MOTTA/ESTADÃO CONTEÚDO – 11/4/14

Estatal se beneficia do aumento dos preços do petróleo e dos combustíveis para ampliar receita neste ano em relação ao primeiro trimestre de 2021

REAJUSTES E RECEITA Desde janeiro, a estatal reajustou os preços do diesel e da gasolina duas vezes nas refinarias para cobrir a defasagem da paridade dos preços internacionais, impulsionados, principalmente, pela guerra na Ucrânia. O preço do barril do petróleo no exterior subiu de US$ 60,90, no primeiro trimestre do ano passado, para US$ 101,40 nestes três primeiros meses de 2022, uma alta de 66,5%. A companhia também ressaltou o aumento nas exportações de petróleo, óleo combustível, com avanço de 60,8%.

Com isso, a receita líquida da companhia cresceu 64,4% no primeiro trimestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando R$ 141,6 bilhões. O ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) foi de R$ 77,7 bilhões, alta de 58,8%, ante o primeiro trimestre de 2021. A China foi responsável pela compra de 56% das exportações da Petrobras no primeiro trimestre de 2022, avançando nas compras do insumo.

GERDAU

A siderúrgica Gerdau divulgou ontem que obteve um lucro líquido de R$ 2,9 bilhões no primeiro trimestre de 2022, um aumento de 19% na comparação com o mesmo período do ano passado. Já a receita líquida da companhia alcançou R$ 20,3 bilhões entre janeiro e março, com as vendas físicas de aço totalizando 3,1 milhões de toneladas. O ebitda ajustado foi de R$ 5,8 bilhões, influenciado pelo aumento da demanda por aço dos setores industrial e de construção na América do Norte. A Gerdau também informou que investiu R$ 593 milhões no primeiro trimestre do ano, R$ 437 milhões em manutenção e em iniciativas de expansão e atualização tecnológica e R$ 156 milhões em investimentos em melhorias de práticas ambientais.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Mineração no Pão de Açúcar

As catástrofes ambientais têm sido cada vez mais rotineiras mundo afora, resultado muitas vezes da atividade humana predatória, feita sem qualquer respeito à natureza. Particularmente no Brasil, de norte a sul, temos assistido com frequência assustadora a notícias de agressões ao meio ambiente. São desmatamentos gigantescos, queimadas descontroladas, garimpo ilegal em rios da Amazônia, além de mineração em áreas que deveriam ser preservadas.

Em relação ao desmatamento, um dos capítulos mais recentes da devastação está contido no levantamento feito pela ONG Global Forest Watch e divulgado na semana passada: o Brasil foi responsável por 40% de tudo o que foi desmatado em 2021 no mundo. Nosso país perdeu nada menos que 1,5 milhão de hectares de florestas tropicais primárias. De acordo com o relatório, a taxa de desmatamento tem se mantido alta nos últimos anos no Brasil e está relacionada principalmente aos incêndios.

São números que deveriam servir de alerta às autoridades do país, especialmente agora com o início do período de seca em grande parte do território nacional. No entanto, é pouco provável que tenhamos uma grande ação preventiva para evitar o fogo descontrolado.

Outras ameaças e agressões ao meio ambiente também preocupam, como o garimpo em áreas indígenas, poluindo rios e paraísos naturais, e a mineração em áreas impróprias, próximas a grandes cidades.

A mineração é uma atividade importante, que gera riquezas e empregos e não deve ser demonizada. Mas isso não significa que ela pode ser feita de qualquer jeito, sem planejamento, e em qualquer lugar. Se isso não é respeitado, o resultado são tragédias como as que vimos nos últimos anos ou, no mínimo, a destruição de patrimônios naturais.

> Ambientalistas afirmam que a devastação da área para retirar o minério será gigantesca

É o que está acontecendo agora na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em fato que ganhou repercussão nacional. Uma mineradora, a Tamisa, recebeu licença do Conselho de Política Ambiental (Copam) para explorar milhões de toneladas de minério de ferro em uma área de 1.200 hectares na Serra do Curral, maciço de montanhas que emoldura a capital mineira.

Embora a empresa alegue que cumpriu todas as etapas técnicas para implantar o empreendimento, ambientalistas afirmam que a devastação da área para retirar o minério será gigantesca, com prejuízos para a fauna e a flora. No caso da vegetação, eles argumentam que existem no local espécies ameaçadas de extinção, como o cacto Arthrocereus glaziovii, que só é encontrado nessa região do país. Além dos danos à biodiversidade, nascentes serão destruídas e há quem aponte riscos para o sistema de abastecimento de água da Região Metropolitana de BH.

A área a ser minerada fica a menos de três quilômetros de bairros da capital e cidades vizinhas, próxima, inclusive, de um dos maiores hospitais da cidade. Isso significa que moradores e pacientes vão ter de conviver com explosões que serão feitas pela Tamisa – como é comum em qualquer mineração – e também com a poeira que vai ser levada da área escavada para a cidade. Sem contar o tráfego incessante de veículos pesados, como caminhões, utilizados para retirada do material escavado.

A Prefeitura de BH e o Ministério Público já entraram na Justiça contra a exploração da serra, deputados tentam criar uma CPI para investigar como foi aprovado o projeto da mineradora, e a população se mobiliza para preservar seu patrimônio.

Do outro lado, o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), defende pessoalmente – e em tom enfático – a atividade da mineradora e a aprovação do complexo minerário feita pelo Copam. Segundo ele, "pessoas que não têm nenhuma formação não deveriam estar opinando" sobre o assunto. A Secretaria do Meio Ambiente do governo mineiro, que deveria zelar pela preservação de nossos patrimônios ambientais, vai no mesmo tom do governador.

O que o atual ocupante do governo de Minas parece desconhecer é que essas "pessoas sem formação" são ninguém menos que os próprios moradores de BH, responsáveis pela eleição da Serra do Curral como símbolo da cidade, em 1997. Eles estão indignados. Sabem que essa serra é muito mais do que uma formação geológica: tem uma dimensão simbólica. Foi – e ainda é – decisiva para a construção da identidade de BH, do senso de pertencimento de seus moradores e desperta fascínio também nos visitantes da capital mineira.

Alguém imagina uma mineração no Corcovado ou no Pão de Açúcar?

FRASE

> A gente sabe que Zema representa o poder das mineradoras. Esse é o papel dele. Ele é um office-boy das mineradoras
>
> **Duda Salabert**, vereadora de BH, ao comentar as declarações do governador Romeu Zema, que defendeu o empreendimento da mineradora Tamisa na Serra do Curral

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

MEIO AMBIENTE

Leitor é contra mineração na Serra do Curral

Marcos Tito
Belo Horizonte

"A Serra do Curral faz parte do patrimônio histórico de Belo Horizonte! Não tem cabimento o Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) ter autorizado a exploração de minérios à Taquaril Mineração S/A (Tamisa).
A tentativa de exploração mineral na Serra do Curral coloca em risco centenas de espécies animais que habitam na região! De aves, 33 espécies estariam ameaçadas caso a exploração mineral fosse concretizada. Além da ameaça às aves, outros animais que também vivem na região estariam em perigo, tais como onça-parda, lobo-guará e mamíferos pequenos, que iriam sofrer as consequências da exploração mineral. Muito importante a reação de vários setores da sociedade lutando contra esta concessão de exploração mineral na Serra do Curral, tais como o Ministério Público, a Procuradoria-Geral do Município de Belo Horizonte e o Ministério Público Federal. Felizmente, vários setores da sociedade lutam contra esta tentativa de violência contra a Serra do Curral."

TROCA DE FAVORES?

A relação entre o STF e o Senado

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"O STF, guardião da Constituição, a desrespeita sob o olhar passivo do Senado – único que pode punir o STF. Alguns senadores têm processos engavetados no STF. Resumo da ópera: parece troca de favores. Você não mexe comigo e eu não mexo com você. Daí, ministros e senadores não são molestados nem punidos, ao que parece, num pacto de reciprocidade."

OPINIÃO PÚBLICA

A mídia mundial e a guerra na Ucrânia

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"A mídia patrocinada pela economia unipolar dos EUA executa poderosa propaganda e censura aos fatos e à realidade sobre os acontecimentos da guerra na Ucrânia. Omite e desinforma a opinião pública que a Rússia sentiu-se na obrigação de agir em legítima defesa para impedir o cerco da Otan (organização militar submissa aos interesses dos EUA) e a colocação de mísseis na Ucrânia, distantes 5min de seu território. Se existe uma nação sem autoridade moral para falar em crimes de guerra são os EUA, pois, desde 1950, promoveram dezenas de guerras e crimes hediondos. Toda essa ação criminosa provocada pelos EUA está arrastando o mundo para o caos, incluindo a submissa Europa. Inflação, desemprego, falta de energia, fome e meio ambiente trarão consequências, e a desinformação se voltará contra esse falsos líderes ocidentais."

● SERRA DO CURRAL É PARTE DA SERRA DO ESPINHAÇO, PATRIMÔNIO MUNDIAL

"É um absurdo destruir uma das belezas de Belo Horizonte. Destruiu a serra, acabou com o nome Belo Horizonte."
Silvino Guimarães

"Dos 526 tipos de animais catalogados na Serra do Curral, 33 vivem só lá. Ao menos 11 espécies já correm perigo de extinção. Atividade minerária no corredor biológico, como a que a Tamisa foi autorizada a realizar, pode levá-los para outras regiões e, em última instância, à morte."
Gilson Oliveira

● EDUARDO BOLSONARO FOI CONTRA PISO SALARIAL PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

"É só acabar com a mordomia dos políticos, aí sobra dinheiro para o piso salarial da enfermagem. Profissão árdua, e sem valorização."
Emerson Maurinele

"Salário de político deveria ter aumento só com a votação do povo. Aí queria ver acabar a mordomia."
Karla Barcelos Karlinha

● BOLSONARO VETA LEI DE ALDIR BLANC, QUE PREVÊ R$ 3 BI PARA CULTURA

"O fundo eleitoral também não é do nosso interesse. Mas foi aprovado."
@tatianegaviglia

"Pouca cultura, não sabe o que é importante."
@zilmarsantiago

● SECRETÁRIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DEFENDE EXPLORAÇÃO DA SERRA DO CURRAL

"Deveria ser uma secretária que protege o meio ambiente!!! Em um futuro muito próximo, vamos beber minério..."
@juniadinizcarvalho

"Essa é também da Abes-MG, é engenheira que não defende o meio ambiente e, sim, o lucro a qualquer custo."
@roneigoncalvesp

"Secretária do meio ambiente contra a proteção do meio ambiente. País subdesenvolvido..."
@nilianemoyses

● SECRETÁRIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DEFENDE EXPLORAÇÃO DA SERRA DO CURRAL

"A população de BH tem que reagir em peso contra esse governo e as mineradoras. Ou depois não adianta chorar."
@Eduvaldo8

"Não é o governo que faz a análise técnica."
@gmourao

Lusófonos, uni-vos contra a fome

Gregório José

Jornalista, radialista, filósofo, pós-graduado em gestão escolar e em políticas públicas, MBA em ciências políticas

Um comentário do secretário-geral da ONU, António Guterrez, apontando que a fome no mundo está cada vez maior vem levando muitos pesquisadores, cientistas e até economistas a reverem suas previsões para um mundo unificado e sem conflitos. Principalmente quando se vivencia um embate entre Ucrânia e Rússia.

O conflito pode colocar um peso a mais na crise de produção alimentar sem produtos químicos, na de energia elétrica (englobando todos os sistemas limpos ou não) e as finanças da maioria das nações, em principal as lusófonas.

Sem contar o desemprego e as mudanças de metodologias de trabalho, onde as indústrias buscam automação e os trabalhadores, com salários cada vez mais achatados, vão sendo inseridos em categorias menos relevantes da economia e vendo seus investimentos em alimentação serem reduzidos cada vez mais.

Com a mudança de hábitos alimentares acontece a desnutrição, principalmente infantil, e surge um novo cidadão, de compleição menor, franzino e com a saúde fragilizada. Isso entre homens e mulheres, indistintamente.

> Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique são as nações lusófonas na lista com maiores números de afetados pela insegurança alimentar aguda nos últimos dois anos

Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique são as nações lusófonas na lista com maiores números de afetados pela insegurança alimentar aguda nos últimos dois anos.

Acredita-se que mais de 1 milhão de angolanos entraram no rol das pessoas que sentem fome, unindo-se aos outros 35 milhões que vivenciam a crise há cinco anos, diminuindo refeições diárias ou vivendo com apenas uma.

O fator verificado em Moçambique que tem mais a ver com eventos climáticos extremos, como tempestades tropicais, enchentes e chuvas torrenciais, que levaram a uma quebra de safra gigantesca e, com isso, arrastando milhares de pessoas para uma linha nutricional severa.

De outro lado, Cabo Verde registrou, mais uma vez, produção agrícola abaixo do necessário para atender à sua demanda interna.

Com isso, estima-se que quase 181 milhões de cabo-verdianos enfrentem situações de penúria alimentar.

Por fim, analisando estudo vindo de Guiné-Bissau, verifica-se que cerca de 30% das crianças encontram-se abaixo do tamanho e peso ideal. Esse crescimento infantil poderá criar guineenses com compleição mediana para baixo.

Mas o estudo não está concluído e, neste rol de nações com crises de produção alimentar, devem entrar países em conflitos internos por conta da política, principalmente advindos das Américas do Sul e Central.

Pensemos no próximo como a nós mesmos. Não podemos, e não devemos, ficar de braços cruzados enquanto um irmão morre de fome.

Recomeços cidadãos

Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte
Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

Clássico, consagrado e bem atual é o que expressa o imortal Rui Barbosa ao referir-se sobre o triunfo das nulidades e o crescimento das injustiças. Ante essa constatação, a cidadania é interpelada a não abrir mão de virtudes, a superar a desconsideração da honra e a eleger como prioridade a honestidade. Aí está o exigente programa, em cada etapa da história e em todos os momentos da (re)construção da sociedade, buscando edificar "um mundo aberto", isto é, sem fechamentos que comprometem o humanismo integral. A grande mudança civilizatória em curso não permite relativizações ou soluções que podem parecer fáceis, mas conduzem a fracassos que são consequências de escolhas equivocadas, de respostas que contemplam parte dos anseios de uma parcela da população, em um contexto que exige mais compromisso com a solidariedade universal.

Essenciais são valores e princípios iluminadores, a exemplo daqueles que integram a doutrina cristã, com propriedades para configurar respostas adequadas a este tempo. Por isso mesmo, o desafio partilhado por todos inclui o adequado exercício da cidadania, alicerçando-o sobre valores e princípios insubstituíveis. Esse desafio pede o reconhecimento das consequências de "um mundo fechado", para que sejam geradas mudanças. Adverte o papa Francisco: as sombras de "um mundo fechado" trazem o risco de prejuízos pesados. Isso se comprova quando são observadas as guerras que mancham a história da humanidade. Mesmo diante de tantos sofrimentos registrados no passado, os conflitos permanecem, com focos de guerra mundo afora. Os anseios por integração não têm alcançado seus bons propósitos, que são necessários e urgentes. Ao invés disso, sinais apontam para um processo de regressão da humanidade, indicando ser essencial investir no cultivo de envergadura humana, moral e política para inspirar recomeços cidadãos.

O atual contexto pede mais inteligência e generosidade solidária da civilização contemporânea, para que sejam efetivadas mudanças alicerçadas no bem, no amor, na justiça e na paz. Trata-se de um processo exigente, que inclui consciência individual e coletiva na construção de um caminho que efetivamente seja recomeço cidadão. Oportuno lembrar que a grave crise sanitária enfrentada por todo o mundo vem produzindo grandes perdas, a morte de muitas pessoas, trazendo no seu reverso uma série de lições que precisam ser aprendidas, a exemplo da adoção de um novo estilo de vida e de novas dinâmicas. Mas, infelizmente, o que se verifica é a pouca disponibilidade para mudar, conforme revelam certas ações que ignoram a inadiável necessidade de se respeitar o meio ambiente. Privilegia-se a lógica do lucro, que cega, fazendo tantos acreditarem que o dinheiro rápido na mão é o que mais vale, sem considerar que logo virão as perdas arrasadoras, a exemplo da escassez de água potável.

> Todos, tecendo riquezas a partir das muitas diferenças, são convocados a contribuir: com a força do respeito, é hora de importantes recomeços cidadãos

Neste tempo de grandes possibilidades ainda se convive com a discriminação crescente, desconsiderando a fraternidade, endurecendo corações, incapacitando-os para vencer situações de injustiça. O antídoto para esses males é recuperar o sentido de família, reconhecendo-se parte de um grupo marcado por laços sanguíneos, mas também integrante de um conjunto maior, a família humana. Importam os recomeços cidadãos para dissipar as sombras de "um mundo fechado".

É preciso vencer o desânimo, conforme alimenta e alicerça a esperança cristã. O papa Francisco, na carta-encíclica "Fratelli tutti", adverte, de modo simples e muito assertivo, a respeito deste tempo, apresentando três perigosos verbos: exasperar, exacerbar e polarizar. As atitudes conceituadas por esses três verbos obscurecem a sociedade e o horizonte urgente que inspira recomeços cidadãos. Pertinente e sempre interpeladora é a interrogação do papa: "Nesta luta de interesses que nos coloca todos contra todos, onde vencer se torna sinônimo de destruir, como se pode levantar a cabeça para reconhecer o vizinho ou ficar do lado de quem está caído na estrada?".

O que se verifica é um conjunto de consequências desastrosas, capazes de enfraquecer até mesmo o sentido de família, afrontando seus valores e princípios intocáveis. Debelam também os sentimentos de solidariedade, desprezando a disposição para o diálogo e a capacidade para reconhecer a nobreza da dignidade humana de cada pessoa. Entre essas situações graves que causam um verdadeiro terremoto social está a política, que deixa de ser debate saudável, buscando o desenvolvimento de todos e o bem comum. Essa política, conforme bem sublinha o papa Francisco, limita-se a receitas efêmeras de marketing, cujo recurso mais eficaz está na destruição do outro. É preciso reagir evocando um sentimento amplo e irrestrito para emoldurar a cidadania e iluminar a consciência coletiva pela luz da humildade, pelo mecanismo do diálogo e pelo sentido imprescindível de solidariedade. Todos, tecendo riquezas a partir das muitas diferenças, são convocados a contribuir: com a força do respeito, é hora de importantes recomeços cidadãos.

Inteligência emocional e a educação básica

Camila Rossi

Coordenadora pedagógica da rede de colégios Santa Marcelina

Atualmente, a competitividade do mercado de trabalho demanda profissionais cada vez mais qualificados. Mas, o que é ser um profissional competente? De acordo com levantamento realizado pelo site de recrutamento CareerBuilder, as habilidades sociais são consideradas tão importantes quanto as técnicas no dia a dia de trabalho por 77% das empresas. Além disso, uma recente pesquisa desenvolvida pela empresa PageGroup revela que as habilidades comportamentais mais valorizadas por líderes empresariais da América Latina são trabalho em equipe, inteligência emocional e comunicação assertiva, sendo que, no Brasil, a inteligência emocional é considerada a mais importante delas.

Nesse sentido, o setor educacional tem um papel fundamental para a formação integral de um profissional competente. Para atender às exigências atuais do mercado, é imprescindível aplicar ferramentas educacionais desde a educação básica, a fim de desenvolver no indivíduo, além das competências cognitivas, uma inteligência emocional consistente e prepará-lo por completo para os desafios.

Da mesma maneira, a educação socioemocional pode auxiliar no desenvolvimento das soft skills, habilidades comportamentais relacionadas à maneira como uma pessoa se relaciona com a outra e como lida com suas próprias emoções ao mesmo tempo. Tanto é que, hoje em dia, as soft skills são muito mais valorizadas no ambiente de trabalho em comparação às hard skills, consideradas as aptidões técnicas de um profissional.

O período escolar é a fase em que os estudantes absorvem a maior parte do conhecimento e experiência que irão levar para a vida pessoal e profissional. Portanto, investir nesta etapa pode ser decisivo no presente e futuro. As habilidades mais complexas podem ser aprimoradas nesse período e de forma colaborativa, tais como argumentar e criticar com embasamento e pesquisar de modo aprofundado e criterioso.

Este processo deve ocorrer de forma prática, mas sistematizada e como intencionalidade para trazer resultados eficazes à aprendizagem do indivíduo, que, por sua vez, é o centro de todo este processo. Ou seja, no desenvolvimento socioemocional, as aprendizagens são avaliadas por meio de evidências e não pela quantidade de erros e acertos em uma prova ou teste. Sendo assim, uma escola que conduz ações para a formação do estudante investindo em suas habilidades, competências cognitivas e socioemocionais desenvolve, consequentemente, a inteligência emocional daquele estudante. Tais competências podem ser trabalhadas a partir das atividades propostas no cotidiano, com olhar e intencionalidade formativos, e podem ser avaliadas por rubricas.

Em 1º de janeiro deste ano, a Organização Mundial da Saúde (OMS) incluiu a síndrome de burnout, ou síndrome do esgotamento profissional, entre as doenças ocupacionais da Classificação Internacional de Doenças (CID). Nesse sentido, as mudanças trazidas pela pandemia de COVID-19, como o isolamento social e subsequente trabalho remoto, aumentaram a carga de trabalho de diversos profissionais.

Este contexto apenas reforça a importância da inteligência emocional para lidar com momentos de pressão e carga de trabalho multiplicada. Dessa forma, para prevenir este diagnóstico no futuro, as instituições de ensino devem cada vez mais se atentar às individualidades de cada aluno para entender o que ele precisa no momento, além de realizar iniciativas de acolhimento, como rodas de conversa, assembleias e grupos focais para fortalecer o cuidado individual e coletivo. No mesmo sentido, incentivar a autoconsciência, resiliência e o cuidado consigo mesmo também são objetos de conhecimento que possibilitam o desenvolvimento de estratégias de proteção ou de enfrentamento a situações novas ou desafiadoras.

Assim, uma instituição que se preocupa com a formação integral de seus alunos e prioriza o desenvolvimento da inteligência emocional para prepará-los para o atual e exigente mercado de trabalho deve considerar seis pontos importantes em sua metodologia de aprendizagem: autogestão, relacionamento interpessoal, autoconsciência, abertura ao novo, projeto de vida, e consciência social. Ao desenvolver cada um desses aspectos durante todo o processo de formação educacional de um indivíduo, certamente garantirá no futuro um profissional capacitado não apenas técnica, mas também emocionalmente, capaz de perceber e responder às exigências atuais com sensibilidade e prontidão para fazer a diferença no mundo.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

CORONAVÍRUS

Depois de registros de nova cepa da COVID-19 em São Paulo, Saúde monitora quadro em Minas. Ômicron XQ tende a ser menos potente, mas especialistas recomendam vigilância

Alerta com nova subvariante

Ana Laura Queiroz*

A cidade de São Paulo confirmou ontem dois casos da subvariante Ômicron XQ. Em Minas Gerais, embora não haja ainda registros da cepa, a área de saúde indicou que monitora a situação. "A Secretaria de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) tem duas estratégias para monitoramento das variantes de Sars-CoV-2 no território. Uma delas consiste na amostragem aleatória realizada pelo Observatório de Vigilância Genômica (OVi-Gen-MG) em 15 regionais de saúde. A segunda consiste na seleção de amostras baseada na análise do cenário epidemiológico", declara a pasta.

Estevão Urbano, presidente da Sociedade Mineira de Infectologia, explica que as variantes e subvariantes do vírus da COVID-19 surgem de forma aleatória. "O vírus, naquele processo acelerado de multiplicação, pode sofrer mutações. Quanto mais multiplicações acontecem, maiores as chances de mutações", pontua.

O surgimento de mutações, segundo o especialista, ocorre com frequência. Na maioria dos casos, o vírus se torna mais frágil. "Podem, entretanto, aparecer raras mutações que dão mais consistência ao vírus", relata. É o caso de variantes mais potentes da doença, como a Delta e a Ômicron.

"Conhecemos pouco (esta nova cepa), sabemos que o genoma é diferente, com pequenas alterações na fita de RNA do vírus. Mas se isso vai gerar uma maior resistência às vacinas ou maior agressividade e maior transmissibilidade não sabemos ainda", afirma Estevão. "É sempre bom ficar atento", completa.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Reforço da vacinação prossegue em BH: ao mesmo tempo, estado diz que acompanha os indicadores da doença por meio de amostragens

MÁSCARAS Embora o uso de máscaras não seja mais obrigatório em Minas Gerais desde o domingo, alguns especialistas recomendam que o acessório seja mantido em locais de pouca circulação de ar. É o caso do infectologista Unaí Tupinambás, professor da Faculdade de Medicina da UFMG. "Claro que sem máscaras a transmissão se dá de forma mais fácil", alerta.

"Esse fato corrobora para que vários pesquisadores e agentes de saúde pública defendam a manutenção do uso de máscaras em locais fechados até, ao menos, o final do outono ou inverno", sugere o especialista.

Segundo o último Boletim Epidemiológico, publicado pela SES-MG, 570 novos casos de COVID-19 e 35 óbitos foram registrados no estado desde quarta-feira.

* Estagiária sob supervisão do subeditor Eduardo Murta

Crescem casos de risco respiratório entre adultos

Maria Eduarda Angeli*

O novo InfoGripe, boletim publicado semanalmente pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), indica um possível crescimento no número de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) em adultos. De acordo com os dados divulgados ontem, 14 estados apresentaram aumento de diagnósticos da doença nas últimas seis semanas. O resultado é sinal de alerta, já que previamente a tendência de elevação estava sendo observada apenas na população infantil (de até 11 anos).

A conclusão foi analisada a partir de informações inseridas no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe) ao longo de abril, até o dia 2 de maio. No período, a média foi de 4,7 mil casos semanais e, desse total, em torno de 2,3 mil atingiram crianças com idades de até 4 anos. As unidades que registraram elevação nos casos foram Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e Santa Catarina. Goiás também entra na lista, mas com escala a curto prazo, ou seja, apenas nas últimas três semanas.

Para Marcelo Gomes, pesquisador coordenador do InfoGripe, o levantamento pode servir de indício para a relação dos casos de SRAG com os de COVID-19 ou com uma retomada de incidência do vírus Influenza A, responsável pela gripe. Apesar disso, o especialista afirma não ser possível precisar a teoria, que deve ter desdobramentos conforme os próximos boletins forem divulgados.

* Estagiária sob a supervisão de Andreia Castro

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS - 9/7/20

Quatorze estados tiveram elevação nos diagnósticos nas últimas seis semanas: especialista vê possível relação com COVID

NOROVÍRUS

Surto de infecção intestinal atinge capital baiana

Amanda Serrano*

Estudo realizado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) apontou aumento nos casos de norovírus em Salvador. Do final de abril à primeira semana de maio, a faculdade analisou 35 amostras, das quais 15 testaram positivo para o vírus.

O norovírus pertence à família *Caliciviridae*, que é altamente contagiosa: menos que 100 partículas virais são suficientes para infectar uma pessoa.

"As calicivíroses são consideradas, no mundo, uma causa importante de gastroenterites em humanos e animais. Assim, o norovírus tem alta capacidade infecciosa e de resistência. Diferentemente de outros vírus causadores de gastroenterites, ele é transmitido de pessoa para pessoa com facilidade", explica o médico Diogo Umann, clínico geral e diretor clínico da iMEDato Consultas e Exames. Devido à rápida evolução por mutação desse vírus, ainda não se obteve uma vacina contra ele.

Segundo o profissional, os principais sintomas são aparecimento repentino de náuseas, seguidas de vômitos e diarreia forte. Os infectados podem apresentar também febre, dor de cabeça, do estômago e dores abdominais. Ele reitera que os sintomas geralmente começam entre 24 e 72 horas após contato com o vírus.

O norovírus propaga-se por meio do contato com a pessoa infectada, mas, principalmente, pela ingestão de alimentos ou água contaminada.

Ainda não há uma causa definida para o aumento dos casos em Salvador, porém Umann esclarece que, geralmente, quanto mais pessoas circulando nos locais, maior a velocidade com que o vírus se propaga.

Dessa forma, o aumento de turistas na capital da Bahia pode ser uma explicação, uma vez que contribui para que a doença se alastre.

HIDRATAÇÃO O infectologista da Unimed BH Adelino de Melo Freire observa que a transmissão do vírus tende a aumentar durante o outono e o inverno e está relacionada a surtos periódicos, principalmente entre crianças. "Essa infecção também apresenta sintomas muito comuns em outras doenças, por isso, não é possível fazer um diagnóstico somente a partir do que o paciente está sentindo", completa Freire.

Não há um tratamento específico para o norovírus. A abordagem é a mesma adotada para outras viroses intestinais e consiste em hidratação e reposição de eletrólitos, por meio de sais orais ou soro caseiro, e hidratação endovenosa nos casos mais graves. Se o paciente apresentar dores incômodas e enjoo, o médico pode indicar algum medicamento específico.

Normalmente, a principal causa do alastramento desse tipo de vírus é a falta de higiene, por isso a melhor forma de se prevenir é cultivar hábitos básicos de higiene como lavar as mãos, isolamento dos doentes e higienização do ambiente.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS - 16/6/21

Infectologista, Adelino de Melo Freire observa que a transmissão virótica tende a aumentar durante o outono e o inverno

* Estagiária sob supervisão do subeditor Eduardo Murta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE QUOTISTAS

Ficam os Srs. quotistas da Tiberina Automotive MG - Componentes Metálicos para Indústria Automotiva Ltda. ("Sociedade") convocados, na forma do Contrato Social da Sociedade, para reunir-se em Reunião de Quotistas ("Reunião") a ser realizado no dia 12 de maio de 2022, às 10:00 horas, na sede social da Sociedade, localizada na Rodovia BR 367, Km 367, s/n, Bairro Samambaia, na Cidade de Juatuba, Estado de Minas Gerais, CEP 35675-000, para tratar da seguinte ordem do dia: (i) Examinar as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2021; (ii) Examinar e aprovar o resultado do exercício do ano de 2021; (iii) Deliberar sobre a distribuição do lucro líquido apurado no exercício de 2021;

Juatuba, 06 de Maio de 2021

Gian Luca Barban
Presidente do Conselho de Administração

INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA - ICISMEP

O consórcio público, INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA - ICISMEP, comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 38/2022, Processo Licitatório n° 56/2022, conforme Leis Federais n° 10.520/2002 e 8.666/1993, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 18/05/2022, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos tópicos e soluções, de acordo com as especificações do edital. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br, e no setor de Licitações, Rua Orquídeas, nº 489, Bairro Flor de Minas, São Joaquim de Bicas/MG, no horário de 10h às 16h, mediante prévio recolhimento dos emolumentos. Mais informações: (31) 98483.1905. A pregoeira, em 05/05/2022.

INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA - ICISMEP

Consórcio público, comunica a realização do **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 41/2022, PROCESSO LICITATÓRIO N° 60/2022**, conforme Leis Federais n° 10.520/2002 e 8.666/1993, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 18/05/2022, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de veículos tipo passeio (5 lugares) e minivan (7 lugares), zero quilômetro. Edital disponível em www.licitacoes-e.com.br do Banco do Brasil; www.icismep.mg.gov.br, e no setor de Licitações, Rua Orquídeas, nº 489, Bairro Flor de Minas, São Joaquim de Bicas/MG, no horário de 10h às 16h, mediante prévio recolhimento dos emolumentos. Mais informações: (31) 98483.1905. A pregoeira, em 05/05/2022.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico (SRP) nº 021/2022

OBJETO: A Equipe de Pregão da Universidade Federal de São João del-Rei/ UFSJ, nomeada pela Portaria nº 071, de 15 de fevereiro de 2022, da Reitoria da mesma IFE, torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº. 021/2022, que tem por objeto o registro de preços para eventual aquisição de cartucho e toner para atendimento às necessidades da Universidade Federal de São João del-Rei. Edital disponível em **www.comprasgovernamentais.gov.br** ou **https://ufsj.edu.br/dimap/pregoes_eletronicos_2022.php** ou no Setor de Compras e Licitações, e-mail secol@ufsj.edu.br, ficando designado o **dia 18 de maio de 2022 às 09h** para abertura do pregão eletrônico.

FABIANO COSTA TORRES
PREGOEIRO DA UFSJ

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 058/2022

TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022

Tipo: Menor Preço. **Regime de Execução:** Empreitada por preço Global. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada em Serviços de Aerolevantamento, Mapeamento móvel terrestre, geoprocessamento e implantação de sistema de informações geográficas na Web, em apoio à gestão fiscal e tributária do município de Rio Piracicaba. **Entrega das Propostas:** Dia 24/05/2022, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep: 35.940.000. **Pregoeiro.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

Extrato de Decreto de Nomeação 042/2022 "Nomeia candidato aprovado no concurso público Edital 001/2019"

O Prefeito do Município de Rio Piracicaba, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o artigo 7° e seguintes da Lei Municipal 2.042/2006, TORNA PÚBLICO a seguinte nomeação para cargo de provimento efetivo, oriundo do Concurso Público Edital 001/2019. O decreto de nomeação na íntegra está exposto no átrio do prédio sede da Prefeitura Municipal de Rio Piracicaba e publicado no site www.riopiracicaba.mg.gov.br . Rio Piracicaba/MG 05 de maio de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE Nº 006/2022 – PROCESSO Nº 045/2022

Objeto: Contratação da empresa A B PROMOÇÕES E PRODUÇÕES ARTISTICAS E GRAVADORA EIRELI/ CNPJ: 55.949.416/0001-42, para apresentação de show artistico/musical do Cantor "AMADO BATISTA", estilo popular, consagrada pela opinião pública, com reconhecimento nacional e internacional, para realização de nos dias 03, 04 e 05 de junho de 2022, com inicio do show previsto para as 23:50 (vinte e três horas e cinquenta minutos) do dia 03/06/2022 e duração mínima de 01:30 (uma hora e trinta minutos) sem intervalo. Contratada: A B PROMOÇOES E PRODUÇÕES ARTISTICA E GRAVADORA EIRELI (CNPJ: nº 55.949.416/0001-42), valor R$ 200.000,00. Mirabela, 05 de maio de 2022. Alex Sandro Alves de Jesus – Gerente Municipal de Cultura, Esporte e Lazer.

RADIAL – IMOBILIÁRIA, PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.
CNPJ N° 20.848.263/0001-62 - NIRE nº 31300001270

Edital de Convocação - Assembleia Geral de Quotistas - Para atendimento à exigência contida no Art. 1.152, §3° do Código Civil de 2.002, ficam convocados os Senhores Quotistas para Assembleia Geral Ordinária, a se realizar na Rua Rio de Janeiro, 927 - 8º andar, Centro, Belo Horizonte/MG, em **1ª convocação**, no dia 12(doze) de maio de 2.022, às 10:00h (dez horas), com a presença de quotistas que representem 3/4 (três quartos), no mínimo, do capital com direito a voto (Art.1.074), a fim de, consoante previsto no Art.1.072, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Eleição de novo Administrador não sócio para a Sociedade; **(ii)** Apreciação e aprovação dos Balanços Patrimoniais e Demonstrações dos Resultados dos seguintes exercícios: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020; **(iii)** Outros assuntos de interesse da sociedade. Os Quotistas poderão se fazer representar mediante apresentação de documento de identidade, se pessoa física, ou apresentação dos atos societários, se pessoa jurídica, que demonstrem seus poderes para tanto, ou por procurador nomeado nos termos do Art. 1.074, §1° do Código Civil, legalmente habilitado. Belo Horizonte, 04 de maio de 2.022. **Osmar Brasil de Almeida** - Liquidante do Sócio Controlador da Radial - Imobiliária, Participações e Empreendimentos Ltda. - Banco Rural S/A - Em Liquidação Extrajudicial, incorporador do Banco Rural de Investimentos S/A.

RURAL EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ N° 60.582.608/0001-01 - NIRE nº 31208525420

Edital de Convocação - Assembleia Geral de Quotistas - Para atendimento à exigência contida no Art. 1.152, §3° do Código Civil de 2.002, ficam convocados os Senhores Quotistas para Assembleia Geral Ordinária, a se realizar na Rua Rio de Janeiro, 927 – 8º andar, Centro, Belo Horizonte/MG, em **1ª convocação**, no dia 12 (doze) de maio de 2.022, às 10:00h (dez horas), com a presença de quotistas que representem 3/4 (três quartos), no mínimo, do capital com direito a voto (Art.1.074), a fim de, consoante previsto no Art.1.072, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Eleição de novo Administrador não sócio para a Sociedade; **(ii)** Apreciação e aprovação dos Balanços Patrimoniais e Demonstrações dos Resultados dos seguintes exercícios: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020; **(iii)** Outros assuntos de interesse da sociedade. Os Quotistas poderão se fazer representar mediante apresentação de documento de identidade, se pessoa física, ou apresentação dos atos societários, se pessoa jurídica, que demonstrem seus poderes para tanto, ou por procurador nomeado nos termos do Art. 1.074, §1° do Código Civil, legalmente habilitado. Belo Horizonte, 04 de maio de 2.022. **Osmar Brasil de Almeida** - Liquidante do Sócio Controlador da Rural Empreendimentos e Participações Ltda. - Banco Rural S/A - Em Liquidação Extrajudicial, incorporador do Banco Rural de Investimentos S/A.

MINERAÇÃO CONEMP LTDA., por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente Jequitinhonha SUPRAM-JEQ, torna público que solicitou, por meio do Processo Administrativo de solicitação SLA nº 2020.11.01.003.0001705, Licenciamento Ambiental Concomitante em duas fases (LAC2), Licença Prévia concomitante com Licença de Instalação (LP+LI), classe 3, para as atividades (Deliberação Normativa Copam nº 217/2017) de Lavra a céu aberto - Minério de ferro, Pilhas de estéril - Minério de ferro, Unidade de Tratamento de Minerais - UTM, com tratamento a seco, Disposição de estéril inerte e não inerte da mineração (classe II-A e IIB, segundo a NBR 10.004) em cava de mina, em caráter temporário ou definitivo, sem necessidade de construção de barramento para contenção e Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação, no local denominado Fazenda Céu Aberto, zona rural, município do Serro/MG.

A requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA se encontra à disposição dos interessados na SUPRAM – JEQ, na Av. da Saudade, 335 – Centro, CEP: 39.100-000, Diamantina/MG, ou através do link: www.herculanomineracao.com.br/serro

O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, conforme o previsto na Deliberação Normativa Copam nº 225/2018 e Resolução Semad nº 2.683/2018.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3041/0222 - 1° Leilão e nº 3042/0222 - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 20/05/2022 até 29/05/2022, no primeiro leilão, e de 03/06/2022 até 13/06/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SE, SP e no escritório do leiloeiro, Sr. FERNANDO GONÇALVES COSTA, no endereço Setor de Oficinas Norte, Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08,Brasilia - DF - Cep.: 70.634-110, (61) 3465-2203, (61) 3465-2074, (61) 3465-2542) e (61) 99983-4121. Atendimento no horário de segunda a sexta das 08:00 às 12:00hs e 14:00 às 18:00hs (Site: www.multleiloes.com). (O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1° Leilão realizar-se-á no dia 30/05/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 14/06/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.multleiloes.com).

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

Urba

URBA DESENVOLVIMENTO URBANO S.A.
CNPJ/MF nº 10.571.175/0001-02 - NIRE 31.300.101.49-5
Companhia Aberta– Categoria A – Código CVM 25437

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022.

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da **URBA DESENVOLVIMENTO URBANO S.A.**, devidamente convocada por meio de editais de convocação publicados nos dias 25 de março, 05 e 14 de abril de 2022, no Jornal Estado de Minas Gerais, no Caderno "Gerais", nas páginas 9, 8 e 9, respectivamente, com divulgação simultânea, nos termos da lei, da íntegra dos documentos na página do mesmo jornal na internet, no Caderno "Publicidade Legal Digital", e instalada com a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, presidida pelo Sr. **Rubens Menin Teixeira de Souza** e secretariada pela Sra. Érika Matsumoto, realizou-se no dia 25 de abril de 2022, às 16:00 horas, na sede da Companhia, na Av. Professor Mário Werneck, 621, 10º andar, Conj. 01, Bairro Estoril, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. A ata será lavrada na forma sumária prevista no artigo 130, §1º da Lei 6.404/1976. Presente o sócio da KPMG Auditores Independentes Ltda., Sra. Poliana Rodrigues. Na conformidade da Ordem do Dia da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, as seguintes deliberações foram tomadas: **(i) aprovar,** sem ressalvas, com 54,66% de votos favoráveis, desconsiderando-se as abstenções de 45,34% das ações com direito a voto, as contas dos administradores, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, conforme documentos publicados no jornal "Estado de Minas Gerais", nas páginas 9 a 13, na edição do dia 22 de março de 2022, com divulgação simultânea, nos termos da lei, da íntegra dos documentos na página do mesmo jornal na internet, no Caderno "Publicidade Legal Digital"; **(ii) aprovar,** sem ressalvas, com 54,66% de votos favoráveis, desconsiderando-se as abstenções de 45,34% das ações com direito a voto, a destinação do lucro líquido do exercício, no valor de R$26.331.934,04 (vinte e seis milhões, trezentos e trinta e um mil, novecentos e trinta e quatro reais e quatro centavos), a saber: **(ii.1)** R$1.316.596,70 (um milhão, trezentos e dezesseis mil, quinhentos e noventa e seis reais e setenta centavos), para a constituição de reserva legal; **(ii.2)** R$ 6.253.834,34 (seis milhões, duzentos e cinquenta e três mil, oitocentos e trinta e quatro reais e trinta e quatro centavos), a título de dividendos mínimos obrigatórios, representando aproximadamente R$0,04 (quatro centavos) por ação, a serem pagos na data de 30/06/2022, considerando a base acionária de 15/04/2022; **(ii.3)** R$ 18.761.503,00 (dezoito milhões, setecentos e sessenta e um mil, quinhentos e três reais) para a reserva de retenção de lucros com base em orçamento de capital, constante na Proposta da Administração. **(iii) por unanimidade aprovar**, com 100% dos votos favoráveis, a alteração do artigo 15 do Estatuto Social da Companhia para excluir os parágrafos 6º e 7º, que disciplinavam, respectivamente, a fixação do número de membros suplentes do Conselho de Administração e os momentos em que o respectivo membro suplente assumiria, temporariamente, as funções do membro do Conselho de Administração, alterando-se, portanto, a redação do artigo 15 do Estatuto Social da Companhia, como se segue: "**Artigo 15** O Conselho de Administração é composto por no mínimo 03 (três) e no máximo 08 (oito) membros, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, cujos mandatos serão unificados e terão a duração de 2 (dois) anos, contados da data de eleição, permitida reeleição. **Parágrafo 1º** - Dos membros do Conselho de Administração, no mínimo, 02 (dois) ou 20% (vinte por cento), o que for maior, deverão ser conselheiros independentes, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado, devendo a caracterização dos indicados ao Conselho de Administração como conselheiros independentes ser deliberada na Assembleia Geral que os eleger, sendo também considerado(s) como independente(s) o(s) conselheiro(s) eleito(s) mediante faculdade prevista pelo artigo 141, parágrafos 4º e 5º, da Lei das Sociedades por Ações, na hipótese de haver acionista controlador. **Parágrafo 2º** - Quando, em decorrência do cálculo do percentual referido no parágrafo acima, o resultado gerar um número fracionário, a Companhia deve proceder ao arredondamento para o número inteiro imediatamente superior. **Parágrafo 3º** - Os membros do Conselho de Administração poderão ser destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral, devendo permanecer em exercício nos respectivos cargos, até a investidura de seus sucessores. Parágrafo 4º - Os membros do Conselho de Administração devem ter reputação ilibada, não podendo ser eleito membro do Conselho de Administração, salvo dispensa expressa da Assembleia Geral, aquele que: (i) ocupar cargos em sociedades consideradas concorrentes da Companhia; ou (ii) possuir ou representar interesse conflitante com a Companhia. Não poderá ser exercido o direito de voto pelo membro do Conselho de Administração caso se configurem, posteriormente, os fatores de impedimento indicados neste parágrafo. **Parágrafo 5º** - O membro do Conselho de Administração não poderá ter acesso a informações ou participar de reuniões de Conselho de Administração, relacionadas a assuntos sobre os quais tenha ou que represente interesse conflitante com os da Companhia." **(iv.) por unanimidade aprovar**, com 100% dos votos favoráveis, a fixação de 08 (oito) vagas para o Conselho de Administração e, ato contínuo, a eleição dos membros do Conselho de Administração, com prazo de mandato de 02 (dois) anos, prorrogáveis até a assembleia geral ordinária da Companhia que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social de 31 de dezembro de 2023, no processo de eleição geral, a saber: **(iv.a) o Sr. RUBENS MENIN TEIXEIRA DE SOUZA**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Carteira de Identidade RG nº 20.353-D CREA/MG e inscrito no CPF/MF sob o nº 315.836.606-15, com endereço comercial na Av. Mário Werneck, 621, 10º andar, Conj. 01, Bairro Estoril, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, para ocupar o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração, que será também Presidente do Conselho de Administração; **(iv.b) o Sr. LEONARDO GUIMARÃES CORRÊA**, brasileiro, separado judicialmente, economista, portador da Carteira de Identidade nº 28043464-9 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 275.939.836-68, com endereço comercial na Av. Mário Werneck, 621, 10º andar, Conj. 01, Bairro Estoril, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, para ocupar o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração; **(iv.c) o Sr. RAFAEL NAZARETH MENIN TEIXEIRA DE SOUZA**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Carteira de Identidade nº MG- 5.500.127 SSP/MG e inscrito no CPF/MF sob o nº 013.255.636-76, com endereço comercial na Av. Mário Werneck, 621, 10º andar, Conj. 01, Bairro Estoril, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, para ocupar o cargo de membro do Conselho de Administração; **(iv.d) a Sra. JERCINEIDE PIRES DE CASTRO**, brasileira, solteira, engenheira civil, portadora da Carteira de Identidade nº M-5.866.658 SSP/MG e inscrita no CPF sob o nº 851.514.166-34, com endereço comercial na Avenida Professor Mário Werneck, 621, 10º andar, Conj. 01, bairro Estoril, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, para ocupar o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração; **(iv.e) a Sra. JUNIA MARIA DE SOUSA LIMA GALVÃO**, brasileira, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, contadora, inscrita no CPF sob o nº 878.532.996-72 e portadora da C.I. Profissional Nº MG-088726/O-1- CRCMG, com endereço comercial na Avenida Professor Mário Werneck, 621, 10º andar, Conj. 01, bairro Estoril, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, para ocupar o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração; **(iv.f) o Sr. JOSÉ FELIPE DINIZ**, brasileiro, casado sob o regime de separação total de bens, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº M-1.741.062, inscrito no CPF/MF sob o nº 421.676.716-87, com endereço profissional na Avenida Professor Mário Werneck, nº 621, 10º andar, Conjunto 01, bairro Estoril, CEP 30.455-610, para ocupar o cargo de membro independente do Conselho de Administração, que será também Vice-Presidente do Conselho de Administração, sendo dispensada, neste ato, as restrições constantes do parágrafo terceiro, inciso I do artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações; **(iv.g) o Sr. LUIZ ANTÔNIO NOGUEIRA DE FRANÇA**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Carteira de Identidade nº 11621702, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 078.004.438-09, com endereço profissional na Avenida Professor Mário Werneck, nº 621, 10º andar, Conjunto 01, bairro Estoril, CEP 30.455-610, para ocupar o cargo de membro independente do Conselho de Administração; e **(iv.h) a Sra. MÔNICA FREITAS GUIMARÃES SIMÃO**, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora da Carteira de Identidade nº MG-3.122.015 SSP/MG e inscrita no CPF/ME sob o nº 555.340.666-87, com endereço profissional na Avenida Professor Mário Werneck, nº 621, 10º andar, Conjunto 01, bairro Estoril, CEP 30.455-610, para ocupar o cargo de membro independente do Conselho de Administração. Com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado aos acionistas que os membros do Conselho de Administração ora eleitos estão em condições de firmar, sem qualquer ressalva, a declaração de desimpedimento mencionada no artigo 147, § 4º, da Lei das Sociedades por Ações e no artigo 2º da Instrução CVM nº 367, de 29 de maio de 2002, que ficará arquivada na sede da Companhia. Os membros do Conselho de Administração da Companhia, ora eleitos, tomarão posse em seus respectivos cargos e serão investidos nos poderes necessários ao exercício de suas atribuições mediante a assinatura de termo de posse lavrado no Livro de Registro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração da Companhia em até 30 (trinta) dias contados desta data, observado o previsto abaixo. A posse e investidura dos membros do Conselho de Administração, ora eleitos, fica condicionada à: (a) no caso do conselheiro residente ou domiciliado no exterior, constituição de representante residente no País, com poderes para receber citação em ações contra ele propostas com base na legislação societária, mediante procuração com prazo de validade que deverá estender-se por, no mínimo, 3 (três) anos após o término do prazo de gestão do conselheiro, nos termos do § 2º do artigo 146 da Lei das Sociedades por Ações; e (b) efetiva assinatura e apresentação da respectiva declaração de desimpedimento, nos termos da legislação aplicável. Os Senhores José Felipe Diniz, Luiz Antônio Nogueira França e Mônica Freitas Guimarães Simões são considerados membros independentes do Conselho de Administração da Companhia, para os fins do disposto no Regulamento do Novo Mercado da B3 e no Estatuto Social da Companhia. **(v) por unanimidade fixar**, com 100% dos votos favoráveis, a remuneração anual global da Administração para o exercício de 2022 em R$9.285.862,00 (nove milhões, duzentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e dois reais); **(vi) por unanimidade aprovar**, com 100% dos votos favoráveis, a alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento do capital social deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia, dentro do limite de capital autorizado, e alteração do número de ações em razão da emissão de novas ações, em deliberação ocorrida em reunião realizada no dia 07 de janeiro de 2022 no valor de R$1.727.951,01 (um milhão, setecentos e vinte e sete mil, novecentos e cinquenta e um reais e um centavo) representado pela emissão de 967.369 (novecentas e sessenta e sete mil, trezentas e sessenta e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R$1,786237736 por ação, passando o capital social da Companhia dos atuais R$189.436.291,93 (cento e oitenta e nove milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, duzentos e noventa e um reais e noventa e três centavos) para R$191.164.242,94 (cento e noventa e um milhões, cento e sessenta e quatro mil, duzentos e quarenta e dois reais e noventa e quatro centavos), bem como alterar o número de ações, passando de 143.628.096 (cento e quarenta e três milhões, seiscentas e vinte e oito mil e noventa e seis) para o total de 144.595.465 (cento e quarenta e quatro milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e sessenta e cinco) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, diante do exercício do Bônus de Subscrição Nº 3–Série 3 pelo Sr. José Felipe Diniz, alterando-se, portanto, a redação do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, como se segue: "**Artigo 5º** - O capital social é de R$191.164.242,94 (cento e noventa e um milhões, cento e sessenta e quatro mil, duzentos e quarenta e dois reais e noventa e quatro centavos), dividido em 144.595.465 (cento e quarenta e quatro milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e sessenta e cinco) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal." **(vii) por unanimidade aprovar**, com 100% dos votos favoráveis, a alteração do parágrafo 1º do artigo 9º do Estatuto Social da Companhia para refletir a alteração do inciso II, §1º do artigo 124, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, restando modificado o prazo de antecedência com que deve ser realizada primeira convocação de Assembleias Gerais das Companhias Abertas de 15 (quinze) para 21 (vinte e um) dias, alterando-se, portanto, a redação do parágrafo 1º do artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, como se segue: " (...) **Parágrafo 1º** - As Assembleias Gerais serão convocadas com, no mínimo, 21 (vinte e um) dias corridos de antecedência em primeira convocação e 8 (oito) dias corridos de antecedência em segunda convocação, e presididas pelo Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, pelo Vice-Presidente ou por outro membro do Conselho de Administração, e secretariadas por um dos presentes, escolhido pelo Presidente da Assembleia." **(viii) por unanimidade aprovar**, com 100% dos votos favoráveis, a consolidação do Estatuto Social da Companhia em razão das deliberações dos itens acima, conforme Anexo I da presente ata que, autenticado pela mesa, será arquivado na Companhia; **(ix) por unanimidade aprovar**, com 100% dos votos favoráveis, a publicação da ata da Assembleia Geral na forma do Artigo 130, §2º, da Lei 6.404/76, omitindo-se os nomes dos acionistas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo os termos desta ata deliberados e aprovados pela unanimidade dos acionistas presentes, que a subscrevem, registradas as abstenções que ficam arquivadas na Companhia. Belo Horizonte, 25 de abril de 2022. **Rubens Menin Teixeira de Souza**, Presidente da Mesa; **Erika Matsumoto**, Secretária da Mesa. **MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**, representada pelo Sr. Eduardo Fischer Teixeira de Souza; **CONEDI PARTICIPAÇÕES LTDA.**, representada pelo Sr. Rafael Nazareth Menin Teixeira de Souza; **LEONARDO GUIMARÃES CORREA; JOSÉ FELIPE DINIZ; MARCOS ALBERTO CABALEIRO FERNANDEZ; EDUARDO FISCHER TEIXEIRA DE SOUZA; GUSTAVO PAIXÃO PINTO RODRIGUES, RAFAEL PIRES E ALBUQUERQUE** e **JUNIA MARIA DE SOUSA LIMA GALVÃO**. *Declara-se para os devidos fins, que há uma cópia fiel e autêntica arquivada e assinada pelos presentes no livro próprio.* Confere com o original: **Erika Matsumoto** - Secretária da Mesa. Junta Comercial do Estado de Minas GeraisCertifico o registro sob o nº 9332122 em 05/05/2022 da Empresa URBA DESENVOLVIMENTO URBANO S.A., Nire 31300101495 e protocolo222188464 - 03/05/2022. Autenticação: 3556A7E32534F5FD2C8B501A414584F865B61830. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartorio de Registro Civil das Pessoas Naturais e Tabelionato - Cartório Nogueira

Oficial Titular: Nilo de Carvalho Nogueira Coelho
Avenida João César de Oliveira, 1548 Eldorado
32310000 - Contagem - MG

Faz saber que pretendem casar-se:

000000 - 27/04/2022, ROBERTO CARLOS DA SILVA, solteiro, maior, auxiliar de almoxarifado, natural de Carandaí-MG, residência Rua Renato Társia, 120, Castanheira (Barreiro), Belo Horizonte-MG, filho(a) de JOSÉ DUQUES DA SILVA e MARIA TRINDADE DA SILVA; e LÚCIA FERNANDES, divorciada, doméstica, natural de Contagem-MG, residência Rua Itália, 448/204, Glória, Contagem-MG, filho(a) de FERNANDES SOBRINHO e MARIA ARCASSINA DOS SANTOS;

000000 - 03/05/2022, FERNANDO GABRIEL ALVES DRUMOND DE OLIVEIRA, divorciado, maior, Servidor Público, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Otacílio Negrão de Lima, 08, Centro, Ibirité-MG, filho(a) de FERNANDO ALVES DE OLIVEIRA e ALANA ALVES DRUMOND DE OLIVEIRSA; e HELEN STHEPHANIE DA SILVA OLIVEIRA, divorciada, maior, Advogada, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Antares, 139, Jardim Riacho das Pedras, Contagem-MG, filho(a) de CARLOS ANTONIO DE OLIVEIRA e JANE MARIA DA SILVA OLIVEIRA;

000000 - 02/05/2022, JACKSON SOARES GOMES, solteiro, maior, eletrecitário, natural de Contagem-MG, residência Rua Nações Unidas, 108, Miramar, Belo Horizonte-MG, filho(a) de JOSÉ EUSTÁQUIO GOMES e ERILDA EVA DA PIEDADE GOMES; e THAISE RAMOS RIBEIRO, solteira, maior, auxiliar administrativo, natural de Brumado-BA, residência Rua Monsenhor Bicalho, 120/401, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de ABRAÃO DOS REIS GONDIM RIBEIRO e NIVIA DE ALMEIDA RAMOS RIBEIRO;

049848 - 27/04/2022, HENRIQUE RAFAEL CARVALHO ROSA, solteira, maior, estoquista, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Alemanha, 27/101, Glória, Contagem-MG, filho(a) de MÁRCIO ANTÔNIO ROSA e ESTELA ISALTINA NETA; e FRANCIELLE CAMILA MONTEIRO ALVES DOS SANTOS, solteira, recepcionista, natural de Contagem-MG, residência Rua Alemanha, 27/101, Glória, Contagem-MG, filho(a) de FRANZ CAMILO DOS SANTOS e FABIA PAULA MONTEIRO;

049849 - 27/04/2022, FERNANDO GUEDES DA SILVA, solteiro, maior, Sub Gerente CMC, natural de Guarulhos-SP, residência Rua Santana, 712, Jardim Bandeirantes, Contagem-MG, filho(a) de e MARIA PETRUCIA GUEDES DA SILVA; e SARAH BERNARDES DE ARAÚJO, solteira, maior, Auxiliar Administrativo, natural de Nova Lima-MG, residência Rua José Lopes Gonçalves, antiga rua AH, 40, Conjunto Água Branca, Contagem-MG, filho(a) de GLAYDSON MARTINS DE ARAÚJO e ROSELY BERNARDES ARAÚJO;

049850 - 27/04/2022, CABRAL LEANDRO SILVA DE ANDRADE, divorciado, maior, contra mestre tecelagem, natural de Prados-MG, residência Rua Manoel Correia, 38, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de e VICENTINA SILVA DE ANDRADE; e MÁRIA DE FÁTIMA FERREIRA SANTOS, solteira, maior, auxiliar de cozinha, natural de Itamarandiba-MG, residência Rua Manoel Correia, 38, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de VICENTE DE PAULA FERREIRA e LÚCIA DE FÁTIMA DOS SANTOS;

049851 - 27/04/2022, RAFAEL TEODORO DE LIMA, solteiro, maior, Empresário, natural de Bonfim-MG, residência Rua Norberto Mayer, 1621/302, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de GERALDO PARREIRAS DE LIMA e JÚLIA MARIA DE JESUS DE LIMA; e ANA BEATRIZ BATISTA DOS SANTOS, solteira, maior, Engenheira Civil, natural de Santos-SP, residência Rua Norberto Mayer, 1621/302, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de SERGIO DIAS DOS SANTOS e ROSANE BATISTA DOS SANTOS;

049852 - 27/04/2022, LUCAS BASTOS CUNHA DE ASSIS, solteiro, maior, Programador de Linha de Produção, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Damas Ribeiro, 670, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de RONNIE DE ASSIS e SULAMITA DE BASTOS CUNHA DE ASSIS; e AMANDA DE JESUS LIMA, solteira, maior, Do Lar, natural de Feira de Santana-BA, residência Rua Frei Cipriano, 64, Cachoeirinha, Belo Horizonte-MG, filho(a) de ANDRÉ LUIZ DE JESUS LIMA e WILMA SANTOS DE JESUS;

049853 - 28/04/2022, MATHEUS VICTOR FERREIRA MELO, solteiro, maior, tatuador, natural de Contagem-MG, residência Rua Manoel deNóbrega, 348, Bandeirantes, Contagem-MG, filho(a) de EMERSON DE JESUS MELO e SIRLEIDE FERREIRA SANTOS; e RAYANA RIBEIRO DA CRUZ BARBOSA, solteira, advogada, natural de Contagem-MG, residência Rua Piratininga, 542, Bandeirantes, Contagem-MG, filho(a) de OSWALDO DA CRUZ BARBOSA e EIZALMAR ELIANA RIBEIRO BARBOSA;

049854 - 28/04/2022, HEBERT MENA BARRETO CLEMENTINO, solteiro, maior, vendedor, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Buganville, 946/101, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de HEBERT DA SILVA CLEMENTINO e ROSANA MENA BARRETO AMADOR; e CAMILLA OLIVEIRA MARTINS SANTOS, solteira, maior, do lar, natural de Caratinga-MG, residência Rua Buganville, 946/101, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de FÁBIO MARTINS DOS SANTOS e DULCEMAR ALVES DE OLIVEIRA MARTINS;

049855 - 28/04/2022, ISAIAS JOÃO DA SILVA, solteiro, maior, balconista de açougue, natural de Contagem-MG, residência Rua Silva de Oliveira Pacheco, 63, Cidade Industrial, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ ANICETO DA SILVA e MARIA ANGÉLICA MOREIRA DA SILVA; e MARCELA LOPES NOGUEIRA GONÇALVES, solteira, maior, operadora de caixa, natural de Contagem-MG, residência Rua Silva de Oliveira Pacheco, 63, Cidade Industrial, Contagem-MG, filho(a) de EDUARDO GONÇALVES e VERA LÚCIA LOPES NOGUEIRA;

049856 - 29/04/2022, LEONARDO ANTONIO ALVES DOS SANTOS, divorciado, maior, Administrador, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Arterial, 615/402, Bloco 16, Santa Maria, Contagem-MG, filho(a) de MARQUES ANTONIO DOS SANTOS e MARILIA ALVES DOS SANTOS; e JOSIANE SANTIAGO CARVALHO FONSECA, solteira, maior, Designer de Produtos, natural de Itabira-MG, residência Rua Arterial, 615/402, Bloco 16, Santa Maria, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ EUSTÁQUIO DA FONSECA e ANA JACINTA DE CARVALHO FONSECA;

049857 - 29/04/2022, CHARLES GUIMARÃES MENEZES, solteiro, maior, desempregado, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Madalena, 353, Bom Jesus, Belo Horizonte-MG, filho(a) de WALDOMIRO FERREIRA DE MENEZES e DORVALINA NUNES GUIMARÃES MENEZES; e CARLA ANDRESA SILVA MAURICIO, solteira, maior, desempregada, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Iapu, 27, Darci Vargas, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ MAURICIO e MARIA DAS GRAÇAS SILVA MAURICIO;

049858 - 29/04/2022, THALES PERES QUERINO EUZÉBIO, solteiro, maior, Autônomo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Rio Orenoco, 851/502, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ ANTÔNIO EUZÉBIO e ANA PAULA QUERINO AUZÉBIO; e SARAH HADASSA DE AMORIM VIEIRA, solteira, maior, Auxiliar Administrativo, natural de Contagem-MG, residência Rua Santa Edwiges, 152, Santa Terezinha, Contagem-MG, filho(a) de DANIEL SANTOS VIEIRA e MARINA GOMES DE AMORIM VIEIRA;

049859 - 29/04/2022, PAULO HENRIQUE DE RESENDE, solteiro, maior, analista de sistemas, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Netuno, 138/902, Jardim Riacho das Pedras, Contagem-MG, filho(a) de SILVIO MARTINS DE RESENDE e MARIA DE OLIVEIRA FÁVERO RESENDE; e ELIS RESENDE PARREIRA, solteira, maior, servidora pública, natural de Contagem-MG, residência Rua Netuno, 138/902, Jardim Riacho das Pedras, Contagem-MG, filho(a) de HEBERTON CANDIDO PARREIRA e ONEIDA MARIA RESENDE PARREIRA;

049860 - 29/04/2022, WANDERSON COSTA RODRIGUES, solteiro, maior, Ajudante de Mecânico, natural de Contagem-MG, residência Rua Santa Isabel, 238 A, Santa Cruz Industrial, Contagem-MG, filho(a) de ANTONIO MARIANO RODRIGUES e NILDA COSTA RODRIGUES; e TAMIRES LORRAYNE DA CRUZ CARDOSO, solteira, maior, Auxiliar de Limpeza, natural de Belo Horizonte-MG, residência Beco México, 383, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de VAILDE CARDOSO e RITA DE CÁSSIA DA CRUZ;

049861 - 29/04/2022, JOÃO PAULO GOMES, solteiro, maior, Eletricista, natural de Mendes Pimentel-MG, residência Rua Rio Congo, 606, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO GOMES DE BRITO e MARIA GUMERCINA DE BRITO; e MARIA JOSÉ BAUTH DA SILVA, divorciada, maior, Gestora Financeira, natural de Lavras-MG, residência Rua Rio Congo, 606, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de HÉLIO PEREIRA DA SILVA e MARIA BAUTH DA SILVA;

049862 - 02/05/2022, FERNANDO SANTOS ALVES, solteiro, maior, autônomo, natural de Jaguaquara-BA, residência Rua Jaguará, 381, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de JARDELINO DOMINGOS ALVES e CREUZA SANTOS DOS ANJOS; e GEISA AMCHADO SANTOS, solteira, maior, autônoma, natural de Itamari-BA, residência Rua Jaguará, 381, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de JOSIVALDO GRACIANO DOS SANTOS e MAURINA SILVA MACHADO;

049863 - 02/05/2022, EULESSANDRO DE MIRANDA, solteiro, maior, Supervisor Administrativo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Norberto Mayer, 895/303, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de VALTER VICENTE DE MIRANDA e MARIA DAS GRAÇAS DE MIRANDA; e BIANCA GOMES MODAFFERI, solteira, maior, Servidora Pública, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua do Ouro, 536/302, Serra, Belo Horizonte-MG, filho(a) de FRANCO LEONARDO MODAFFERI e RAQUEL LUIZA GOMES MODAFFERI;

049864 - 02/05/2022, LUCAS MATTHEUS CARDOSO SIQUEIRA, solteiro, maior, Autônomo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Epitácio Pessoa, 241, JK, Contagem-MG, filho(a) de FRANCISCO CÉSAR PEREIRA SIQUEIRA e JOALICE CARDOSO PEREIRA SIQUEIRA; e AMANDA KAROLINE MARTINS GONÇALVES, solteira, maior, Professora, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Epitácio Pessoa, 241, JK, Contagem-MG, filho(a) de ALESSANDRO GONÇALVES e ELIANE MARTINS LISBOA;

049865 - 03/05/2022, TÚLIO CARVALHO GUIDO DE LIMA, solteiro, maior, Comerciante, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Peru, 84, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de MÁRCIO ANTÔNIO GUIDO DE LIMA e MARILAN PEREIRA DE CARVALHO LIMA; e CAMILA PINHEIRO AVELINO GONÇALVES, solteira, maior, Comerciante, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Leonil Prata, 593/401, Alípio de Melo, Belo Horizonte-MG, filho(a) de GENESIO DARIO AVELINO GONÇALVES e TERESINHA IMACULADA PINHEIRO AVELINO GONÇALVES;

049866 - 03/05/2022, MARCOS DE SOUSA SANTOS, divorciado, maior, Motorista, natural de Conceição do Mato Dentro-MG, residência Avenida José Faria da Rocha, 4046/104, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de ANÍSIO DE SOUSA MIRANDA e ALAÍDE DOS SANTOS MIRANDA; e NORMA SUELLY GARCIA, divorciada, maior, Digitadora, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida José Faria da Rocha, 4046/101, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de PAULO TOMÉ GARCIA e ALZIRA MARIA DA SILVA GARCIA;

049867 - 03/05/2022, ROBERTO MAURO DE SOUSA, solteiro, maior, Autônomo, natural de Contagem-MG, residência Rua Tiradentes, 2559, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de CARLITO ALVES DE SOUSA e LECI FAGUNDES DE SOUSA; e LAENE CRISTINA DA ROCHA MAIA, solteira, maior, Do Lar, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Tiradentes, 2559, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de RAIMUNDO NONATO CORRÊA MAIA e ROSANA CRISTINA ROCHA MAIA;

049868 - 03/05/2022, DANILO OLIVEIRA AMARAL, solteiro, maior, Bancário, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Severino Ballesteros Rodrigues, 362, São Joaquim, 262, Contagem-MG, filho(a) de DANIEL AMARAL e MARIA LUCIA OLIVEIRA; e LORENA CAROLINE ALVES MENDONÇA, solteira, maior, Enfermeira, natural de Contagem-MG, residência Rua Berna, 233, Santa Cruz, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ DONIZETE DE MENDONÇA e LÉIA ALVES DE ARRUDA MENDONÇA;

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei:
Contagem , 04/05/2022
NILO DE CARVALHO NOGUEIRA COELHO - Oficial do Registro Civil

PRIMEIRO SUBDISTRITO DE BETIM

AV. JUSCELINO KUBITSCHEK, 315 CENTRO BETIM MG 31-3511-0826

Faz saber que pretendem casar-se :

JOSE LUCIO DA SILVA, solteiro, autonomo, nascido em 27/04/1980 em Sao Pedro Do Suacui, MG, residente a R. Das Magnolias, 444, Vila Verde, Betim, filho de ADAO LUCIO PINTO e MARIA LEMOS DA SILVA Com MARCIA GIL DE ARAUJO, solteira, embaladora de expedicao, nascida em 27/03/1978 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Das Magnolias, 444, Vila Verde, Betim, filha de BERNARDO VICENTE DE ARAUJO e TEREZINHA GIL DE ARAUJO.//

PEDRO HENRIQUE DA SILVA BARROS, solteiro, autonomo, nascido em 17/03/2003 em Parque Industrial, Contagem, MG, residente a R. Rio De Janeiro, 266, Vila Universal, Betim, filho de JOSE LUNA DE BARROS e HERCELI APARECIDA DA SILVA BARROS Com THAYSSA LINDEMBERG RANGEL, solteira, caixa, nascida em 25/05/2003 em Parque Industrial, Contagem, MG, residente a R. Gardenia, 88, Alto Das Flores, Betim, filha de PEDRO JOSE RANGEL NETO e WALDIRENE LINDEMBERG RANGEL.//

THALES BRANDAO PESSOA, solteiro, servidor publico, nascido em 28/11/1999 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Azurita, 49 Ap104 Bl1, Betim Industrial, Betim, filho de JUVENTINO OLIMPIO PESSOA JUNIOR e ADRIANA MARQUES PESSOA Com IASMIM CHAVES DE ABREU, solteira, servidora publica, nascida em 15/04/2000 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Angelim, 256, Riacho Da Mata, Sarzedo, filha de VILMAR DE ABREU ROCHA e ANGELA MARIA CHAVES DE ABREU.//

MATHEUS AUGUSTO DIAS PEREIRA, solteiro, vendedor, nascido em 03/01/1997 em Betim, MG, residente a R. Ubaitaba, 17 A, Sao Caetano, Betim, filho de JOSE GERALDO PEREIRA DA SILVA e VERA LUCIA DIAS BARBOSA Com TAYNA VITORIA SENI PEREIRA, solteira, autonoma, nascida em 12/09/2003 em Contagem, MG, residente a R. Ubaitaba, 17 A, Sao Caetano, Betim, filha de MARCIO PEREIRA e TATIANA DA CONCEICAO DE OLIVEIRA SENI PEREIRA.//

DENIS VIEIRA DE ARRUDA, solteiro, vigilante, nascido em 20/05/1989 em Coroata, MA, residente a R. Voluntarios Da Patria, 391, Sao Jorge, Betim, filho de SEBASTIAO TRINDADE DE ARRUDA e MARIA DA NATIVIDADE VIEIRA DE ARRUDA Com MARIA VANDERLEIA DAMASCENO DA SILVA, solteira, autonoma, nascida em 31/10/1993 em Codo, MA, residente a R. Voluntarios Da Patria, 391, Sao Jorge, Betim, filha de BENTO CARDOSO DA SILVA e MARIA DOS MILAGRES DAMASCENO DA SILVA.//

JOAQUIM FIDELIS MOREIRA, viuvo, pedreiro, nascido em 14/01/1959 em Abre Campo, MG, residente a Rua Carlos Drummond De Andrade, 182, Jardim Perla, Betim, filho de VICENTE FIDELIS MOREIRA e TEREZINHA LANA DE ABREU Com ROSANGELA DO NASCIMENTO FIUZA, viuva, domestica, nascida em 02/12/1969 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Carlos Drummond De Andrade, 182, Jardim Perla, Betim, filha de ANTONIO PAULO DO NASCIMENTO e MARIA DENY NASCIMENTO.//

ALEF ALVES NASCIMENTO, solteiro, porteiro, nascido em 18/03/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Santa Quiteria, 356, Chacara, Betim, filho de ANTONIO DO NASCIMENTO FERREIRA e EDINALVA ALVES NASCIMENTO Com CAMILA MAGALHAES DA SILVA, divorciada, esteticista, nascida em 20/07/1990 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Boturimirim, 311, Santo Antonio, Betim, filha de VILMAR FRANCISCO DA SILVA e MARIA APARECIDA MAGALHAES DA SILVA.//

GLEICON FERREIRA PRATES, solteiro, motorista, nascido em 04/03/1972 em Jequitinhonha, MG, residente a R. Do Senhor Bonfim, 112, Jardim Teresopolis, Betim, filho de LEONICE DIAS SALINEIRO Com RITA MONICA JESUS RODRIGUES, viuva, do lar, nascida em 23/04/1974 em Sabara, MG, residente a R. Do Senhor Bonfim, 112, Jardim Teresopolis, Betim, filha de JOSE MIGUEL e ROZA LINO DE SALES.//

JARBAS APARECIDO PEREIRA LAGE, solteiro, tecnologo em logistica, nascido em 11/09/1991 em Brumadinho, MG, residente a R. Cicero Castanheira Friche, 150, Progresso I I, Brumadinho, filho de GERALDO MAGELA LAGE e DALVA PEREIRA LAGE Com POLIANE CAROLINE GONCALVES DE CENO, solteira, cirurgia dentista, nascida em 27/10/1993 em Contagem, MG, residente a R. Margarida, 505, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filha de ALAIR BERNARDES DE CENO e ADRIANE GONCALVES ROCHA DE CENO.//

PETRONIO MARTINS SILVA DE SOUZA, solteiro, op. industrial, nascido em 06/06/1985 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Acucena, 272, Jardim Das Alterosas 2 Secao, Betim, filho de ADAO MARTINS DE SOUZA e MARIA GONCALVES SILVA SOUZA Com ITAMARA KELLY APARECIDA DE JESUS, solteira, analista de marketing, nascida em 08/02/1986 em Parque Industrial, Contagem, MG, residente a R. Sebastiao Maria De Jesus, 4, Campos Eliseos, Betim, filha de MEIRE APARECIDA DE JESUS.//

JONATAS GARCIA DA COSTA, solteiro, tecnico administrativo financeiro, nascido em 23/01/1999 em Betim, MG, residente a R. Paulo Diegues Rodrigues, 41 Casa, Senhora Das Gracas, Betim, filho de VICENTE DA COSTA e MARIA EUNICE GARCIA DA COSTA Com MARIANA PEREIRA CARDOSO, solteira, analista financeiro, nascida em 29/09/1999 em Betim, MG, residente a R. Antonio Da Silva, 131 Ap 202, Inga, Betim, filha de MAURICIO PEREIRA DA SILVA e ANADITA CARDOSO BATISTA.//

LEANDRO DE OLIVEIRA SILVA, solteiro, pedreiro, nascido em 01/12/1998 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Dalia, 176, Vila Das Flores, Betim, filho de CIRILO SELVANO DA SILVA e ALCILENE DE OLIVEIRA MALTA Com SUELLEN DE OLIVEIRA VITOR, solteira, vendedora, nascida em 19/06/2002 em Betim, MG, residente a R. Dalia, 176, Vila Das Flores, Betim, filha de GERONIMO VITOR DA CUNHA e SILVIA DE OLIVEIRA.//

MARCIANO MAURO PACHECO, divorciado, vendedor, nascido em 01/04/1996 em Ferros, MG, residente a R. Trinta, 667, Cruzeiro Do Sul, Betim, filho de MARCOS ANTONIO PACHECO e MARIA SOCORRO OLIVEIRA PACHECO Com IZABELA VITORIA DE SOUZA MENDES, solteira, vendedora, nascida em 06/02/2004 em Brasnorte, MT, residente a R. Trinta, 829, Itacolomi, Betim, filha de MISAEL MENDES FONSECA e EDILEIA MARIA DE SOUZA MENDES.//

SAMUEL SOUZA REIS, solteiro, autonomo, nascido em 19/11/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Joaquim Barbosa Da Silva, 36 Casa, Paulo Camilo, Betim, filho de CLAUDIONOR MENDES DOS REIS e SANDRA ROZARIA DOS REIS Com SAMARA KELE DE SOUSA OLIVEIRA, solteira, coordenadora de producao, nascida em 07/09/1998 em Betim, MG, residente a R. Joaquim Barbosa Da Silva, 30 Casa, Paulo Camilo, Betim, filha de ORALDINO VICENTE DE OLIVEIRA e FRANCISCA VILMA DE SOUSA OLIVEIRA.//

HUDSON APARECIDO DE SOUZA, divorciado, assistente operacional, nascido em 12/10/1990 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Marcos Ribeiro De Mendonca, 250, Vargem Das Flores, Betim, filho de JOSE VERMAL DE SOUZA e MARIA AUXILIADORA DE SOUZA Com MARIA JULIA TEREZINHA DA ROCHA VIANA, solteira, assistente financeira, nascida em 10/06/1997 em Betim, MG, residente a Av. Marcos Ribeiro De Mendonca, 250, Vargem Das Flores, Betim, filha de JOSE CUSTODIO VIANA e IVONE DE PAULA ROCHA PEREIRA.//

MARCONI JUNIO LIMA NUNES, solteiro, estoquista, nascido em 05/10/1995 em Contagem, MG, residente a Av. Getsemani, 157, Renascer, Betim, filho de JOAO JOAQUIM NUNES e ROZANGELA DAS GRACAS LIMA NUNES Com PAULA FERNANDA SIMEAO FIRMINO, solteira, vendedora, nascida em 20/08/1996 em Betim, MG, residente a Av. Getsemani, 157, Renascer, Betim, filha de HEDSON FIRMINO e NEIDE MARIA IMACULADA SIMEAO FIRMINO.//

CARLOS ROBERTO DINIZ, divorciado, trabalhador da manutencao de edificacoes, nascido em 21/03/1960 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Airuoca, 218 Casa, Jardim Das Alterosas 1 Secao, Betim, filho de GERALDO ALVES DINIZ e MARTA MARIA DINIZ Com ROSANGELA VALENTIN DA SILVA, viuva, do lar, nascida em 11/04/1975 em Cruzilia, MG, residente a R. Airuoca, 218 Casa, Jardim Das Alterosas 1 Secao, Betim, filha de GERALDO VALENTIN DA SILVA e MARIA RITA DA SILVA.//

TIAGO DENICOLI BREY-GIL, solteiro, desenvolvedor de software, nascido em 19/02/2001 em Betim, MG, residente a R. Humaita, 45 A, Laranjeiras, Betim, filho de REGINALDO GUALBERTO BREY-GIL e SONIA MARTINS DENICOLI BREY-GIL Com JOSELE APARECIDA PEREIRA FRANCA, solteira, manicure, nascida em 07/09/2002 em Betim, MG, residente a R. Maria Candida De Jesus, 125, Santa Ines, Betim, filha de JOSE DE FRANCA AMBROSIO e VALDIRENE PEREIRA DOS SANTOS.//

SAMUEL ROBSON DE OLIVEIRA ELIAS, divorciado, empresario, nascido em 06/11/1979 em Ribeirao Preto, SP, residente a R. Manoel Pires, 1601, Bom Repouso, Betim, filho de WYTAMAR DE OLIVEIRA ELIAS e RUTE ANASTACIO CASSEMIRO ELIAS Com LETICIA KAROLLINE BORGES DE OLIVEIRA, solteira, cabeleireira, nascida em 07/11/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Antonio Rodrigues Campos, 248, Conj. Hab. Bueno Franco, Betim, filha de CLODOALDO BORGES DE OLIVEIRA e ROSELY VIEIRA BORGES DE OLIVEIRA.//

NATANAEL MAIA DE SOUZA, solteiro, pintor, nascido em 01/12/2000 em Betim, MG, residente a R. Magnolias, 348, Laranjeiras, Betim, filho de JURACI DE SOUZA JUNIOR e CRISTIANE DAS GRACAS MAIA DE SOUZA Com MARIA EDUARDA CATALUNHA MARTINS, solteira, manicure, nascida em 27/10/2001 em Betim, MG, residente a R. Magnolias, 248 Casa, Laranjeiras, Betim, filha de FERNANDO ALVES MARTINS e CLEUNICE CATALUNHA DA SILVA MARTINS.//

MATHEUS AUGUSTO SILVA BATISTA, solteiro, empresario, nascido em 28/10/1992 em Contagem, MG, residente a R. Jaboticatubas, 274 Casa A, Industrial Sao Luiz, Contagem, filho de JULIO CEZAR BATISTA e ANA DA CONCEICAO SILVA BATISTA Com GABRIELA MOURA DE OLIVEIRA, solteira, esteticista, nascida em 08/11/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Nossa Sra. Do Carmo, 644 Ap1403 Bl2, Centro, Betim, filha de DENILSON DE OLIVEIRA e VANUSA CARVALHO MOURA DE OLIVEIRA.//

JOSE CARLOS PEDRA DIAS, divorciado, autonomo, nascido em 06/04/1986 em Betim, MG, residente a Av. Nossa Senhora Do Carmo, 251, Centro, Betim, filho de VALTER DAMASCENO DIAS e ANALIA ELIZABETE PEDRA DIAS Com LORRANY LARESSA OTTONE SILVA, solteira, agente de viagens, nascida em 09/01/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Omar Campos Guimaraes, 195 A, Petropolis, Betim, filha de NELSON GOMES DA SILVA e ALCYONE MARIA OTTONE SILVA.//

JOAO MARCOS SANTOS DE OLIVEIRA, solteiro, estagiario, nascido em 20/04/1998 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Cristina, 150 Casa, Vila Cristina, Betim, filho de MARCOS WAGNER DE OLIVEIRA e CLAUDIA CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA Com THAIS TALINE DE SOUZA CARVALHO, solteira, auxiliar departamento pessoal, nascida em 03/03/1998 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Eli Geraldo Braga, 240, Guaruja Mansoes, Betim, filha de ANANIAS CARVALHO e ROSILENE DE SOUZA MESSIAS CARVALHO.//

ANTONIO FRANCISCO DE OLIVEIRA, solteiro, armador, nascido em 23/04/1979 em Teresina, PI, residente a R. Primavera, 37, Jardim Teresopolis, Betim, filho de VICENTE DE PAULA OLIVEIRA e ADELAIDE DE SOUSA SANTOS OLIVEIRA Com LUCIA GONCALVES LIMA, solteira, cuidadora de idoso, nascida em 06/09/1975 em Padre Paraiso, MG, residente a R. Primavera, 37, Jardim Teresopolis, Betim, filha de ANTONIO LOPES LIMA e ALMIRA GONCALVES DA SILVA.//

VALMIR JOSE SOUSA LIMA, divorciado, carpinteiro, nascido em 17/03/1982 em Sao Jose Do Jacuri, MG, residente a R. Campo Formoso, 33, Jardim Teresopolis, Betim, filho de JADIR ROSA DE LIMA e ISTELA SOUSA DE LIMA Com AMANDA COSTA SANTOS, solteira, aux. de producao, nascida em 15/11/1996 em Indaiatuba, SP, residente a R. Campo Formoso, 33, Jardim Teresopolis, Betim, filha de VALDIVINO PEREIRA DOS SANTOS e SONALIA DE JESUS COSTA.//

GENECI LUIS GONCALVES, divorciado, operador de maquina, nascido em 25/05/1974 em Itabirinha De Mantena, MG, residente a R. Patrocinio, 555 Casa, Vila Cristina, Betim, filho de GENESIO LUIZ e MARIA JOSE Com GILVANIA PEREIRA DOS SANTOS, divorciada, operadora de maquina, nascida em 15/07/1976 em Padre Paraiso, MG, residente a R. Do Senhor Bonfim, 116 Casa, Jardim Teresopolis, Betim, filha de JOAO MAGNO ALVES DOS SANTOS e EMILIA PEREIRA DOS SANTOS.//

IGOR LUCAS DO CARMO MIRANDA, solteiro, motorista, nascido em 29/03/1998 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Lincoln, 5 Casa, Bandeirinhas, Betim, filho de ERMELINDO MIRANDA DA SILVA e ELIANA APARECIDA DO CARMO MIRANDA Com CAROLINA DO CARMO MARTINS, solteira, esteticista, nascida em 19/05/2002 em Betim, MG, residente a R. Das Aroeiras, 165, Vila Verde, Betim, filha de CLEITON MARTINS VALADARES e ELIANE DO CARMO DE PAULA.//

HUDSON GUIMARAES VALERIO, solteiro, autonomo, nascido em 13/10/1996 em Contagem, MG, residente a R. Pedro Neves, 240, Centro, Betim, filho de JOAQUIM VALERIO TEIXEIRA e MARIA LUCIMEIRE GUIMARAES FERREIRA Com AMANDA ALVES DE OLIVEIRA SURIBA, solteira, autonoma, nascida em 10/07/2000 em Betim, MG, residente a R. Pedro Neves, 240, Centro, Betim, filha de JOSUE DE OLIVEIRA SURIBA e ANGELA ALVES DE OLIVEIRA SURIBA.//

MATHEUS WEVERSON GONCALVES MENESES, solteiro, acougueiro, nascido em 02/07/1994 em Betim, MG, residente a R. Liberia, 95, Petrovale, Betim, filho de ELSON PEREIRA DE MENESES e MARIA DALVA GONCALVES MENESES Com CIBELLY NATIELLY DE ALMEIDA SILVA, solteira, telemarketing, nascida em 01/04/2000 em Betim, MG, residente a R. Argelia, 1999, Petrovale, Betim, filha de ALEXANDRE DA SILVA e ROSILDA BORGES DE ALMEIDA.//

VILSON HELTON APARECIDO DO CARMO CORTES, divorciado, motorista, nascido em 15/07/1978 em Betim, MG, residente a R. De Sofia, 28 Ap101 Bl4, Duque De Caxias, Betim, filho de JOSE DO CARMO CORTES e MARIA DAS GRACAS CORTES Com ALEXANDRA LOPES DA CRUZ, solteira, aux. limpador tecnico, nascida em 15/10/1982 em Belo Horizonte, MG, residente a R. De Sofia, 28 Ap101 Bl4, Duque De Caxias, Betim, filha de JOSE ALVES DA CRUZ e ZENILDA LOPES DA CRUZ.//

REGINALDO SILVA FERREIRA, solteiro, pedreiro, nascido em 02/10/1978 em Betim, MG, residente a R. Do Teixeirinha, 59 Casa, Novo Horizonte, Betim, filho de EXPEDITO FERREIRA DE OLIVEIRA e NEUZA SILVA FERREIRA Com VANESSA APARECIDA DO CARMO CORTES, solteira, do lar, nascida em 08/06/1980 em Betim, MG, residente a R. Comendador Ernesto Von Wilker, 528 Casa, Bom Retiro, Betim, filha de JOSE DO CARMO CORTES e MARIA DAS GRACAS CORTES.//

HERNANDES DOMINGUES VASCONCELOS, solteiro, soldador, nascido em 28/09/1989 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Palmares, 432, Laranjeiras, Betim, filho de JOAQUIM GERALDO VASCONCELOS e MARIA DE FATIMA DOMINGUES VASCONCELOS Com DANIELLA ALVES ROCHA, solteira, operadora de caixa, nascida em 30/06/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Tapajos, 2950, Amarante, Betim, filha de SEBASTIAO DAS VIRGENS ROCHA e MARIA DE FATIMA ALVES ROCHA.//

MARCIO JUNIOR BANDEIRA DO CARMO, divorciado, analista de trafego, nascido em 15/11/1989 em Ibirite, MG, residente a R. Emilia Dos Santos Franca, 33, Bandeirinhas, Betim, filho de MARCIO JESUS DO CARMO e MARIA DA GRACA BANDEIRA DO CARMO Com PAULA GRASIELLE FERREIRA, solteira, advogada, nascida em 30/07/1990 em Contagem, MG, residente a R. Emilia Dos Santos Franca, 33, Bandeirinhas, Betim, filha de JESUS FERREIRA DE OLIVEIRA e MARIA DE LOURDES FERREIRA DE OLIVEIRA.//

RICARDO AUGUSTO FLAUZINO DIAS, solteiro, mecanico automotivo, nascido em 13/05/1998 em Betim, MG, residente a R. Quatorze, 565, Cruzeiro Do Sul, Betim, filho de FABIO FELIPE DIAS e FATIMA ALESSANDRA FLAUZINO Com KARINE ALVES BATISTA, solteira, vendedora, nascida em 12/05/1999 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Das Orquideas, 915, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filha de JOSE GERALDO BATISTA e ANA ALVES BATISTA.//

HADSON JUNIO SOTERO CAETANO, solteiro, empresario, nascido em 23/03/1992 em Parque Industrial, Contagem, MG, residente a R. Gorceix, 810, Niteroi, Betim, filho de ADILSON CARLOS CAETANO e SILVANA APARECIDA SOTERO CAETANO Com MAYARA DE SOUZA SILVA SALOMAO, solteira, esteticista, nascida em 26/10/1989 em Teofilo Otoni, MG, residente a Av. Edmeia Mattos Lazzarotti, 4100, Espirito Santo, Betim, filha de ACY HENRIQUE SALOMAO e LUCIENE DE SOUZA SILVA SALOMAO.//

LAUDELINO EDUARDO GONCALVES, divorciado, pedreiro, nascido em 02/05/1958 em Santa Tereza Do Bonito, MG, residente a R. Seis, 60, Cruzeiro Do Sul, Betim, filho de PEDRO EDUARDO MARQUES e MARIA EDUARDA GONCALVES Com IARA APARECIDA RODRIGUES, divorciada, do lar, nascida em 27/12/1982 em Pocos De Caldas, MG, residente a R. Seis, 60, Cruzeiro Do Sul, Betim, filha de VALDENOR RODRIGUES SANTOS e ISABEL APARECIDA RODRIGUES.//

MARCOS VINICIOS DA SILVA, solteiro, autonomo, nascido em 04/05/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Manasergio Pereira Costa, 157, Guanabara, Betim, filho de CARLOS ROBERTO DA SILVA e FLAVIA ROSANA LEITE DA SILVA Com HELOIZA FERNANDES FERREIRA, solteira, auxiliar de producao, nascida em 11/04/1998 em Contagem, MG, residente a R. Novo Horizonte, 4, Vila Renascer, Contagem, filha de NILSON ALVES FERREIRA e ENIR FERNANDES DO CARMO FERREIRA.//

HEBERT FARIA MARQUES, solteiro, op. de producao, nascido em 30/01/1998 em Ipatinga, MG, residente a R. Dr. Jose Osvaldo Silva, 550 1, Senhora Das Gracas, Betim, filho de PAULO DA ROCHA MARQUES e XENIA MARIA FARIA MARQUES Com KEROLAINE ESTEFANE DE OLIVEIRA, solteira, autonoma, nascida em 28/11/1997 em Betim, MG, residente a R. Jose Augusto De Oliveira, 35 B, Petropolis, Betim, filha de RUBENS DE OLIVEIRA e ROSANGELA MARCELO DA SILVA.//

CHRISTIAN LUIZ MORAES BRAGA, solteiro, policial militar, nascido em 09/05/1997 em Betim, MG, residente a R. Formiga, 747, Niteroi, Betim, filho de CRISTIANO LUIZ BRAGA e ANDREIA CRISTINA DE MORAES FEITOSA Com LAURA AVELINO BARROS, solteira, advogada, nascida em 11/03/1998 em Betim, MG, residente a R. Formiga, 125 Casa, Niteroi, Betim, filha de MARCO ANTONIO TRINDADE BARROS e MARLENE AVELINO DOS ANJOS.//

EVANDRO LUIZ DE OLIVEIRA, solteiro, motorista, nascido em 25/03/1972 em Belo Horizonte MG, residente na Rua Ceara, 105, Ibirite MG, filho de ELIAS LUIZ DE OLIVEIRA e MARIA DA PAZ DE OLIVEIRA Com CAMILA NAIARA PIRES, solteira, administradora, nascida em 15/07/1984 em Belo Horizonte MG, residente na Rua Vale Verde, 199, Betim MG, filha de SANDRA TADEU PIRES.//

DOUGLAS TEODORO DA SILVA, solteiro, cantor, nascido em 23/02/1986 em Conselheiro Pena MG, residente na Rua Jonas Belizario, 1.041, Betim MG, filho de SILVIO TEODORO DE ANDRADE e MARIA APARECIDA DA SILVA ANDRADE Com JOSILAYNE APARECIDA DA SILVA REIS, solteira, lavradora, nascida em 11/11/1969 em Abre Campo MG, residente na Corrego Bom Retiro, Abre Campo MG, filha de ANTONIO DE OLIVEIRA REIS e LUCIMAR CASIANA DA SILVA REIS.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Betim, 04/05/2022.
Maria Assis Pinho Resende - Oficial do Registro Civil.

PRIMEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

RUA AQUILES LOBO, 535 A/B FLORESTA BELO HORIZONTE MG 31-2531-8100

Faz saber que pretendem casar-se :

WEMERSON AMARAL DE SOUZA, solteiro, motorista, nascido em 02/11/1995 em Belo Horizonte, MG, residente em Ribeirão das Neves/MG, filho de VALTAIR JOANES DE SOUZA e MARLUCIA JESUS DO AMARAL Com ALINE EMMANUELLE DIAS MOREIRA, solteira, assistente de apoio familiar, nascida em 22/10/1991, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSÉ LUIZ MOREIRA e GILDETE DIAS MOREIRA.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei:
Belo Horizonte , 5 de maio de 2022.
José Augusto Silveira - Oficial(a) Titular.

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

GUSTAVO KROLMAN DE SOUZA, SOLTEIRO, CIRURGIÃO DENTISTA - IMPLANTODONTISTA, maior, natural de Juiz de Fora, MG, residente nesta Capital , 2BH, filho de Sergio Ricardo de Souza e Maria José Krolman de Souza; e BRUNA DA SILVA PASSOS DE AQUINO, solteira, Cirurgiã dentista - clinico geral, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Ouzair Passos de Aquino e Silvana da Silva Passos de Aquino.(684932)

PAULO ALEXANDRE DOMINGOS, SOLTEIRO, MARCENEIRO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Vicente de Paulo Domingos e Maria de Lourdes Rocha Domingos; e FABINELE EVELLIM DE MIRANDA, solteira, Técnica de enfermagem, , maior, residente nesta Capital , 3bh, filha de Altamar Pinto de Miranda e Maria Neusa de Miranda.(684933)

ADILSON ALVES MOREIRA JUNIOR, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Curvelo, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Adilson Alves Moreira e Doralice da Silva Alves Moreira; e DENISE SANTOS PEREIRA, divorciada, Advogada, , maior, residente nesta Capital , 2BH, filha de Vilmar dos Santos Pereira e Iraci Santos Pereira.(684934)

GABRIEL BRESSANI RIBEIRO, SOLTEIRO, PROGRAMADOR DE COMPUTADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de José Jurandir Ribeiro e Maristela Rodrigues da Silva Ribeiro; e MARIA CECÍLIA DE SOUZA DUTRA, solteira, Relações públicas, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Carlos Eugênio Fonseca Dutra e Mariângela Lúcia de Souza Fonseca Dutra.(684935)

MARCIO METZKER DA SILVA, DIVORCIADO, JORNALISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Moacir Tiago da Silva e Gelcira de Jesus Metzker Silva; e FRANZLÁLIA SALDANHA DE MELO, solteira, Funcionária pública federal superior, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de José Francisco de Melo e Laura Luiza Saldanha de Melo.(684936)

BUENO VIEIRA FRANCO, SOLTEIRO, FUNCIONÁRIO PÚBLICO FEDERAL SUPERIOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Jairo Franco Nunes e Telma Maria Vilela Vieira Franco; e VICTÓRIA COITÉ RIOS, solteira, Gerente de produtos bancários, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Marco Antônio de Castro Rios e Maiby Di Maria Coité.(684937)

GUSTAVO HENRIQUE GUILLEN DE SOUZA, SOLTEIRO, FISIOTERAPEUTA GERAL, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Rogério de Araujo Souza e Estela Maris Guillén de Souza; e LADYANE CRISTINA DE MOURA, solteira, Contadora, , maior, residente nesta Capital , Barreiro, filha de Antonio Geraldo de Moura e Valdelícia Maria Silva de Moura.(684938)

ANDRÉ ROCHA DE SOUSA E SILVA, SOLTEIRO, PUBLICITÁRIO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Luiz Henrique de Sousa e Silva e Simone Maria Libânio Rocha e Silva; e LUÍZA REIS PEDRA, solteira, Funcionária pública federal superior, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Miguel Pedra Júnior e Jane Maria dos Reis Pedra.(684939)

FERNANDO ANTÔNIO DA SILVA, SOLTEIRO, ENGENHEIRO MECÂNICO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 2BH, filho de Ernani Felizardo da Silva e Nanete Felizardo da Silva; e BÁRBARA CAMPOLINA OLIVEIRA, solteira, Outra, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Álvaro Araujo Oliveira e Carla Campolina Oliveira.(684940)

MAICON CHIODI, SOLTEIRO, FISIOTERAPEUTA GERAL, maior, natural de Contagem, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Hailton José Chiodi e Maria Aparecida Leal de Faria Chiodi; e MARCELLA CARMEM SILVA REGINALDO, solteira, Médica anestesiologista, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Artur Emilio Reginaldo e Maria José Silva Reginaldo.(684941)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa.
Belo Horizonte , 05 de maio de 2022
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

2º Subdistrito de Belo Horizonte - MG

Oficial: Maria Candida Baptista Faggion
Rua Guarani, 251 - Centro
Tel: (31) 3272-0562

Faz saber que pretendem casar-se :

DIEGO LAURENTINO, solteiro, Analista de marketing, maior, residente nesta Capital, filho de Helio Laurentino, e Marilda dos Santos Laurentino. FRANCYELLE SILVA LEMES, solteira, Outra, maior, residente nesta Capital, filha de José Marcionilio Lemes Ribeiro, e Sara Rodrigues da Silva.

JOSÉ DE JESUS FERREIRA, solteiro, Vereador, maior, residente nesta Capital, filho de Luiz Rosa Ferreira, e Terezinha Maria da Conceição Ferreira. CAROLINE GOMES NASCIMENTO, solteira, Outra, maior, residente nesta Capital, filha de José Carlos Nascimento, e Domênica Gomes Nascimento.

ONESCY SILVEIRA DIAS, solteiro, Dentista, maior, residente nesta Capital, filho de José Dias da Silva, e Onesci Silveira Silva. DARKIANE SANTOS VIEIRA, solteira, Chefe de cozinha, maior, residente nesta Capital, filha de Pai Ignorado, e Augusta dos Santos Vieira.

VICTOR LUCAS DE SOUZA, solteiro, Vigilante, maior, residente nesta Capital, filho de Ricardo Pereira de Souza, e Joelma Aparecida de Souza. KAREN DANIELLE GOULART DE FREITAS, solteira, pedagoga, maior, residente nesta Capital, filha de Hebert Tarciso de Freitas Júnior, e Alessandra Aparecida Goulart de Freitas.

LUCAS DOS SANTOS, divorciado, Secretário - Executivo, maior, residente nesta Capital, filho de Lourival dos Santos, e Heliete de Oliveira Santos. CRISTIANE PAULA DE OLIVEIRA, divorciada, Do Lar, maior, residente nesta Capital, filha de Antonio Emilio de Oliveira, e Maria de Fatima de Oliveira.

TIAGO VINÍCIUS SOARES CORRÊA, solteiro, motorista, maior, residente nesta Capital, filho de Eustáquio Nunes Corrêa, e Helena Paula Soares Corrêa. ALICE BENFICA DA SILVA, solteira, do Lar, maior, residente nesta Capital, filha de Carlos Roberto da Silva, e Maria José da Silva.

FLÁVIO JUNIOR DA SILVA HILÁRIO, solteiro, Mecânico, maior, residente nesta Capital, filho de Manoel Luis Hilario, e Marli da Silva Santos. PRISCILA POCCESCHY DA SILVA, solteira, Do lar, maior, residente nesta Capital, filha de Antonio Evangelista da Silva, e Kelly Cristiane Pocceschy de Assis.

MARCELO ALVES FERREIRA, solteiro, Vendedor, maior, residente nesta Capital, filho de José Braz Ferreira, e Lucia Alves de Lima. BRUNA CRISTINA COURA SALES, solteira, enfermeira, maior, residente nesta Capital, filha de Cir Brasileiro de Sales Filho, e Debora da Silva Coura.

PAULO JOSÉ FELIZARDO BERNINI, solteiro, Motorista, maior, residente nesta Capital, filho de Fernando Bernini, e Deilde Abreu Felizardo. FLAVIA DA CONSOLAÇAO ALVES, divorciada, recepcionista, maior, residente nesta Capital, filha de José Alves Cotta, e Maria Antonia de Paula Alves.

BRUNO BATISTA DOS SANTOS PINHEIRO, solteiro, Motofretista, maior, residente nesta Capital, filho de Belmar José dos Santos Pinheiro, e Maria Lúcia Rosa Batista. DAYANE AZEVEDO DA SILVA, solteira, Do Lar, maior, residente nesta Capital, filha de Lazaro Firmino da Silva, e Neuza de Azevedo Santos.

ANDRÉ DE PAULA CAMPOS, solteiro, Instrutor de informática, maior, residente nesta Capital, filho de Geraldo Andrade Campos, e Mauriza de Paula Campos. GRACIELA FERREIRA MACHADO, solteira, Professora de nível médio na educação infantil, maior, residente nesta Capital, filha de Eldy Gomes Machado, e Vera Lucia Ferreira da Silva.

WELLINGTON FERREIRA LIMA, solteiro, Auxiliar de linha de produção, maior, residente nesta Capital, filho de Ronaldo Ferreira Lima, e Marta Pedra Ferreira Lima. SUELY MARTINS FERREIRA, solteira, Empregada doméstica diarista, maior, residente nesta Capital, filha de Pai Ignorado, e Antonia de Fátima Martins Ferreira.

DOUGLAS SANTOS AMORIM, solteiro, motoboy, maior, residente nesta Capital, filho de Márcio Lopes Amorim, e Andrea Aparecida dos Santos. JULIANA DANIELY SANTANA OLIVEIRA, solteira, operadora de caixa, , nascida em 04 de abril de 2003, residente nesta Capital, filha de Jorge Soares de Oliveira, e Ildalucy Santana.

ERNANE NUNES MARINHO FERREIRA, solteiro, Porteiro, maior, residente nesta Capital, filho de Silverio Silva Nunes Ferreira, e Rosa Marinho. ALCIONE DE FÁTIMA TAMBORINI DE CARVALHO, divorciada, Agente de apoio socioeducativo, maior, residente nesta Capital, filha de Amauri Tamborini de Carvalho, e Lourdes Bernadette de Carvalho.

LUCAS VAZ DA SILVA VENANCIO, solteiro, Protético, maior, residente nesta Capital, filho de Ireno Jose Venancio, e Eliana de Fatima Vaz da Silva. STÉPHANIE ROCHA SOUZA, solteira, Administradora, maior, residente , Contagem, MG, filha de Mauzo de Souza Filho, e Janete Aparecida da Rocha Souza.

ROGÉRIO MARQUES DE SOUZA, divorciado, Trabalhador rural, maior, residente Ibatiba, ES, filho de Sebastião Agnelo Venâncio de Souza, e Mauraci Rosangela Marques de Souza. ESTHER PETRACONE CAIXETA, divorciada, Historiadora, maior, residente nesta Capital, filha de Eliazor Campos Caixeta, e Helen Cristina do Vale Petraccone Caixeta.

MARCOS FERREIRA MARTINS, divorciado, Porteiro, maior, residente nesta Capital, filho de Ely Ferreira Martins, e Selita Malta Martins. DAVIANE MOREIRA DE SOUZA, solteira, Encarregada de supermercado, maior, residente nesta Capital, filha de Pai Ignorado, e Geralda Moreira de Souza.

TALES RAFAEL DIAS DE CASTRO, divorciado, Chefe de cozinha, maior, residente nesta Capital, filho de Abilio José Ribeiro de Castro, e Tania Elisabete Dias de Castro. THAIMARA DOS SANTOS RIBEIRO LEITE, divorciada, Fisioterapeuta geral, maior, residente nesta Capital, filha de João Ribeiro Leite, e Celia Silene dos Santos Ribeiro.

GUILHERME FELIX MOREIRA, solteiro, Consultor de vendas, maior, residente nesta Capital, filho de Edson Moreira, e Cláudia Felix Moreira. DÉBORA LUÍZE SILVEIRA TEIXEIRA, solteira, Analista ambiental, maior, residente nesta Capital, filha de Adilson Alves Teixeira, e Veraci Silveira Teixeira.

JOÃO VICTOR BERTOLOTTI MOURA DA COSTA RIBEIRO, divorciado, Chefe de cozinha, maior, residente nesta Capital, filho de Ilo Márcio Ribeiro, e Fernanda Moura da Costa Ribeiro. LARA MONTE ALTO DE TASSIS, solteira, Administradora, maior, residente , Governador Valadares, MG, filha de Ivo de Tassis Filho, e Cláudia Monte Alto de Tassis.

LEONARDO SILVA CHRISTO, solteiro, Desenhista projetista de máquinas, maior, residente nesta Capital, filho de Carlos Walter Christo, e Vilma Maria da Silva Christo. ANDREZA RAQUEL PROFETA ROSA, solteira, Professora de educação física do ensino fundamental, maior, residente nesta Capital, filha de Francisco Carlos Rosa, e Marília de Fátima de Jesus Profeta Rosa.

LUCIANO PEREIRA DE OLIVEIRA, solteiro, Acabador de mármore e granito, maior, residente nesta Capital, filho de Bonifácio Alves de Oliveira, e Josefa Pereira Alves. ANDRESA FERREIRA RAMOS, solteira, Empregada doméstica no serviço geral, maior, residente nesta Capital, filha de Grimaldo Alves Ramos, e Elza Ferreira Ramos.

GLEISON MIRANDA MARTINS, solteiro, Administrador, maior, residente nesta Capital, filho de Galileu Martins Teixeira, e Maria do Carmo Miranda Martins. IRANI SILVA GUIMARÃES, solteira, Administradora, maior, residente nesta Capital, filha de Iraci de Oliveira Guimarães, e Maria de Oliveira Guimarães.

CAIO CORRÊA BOLDRINI, solteiro, Advogado, maior, residente nesta Capital, filho de Julio Cesar Boldrini, e Maria Luzenicia Santana Corrêa Boldrini. YARA CARDOSO SILVA, solteira, Administradora, maior, residente nesta Capital, filha de Geraldo Magela da Silva, e Aidê Alves Cardoso Silva.

FÁBIO KEUFFER MENDONÇA, solteiro, Engenheiro mecânico, maior, residente nesta Capital, filho de Helder Keuffer Mendonça, e Agnes Conceição Keuffer Mendonça. TUANE CAFIERO GARCIA, solteira, Engenheira ambiental, maior, residente nesta Capital, filha de Reginaldo Garcia de Oliveira, e Maria de Fatima Cafiero Garcia.

CRISTIANO PIRES LEAL, solteiro, Barbeiro, maior, residente nesta Capital, filho de Antonio José Leal, e Manoelina Pires Leal. BRUNA DIANA ALEIXO, solteira, Vendedora em comércio atacadista, maior, residente nesta Capital, filha de José Geraldo Aleixo, e Maria Januaria de Deus Aleixo.

ERIC VINÍCIUS ALVES GOMES, solteiro, Auxiliar administrativo, maior, residente nesta Capital, filho de Enoque Cunha Gomes, e Simone Alves Gomes. MELISSA GUIMARÃES KRAEMER, solteira, Secretária(o) executiva(o), maior, residente nesta Capital, filha de Lauri Inacio Kraemer, e Sirlei Guimarães Massoco Kraemer.

ADRIANO DE ABREU CORTEZE, solteiro, Médico veterinário, maior, residente nesta Capital, filho de Pedro Luiz Corteze, e Clair de Abreu Corteze. ACACIA REBELLO COUTINHO, solteira, Médica veterinária, maior, residente nesta Capital, filha de Marinô Coutinho de Almeida, e Cristina Athayde Rebello Coutinho.

BRAYTNER NATHAN DA SILVA, solteiro, Analista de laboratório químico, maior, residente nesta Capital, filho de José Marcelino da Silva, e Shirley Aparecida da Silva. LEYLA GONÇALVES DE SOUZA, solteira, Auxiliar administrativo, maior, residente nesta Capital, filha de Renato Gonçalves de Souza, e Messias Marcia de Souza.

SILVIO MOISES CORDEIRO, solteiro, Primeiro-sargento, maior, residente nesta Capital, filho de Sebastiao Soares da Silva, e Maria Terezinha Cordeiro da Silva. DÉBORA SAMARA DIAS DE OLIVEIRA, solteira, Do Lar, maior, residente nesta Capital, filha de Ari Xavier de Oliveira, e Dalva Maria Dias de Oliveira.

JOÃO VITOR MÁXIMO FERREIRA, solteiro, Outra, maior, residente nesta Capital, filho de Gilson Ferreira, e Rosilei Máxima Ferreira. ISADORA MACIEL TRINDADE, solteira, Auxiliar financeiro, maior, residente nesta Capital, filha de Geraldo dos Santos Trindade, e Sandra Santos Maciel Trindade.

THIAGO FERNANDO MARTINS DE OLIVEIRA, solteiro, Administrador, maior, residente nesta Capital, filho de José Martins de Oliveira, e Maria Salete de Oliveira. DAYANE APARECIDA TEODORO, solteira, Vendedora de comércio varejista, maior, residente nesta Capital, filha de Adriano Teodoro, e Elizabeth Aparecida Costa Teodoro.

ALINE FARIA DA SILVA, solteiro, Professora de engenharia, maior, residente nesta Capital, filho de Getulio Marcelino da Silva, e Rosemere Barros Faria da Silva. ANA CÉLIA BAPTISTA SOUZA, solteira, Analista de produtos bancários, maior, residente nesta Capital, filha de André Luiz de Souza, e Cláudia Cristina Baptista Silva Souza.

GUILHERME GUERRA ALVES, solteiro, Veterinário, maior, residente nesta Capital, filho de Osmar de Andrade Alves, e Hermelinda Geralda Guerra Alves. RAISSA MACARON LONGO, solteira, Veterinária, maior, residente nesta Capital, filha de Alexandre de Magalhães Longo, e Simone Macaron Longo.

RAFAEL REIS VIEIRA, solteiro, Serralheiro, maior, residente nesta Capital, filho de Ailton José Vieira, e Natália Reis Costa Vieira. GLEICIELLE LEOCÁDIO DE LIMA SALOMÉ, solteira, Técnica de enfermagem, maior, residente nesta Capital, filha de Vanderli Francisco Salomé, e Elaine Soares de Lima Salome.

LUIZ HENRIQUE LOPES SILVA, solteiro, Motorista de automóveis, maior, residente nesta Capital, filho de Mauri Pedro da Silva, e Durce da Costa Lopes Silva. LORENA MAGALHÃES DE ALMEIDA, solteira, Nutricionista, maior, residente nesta Capital, filha de Sebastião Paes de Almeida, e Maria da Consolação Alves Magalhães Almeida.

FERNANDO MONTEIRO MARQUES JUNIOR, solteiro, Consultor de vendas, maior, residente nesta Capital, filho de Fernando Monteiro Marques, e Tania Aparecida Marques. RAPHAELE AZEVEDO GROSSI, solteira, Analista de marketing, maior, residente nesta Capital, filha de Ilidio Altair Grossi, e Adriana Azevedo Baêta.

BRUNO SAÍD SOUSA DE SÁ, solteiro, Desenhista industrial de produto (designer de produto), maior, residente nesta Capital, filho de Moacyr Domício de Sá, e Bernadete Maria do Nascimento Sousa de Sá. NAYARA BORGES MARTINS PEREIRA, solteira, Enfermeira, maior, residente nesta Capital, filha de Kleber Borges Martins, e Maria das Dores Pereira Martins.

SIDNEY CAMILO, solteiro, Pedreiro, maior, residente nesta Capital, filho de Benedito Camilo, e Augusta de Assis Louzada Camilo. NORMA VENÂNCIA DE ALMEIDA, divorciada, Outra, maior, residente nesta Capital, filha de José Calazans de Almeida, e Guilherma Venância de Almeida.

OSMANO DA SILVA BICALHO, divorciado, Comerciante varejista, maior, residente nesta Capital, filho de Osmano Bicalho, e Geni Mendes da Silva. VIVIAM RODRIGUES DE SOUZA, solteira, Cozinheira de restaurante, maior, residente nesta Capital, filha de Delson Pinto de Souza, e Mauriza Rodrigues de Souza.

DOUGLAS MARQUES DA SILVA, solteiro, Administrador, maior, residente nesta Capital, filho de Marcio Marques da Silva, e Maria Helena Longuinho Marques da Silva. SARAH SANTOS CARÔLA, solteira, Auxiliar financeiro, , nascida em 22 de maio de 2002, residente nesta Capital, filha de Antônio Vieira Caróla Junior, e Maria Estela dos Santos Pereira Caróla.

PAULO SERGIO GONÇALVES DOS SANTOS, solteiro, Outra, maior, residente nesta Capital, filho de Santos Pereira dos Santos, e Edna Gonçalves Oliveira. HÉRVANE ALVES DE ALMEIDA, solteira, Cuidadora de idosos, maior, residente nesta Capital, filha de Manoel Messias Ramos de Almeida, e Niara Moura Alves.

HUGO RODRIGUES TEIXEIRA, solteiro, Matemático, maior, residente nesta Capital, filho de José Renato Teixeira, e Glauce Costa Rodrigues Teixeira. ALINE RIBEIRO, solteira, Professora de Matemática, maior, residente nesta Capital, filha de Erivaldo Santos Ribeiro, e Rosilene das Graças Ribeiro.

JOÃO ANTÔNIO DO AMOR DIVINO ALMEIDA, solteiro, Engenheiro civil, maior, residente nesta Capital, filho de Archiminio Antônio de Oliveira Almeida, e Dulce Oliveira do Amor Divino. MARIANNA OLIVEIRA RIBEIRO FARIA, solteira, Auxiliar jurídico, maior, residente nesta Capital, filha de Wellington Ribeiro de Faria, e Iêda Aparecida de Oliveira.

LUCAS BASTOS CUNHA DE ASSIS, solteiro, Progra.de Linha de Produção, maior, residente Contagem, MG, filho de Ronnie de Assis, e Sulamita de Bastos Cunha de Assis. AMANDA DE JESUS LIMA, solteira, Do Lar, , nascido em 09 de setembro de 2003, residente nesta Capital, filha de André Luiz de Jesus Lima, e Wilma Santos de Jesus.

TÚLIO CARVALHO GUIDO DE LIMA, solteiro, Comerciante, maior, residente Contagem, MG, filho de Márcio Antônio Guido de Lima, e Marilan Pereira de Carvalho Lima. CAMILA PINHEIRO AVELINO GONÇALVES, solteira, Comerciante, maior, residente nesta Capital, filha de Genesio Dario Avelino Gonçalves, e Teresinha Imaculada Pinheiro Avelino Gonçalves.

MARCELO DE MIRANDA PIRES, solteiro, Empresário, maior, residente Caeté, MG, filho de Jose Gregorio Gonçalves Pires, e Maria Carminda de Miranda Pires. ALINE RODRIGUES BITENCOURT, solteira, Administradora, maior, residente nesta Capital, filha de Joubert Rezende Bitencourt, e Cleuza Helena Rodrigues Bitencourt.

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa.
Belo Horizonte, 05 de maio de 2022
Maria Candida Baptista Faggion - Oficial do Registro Civil.

HABITAÇÃO

Plano de reassentamento com doação de terrenos da Cohab Minas no município para 228 famílias de ocupações irregulares em BH preocupa os moradores e prefeitura reage

Apreensão em Santa Luzia

SÍLVIA PIRES

Moradores de Santa Luzia estão preocupados com o plano de reassentamento de cerca de 228 famílias, no Bairro Novo Centro. A proposta prevê a doação de terrenos pertencentes à Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (Cohab Minas) para as famílias de ocupações irregulares em BH, sem oferecer, no entanto, nenhuma contrapartida ao município. A prefeitura da cidade afirma não ter estrutura para receber as famílias, que chegam a aproximadamente mil pessoas.

O bibliotecário Wander Garcia, de 48 anos, acredita que cada município deve arcar com suas responsabilidades. "Nós também temos no município pessoas que demandam habitação. Elas não foram ouvidas antes de trazer famílias de outras cidades para cá. Nós temos um problema social aqui. Santa Luzia não tem condições de receber tantas pessoas assim", disse. Proprietário de um lote no bairro, ele conta que planejava começar a construção, mas, agora, vai esperar o desenrolar dessa história. "É um problema social que vai ser causado na cidade", afirma.

O líder comunitário Davidson Dourado dos Santos diz que apenas disponibilizar os lotes para as famílias não resolve o problema. "Eles deveriam se responsabilizar pela construção das casas, mas, na verdade, só estão jogando as pessoas em um lugar sem infraestrutura nenhuma. Não queremos impedir ninguém de ter sua casa própria, mas as condições não são boas", avalia. Segundo ele, as famílias devem receber um auxílio do estado para a construção das casas. Para o construtor Ricardo Rocha, o valor não é suficiente. "Eu acho uma covardia. O CUB hoje gira em torno de R$ 2 mil, então, construir uma casa razoavelmente digna gastaria, no mínimo, R$ 136 mil. Eles vão chegar aqui e não vão ter condições de construir", analisa.

Segundo o prefeito Padre Sérgio, o município não foi comunicado dessa ação do estado. "Nós não participamos da construção desse processo. Eles desenvolveram toda uma solução e Santa Luzia está sendo responsabilizada a receber essas famílias, sem considerar a infraestrutura da cidade", declara. "Nós queremos acolher as pessoas e dar a elas dignidade, não apenas oferecer um pedaço de terra. Eles vão chegar aqui e não tem uma escola para atender as crianças, não tem um posto de saúde", complementa. De acordo com a prefeitura, a cidade deve receber 90 famílias da ocupação Vicentão e 138 da ocupação Carolina Maria de Jesus.

O prefeito conta, ainda, que a cidade passa por um processo de regularização fundiária. "Hoje, mais de 50% da nossa cidade é considerada irregular. Quero receber em Santa Luzia situações que vão ajudar a resolver os nossos problemas, e não nos dar outros problemas para resolver. As pessoas que estão destinadas a vir para cá são bem-vindas, mas eu preciso recebê-las bem. Santa Luzia não tem essa estrutura para receber essas pessoas conforme elas merecem", disse Padre Sérgio.

A Procuradoria do município deve entrar com ação para rever o reassentamento das famílias no bairro. A prefeitura planeja revitalizar o Bairro Novo Centro. "Queremos construir um imponente Mercado Central da cidade e transformá-lo em um atrativo turístico para a cidade para ajudar na economia da cidade", conta. Procurada pela reportagem, a Cohab Minas não respondeu até o fechamento desta edição.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS - 27/1/22

Cidade da Grande BH alerta para os problemas sociais que a proposta do governo do estado vai gerar

TRANSPORTE PÚBLICO

Impasse embarca nos ônibus de BH

MARIANA COSTA E ROGER DIAS

O impasse que envolve a situação do transporte público de Belo Horizonte segue sem solução. A prefeitura, a Câmara Municipal e o consórcio das empresas de ônibus não chegaram a acordo ontem para a liberação de R$ 163,5 milhões como subsídio para as empresas. Uma nova reunião foi marcada para terça-feira para discutir o projeto. Nesse período, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (Setra-BH) vai analisar a proposta que tem como contrapartidas aumentar o número de viagens nos dias úteis em pelo menos 30% se comparado a março de 2022, renovar a frota até 10 anos, além de instalar equipamentos para que seja possível identificar a lotação dos veículos.

Além disso, as empresas teriam a obrigação de ceder documentos fiscais, recibos e extratos bancários relativos ao período de execução contratual. O entrave na negociação é justamente a necessidade de fiscalização a respeito da qualidade do serviço prestado pela concessionária em BH. Nesse sentido, a Câmara promete intervir para que o dinheiro não seja repassado às empresas sem garantias de melhoria do transporte público.

A tentativa de acordo faz parte de um ofício enviado pelo Ministério Público de Contas do Estado de Minas Gerais à presidente da Câmara, Nely Aquino (Podemos). Nele, o procurador Glaydson Soprani fez uma série de recomendações acerca das obrigações da PBH e das empresas no contrato com as empresas. Segundo ele, o Poder Executivo deve encaminhar o projeto à Câmara para a criação do subsídio, além de transferir os valores sem a incidência de taxas de administração a cada empresa do consórcio.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Reunião entre prefeitura, vereadores e empresas para liberar recursos terminou sem acordo. Novo encontro ocorrerá na terça-feira

De acordo com Soprani, também é obrigação da PBH assumir a exploração das fontes de receitas acessórias relativas à prestação do serviço, tais como as decorrentes da publicidade. Logo, a remuneração dos consórcios seria a soma tarifária com o próprio subsídio. A prefeitura deverá contratar uma empresa especializada para a prestação de serviços de auditoria, para avaliar o procedimento da revisão tarifária.

Apesar de a reunião ter terminado sem um acordo, o superintendente de mobilidade da capital, André Dantas, acredita que houve avanço nas discussões. "Acredito que foi um avanço muito significativo e, como um processo de participação, leva tempo para chegar a um ponto comum. Foram colocados alguns pontos de fiscalização adicionais aos que estavam no acordo original. Eles serão debatidos e caso haja um consenso, nós iremos à frente". disse.

PROJETO POLÊMICO

Audiência pública aprofunda embate sobre licenca para complexo no cartão-postal, mas Semad segue irredutível. "Parecer foi técnico", diz secretária, sob críticas e protestos

Estado finca pé na defesa de nova mina na Serra do Curral

Bernardo Estillac e Natasha Werneck

Mais um capítulo da disputa sobre a mineração na Serra do Curral foi escrito ontem. Mas, mesmo sob uma saraivada de críticas e protestos, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) não arredou o pé e, assim como a empresa que já conta com seu aval formal, seguiu defendendo a instalação de novo empreendimento no maciço. Uma audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) reuniu parlamentares, ambientalistas, representantes do governo de Romeu Zema (Novo) e da Taquaril Mineração S.A. (Tamisa) para discutir a autorização de instalação de empreendimento minerário na face de Nova Lima da serra, cartão-postal da capital.

Durante a audiência, a secretária de Estado de Meio Ambiente, Marília Carvalho de Melo, seguiu reforçando a argumentação de que a aprovação do projeto da Tamisa no Copam foi feita seguindo os ritos legais e parâmetros estritamente técnicos. Em entrevista ao fim da sessão, ela reiterou que o conselho que aprovou o parecer técnico elaborado pela secretaria conta com participação da sociedade civil, por maioria dos votos. "Esse parecer técnico foi feito obviamente observando todos os critérios técnicos e jurídicos, todas as normas ambientais vigentes. Minas Gerais é um estado onde a deliberação do licenciamento é feita num conselho de política pública, com participação da sociedade civil e também do poder público. Esse parecer foi submetido, após alguns anos de tramitação, ao conselho, onde houve uma deliberação: oito favoráveis e quatro contrários. Então hoje o processo é referendado e aprovado pelo Copam", disse.

Ao longo da audiência, a Tamisa também se mostrou convicta da viabilidade jurídica e ambiental do projeto. A empresa foi representada pelo consultor Leandro Amorim, que projetou o início das atividades na Serra do Curral ainda neste ano. "A licença que recebemos é de instalação da fase 1 do projeto. Existe a licença prévia, de instalação e a última de operação. A ideia é começar este ano. Prevemos um período de 1 ano e meio a 2 anos de instalação do projeto antes de começar a operação", informou. Isso significa colocar o maquinário pesado no local e se preparar para quando for dada a autorização para a operação.

O posicionamento irredutível em relação à decisão do Copam não foi ouvido sem protestos de entidades e parlamentares contrários ao empreendimento. Durante um momento, críticos chegaram a ficar de costas para a mesa em sinal de protesto. Durante a manhã, o presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Noraldino Júnior (PSC), concedeu ao superintendente de projetos prioritários da Semad, Rodrigo Ribas, cinco minutos para falar de cada tema proposto para discussão na audiência, totalizando 70 minutos. Convidados e representantes de entidades ambientalistas presentes na audiência chegaram a protestar uma vez que outras pessoas não tiveram o mesmo tempo para expor seus argumentos.

A audiência precisou ser suspensa diversas vezes até seguir de forma ininterrupta ao longo de toda a tarde. O clima de embate, no entanto, não se alterou. Ambientalistas criticaram, além dos riscos relacionados ao abastecimento de água da Região Metropolitana de Belo Horizonte, poluição sonora, deslocamento de poeira e tremores de terra, a argumentação de tecnicidade do processo de licenciamento.

"O termo 'técnico' é usado para dizer que não é político, mas é político sim. (...) A crucificação de Jesus seguiu o rito legal romano e judaico, um ato jurídico perfeito, porém ilegítimo, imoral e julgado pela história. Eu conheço muita gente, inclusive meu irmão e amigos meus, que morreram torturados dentro da lei da ditadura militar", protestou o professor, médico e ambientalista Apolo Heringer Lisboa.

AÇÃO DA PBH Pela manhã, em entrevista ao "Bom dia Minas", da Rede Globo, Marília Melo afirmou que Belo Horizonte foi ouvida, ainda que não formalmente sobre o processo. "Dialogamos com a prefeitura sobre o empreendimento diariamente. Formalmente, não cabe à Prefeitura de Belo Horizonte (participar) já que a área impactada diretamente fica restrita ao município de Nova Lima", afirmou.

A secretária afirmou ainda que o tombamento da área pelo patrimônio federal foi considerado, já que o empreendimento "resguarda o visado da serra" em BH e tentou desconectar o licenciamento do processo em curso no Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha), que, para ambientalistas e defensores do maciço, deveria ser levado em conta. "O Iepha é o responsável pelo tombamento e ficou acordado com o Ministério Público que o órgão deve completar os estudos até agosto de 2022 para que a análise do conselho seja feita".

Na terça-feira, a Prefeitura de Belo Horizonte acionou a Justiça Federal para tentar impedir a mineração na serra. Na petição, a PBH afirma que o estado, de forma equivocada, excluiu Belo Horizonte da decisão e que existem riscos ao município que não foram esclarecidos na reunião do Copam.

O juiz da 22ª Vara da Justiça Federal, Carlos Roberto de Carvalho, deu prazo de dez dias para o governo de Minas, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a mineradora Tamisa se manifestarem sobre o pedido de suspensão da licença ambiental.

CORO POR CPI Durante a audiência na Assembleia Legislativa, parlamentares contrários à instalação da Tamisa mencionaram diversas vezes a possibilidade de instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para averiguar possíveis irregularidades no processo de licenciamento do empreendimento. A proposta de instalação da comissão foi apresentada pela deputada Ana Paula Siqueira (Rede) e contava ontem com 20 assinaturas, faltando apenas seis para ser aprovada. A deputada Beatriz Cerqueira (PT), além das vereadoras de Belo Horizonte Duda Salabert (PDT) e Bella Gonçalves (Psol), se manifestaram favoravelmente à CPI durante a audiência.

Sobre a possibilidade de encarar o processo na ALMG, a secretária Marília Carvalho de Melo disse que o governo está tranquilo e voltou a sublinhar que as decisões foram tomadas pelos órgãos técnicos. O consultor da Tamisa, Leandro Amorim, disse que a CPI seria uma "boa oportunidade de demonstrar a lisura do projeto". Ele voltou a tratar a oposição popular ao empreendimento como fruto de "desinformação" de quem tenta associar a mineração à destruição da Serra do Curral.

De acordo com o deputado Noraldino Júnior (PSC), todos os depoimentos, perguntas e materiais levantados durante a audiência de ontem na ALMG serão reunidos e entregues ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) para embasar as devidas decisões judiciais.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Ambientalistas e outros críticos ao licenciamento do projeto da Tamisa chegaram a ficar de costas para a mesa, em sinal de protesto, durante a audiência

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

A secretária Marília Melo, ao lado do representante da mineradora, Leandro Amorim: sem recuo

ENQUANTO ISSO... ...PV PEDE REVISÃO DA LICENÇA

O Partido Verde (PV) entrou com um pedido na Câmara Normativa e Recursal do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) para que seja revista a decisão que permitiu a instalação do Complexo Minerário Serra do Taquaril (CMST). No documento, protocolado na quarta-feira, o partido afirma que faltou participação popular e de entidades representativas, o que é considerado etapa fundamental no procedimento de licenciamento ambiental. Além disso, o PV afirma que houve insuficiência de demonstração técnica de viabilidade do empreendimento, que o Copam não levou em consideração o princípio de precaução nem o processo de tombamento estadual da Serra do Curral, mesmo com os alertas das equipes técnicas dos municípios de Belo Horizonte e Nova Lima sobre a extrema vulnerabilidade ambiental do local. "O que o Partido Verde pretende com essa iniciativa é permitir que um erro de julgamento possa ser corrigido. A aprovação, tal como feita, ficará marcada na história ambiental de Minas Gerais", destacou o presidente do Partido Verde, Osvander Valadão.

Duda Salabert chama Zema de "office boy" das mineradoras

Benny Cohen, Guilherme Peixoto e Márcia Maria Cruz

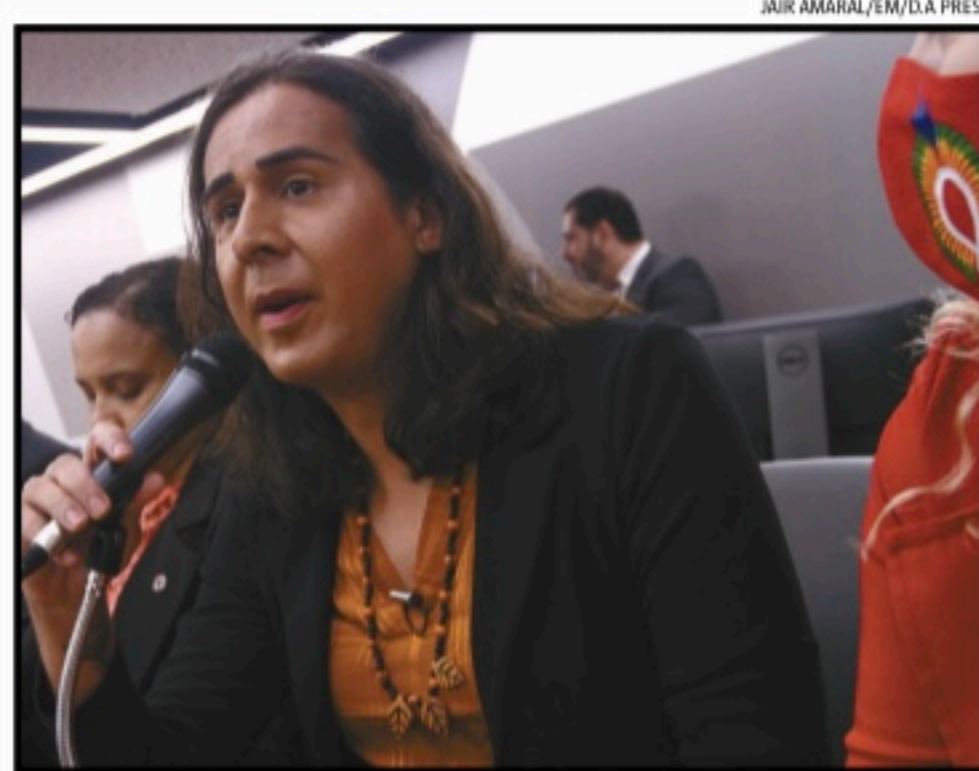
Vereadora de Belo Horizonte, Duda Salabert (PDT) é crítica à postura do governador Romeu Zema (Novo) diante do processo que culminou no aval a empreendimento minerário na Serra do Curral. Para a parlamentar, o governador mineiro atua como "office boy" das mineradoras. Na quarta-feira, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad) publicou a licença prévia concedida à Taquaril Mineração S.A (Tamisa) para preparar a exploração de uma área da serra.

"A gente sabe que Zema representa o poder das mineradoras. Esse é o papel dele. Ele é um office boy das mineradoras. Questionamos, tem que ser demitido como office boy, mas é o papel dele", disse Duda ao videocast "EM Entrevista", do **Estado de Minas** e do Portal Uai.

Desde que o Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) aprovou o pleito da Tamisa, no sábado, surgiram ações judiciais questionando os impactos da mineração nas famosas montanhas. A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), por exemplo, listou, à Justiça Federal, possíveis prejuízos à água tratada utilizada na capital, ao ar respirado pelos cidadãos e ao sossego dos moradores do entorno – visto que os explosivos necessários para escavar o solo podem gerar ruídos e vibrações.

"A Serra do Curral é um patrimônio da biosfera, de Minas Gerais e de Belo Horizonte. Ela não é do Zema ou minha, mas nossa. Temos que discutir a Serra do Curral. Destruir um pedaço da serra é tirar um pedaço de mim, de você, da sua infância", afirmou a pedetista.

Na terça-feira, em Brasília (DF), Zema disse que o caso da Serra do Curral tem sido "polemizado". Segundo ele, o debate é marcado por opiniões "sem fundamentação". "Esse é um assunto técnico, lamento que esteja sendo polemizado. Acho que assunto de saúde tem que ser tratado por médicos, por quem é da área da saúde. E assuntos de meio ambiente deveriam ser tratados por pessoas dessa área", protestou. Lamento que esteja sendo causada uma repercussão por pessoas que opinam sem ter essa fundamentação", completou.

A declaração do governador foi refutada por Duda Salabert. "Dizer que só pessoas com formação acadêmica, só técnicos, podem discutir? Esse discurso tecnocrático era muito usado na ditadura militar para negar a participação popular. A gente não aprende só na universidade; aprendemos nas ruas".

KALIL NO DEBATE Candidato à reeleição, Zema deve enfrentar Alexandre Kalil (PSD), ex-prefeito de BH, no pleito de outubro próximo. Para Duda Salabert, o pessedista precisa participar ativamente do debate sobre a atividade exploratória.. Ela espera a participação de Kalil em um ato pró-Serra do Curral.

"O ex-prefeito Alexandre Kalil tinha que ser mais incisivo. O chamamos para o carnaval em defesa da Serra do Curral. Estamos organizando, na quinta da semana que vem, um grande ato, inclusive com a vinda de artistas – possivelmente, devem vir Caetano Veloso, Gilberto Gil ou Milton Nascimento. Talvez algum deles venha. Que o Kalil esteja presente, como pré-candidato ao governo", pontuou.

Duda cobrou que os pré-candidatos ao governo apresentem projetos de diversificação da economia mineira a fim de diminuir a dependência da mineração. "Ele (Kalil) diz que é contra (a mineração na Serra do Curral), mas falar, até papagaio fala. Tem de estar na luta, como estamos fazendo".

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

"A Serra do Curral não é do Zema ou minha, mas nossa", defende a vereadora Duda Salabert

PROJETO POLÊMICO

Licença para complexo da Tamisa na Serra do Curral preocupa moradores do Bairro Paciência, que já sofrem efeitos de mineração na área. "O que está ruim pode piorar", resume um deles

Vizinhos de mina em Sabará temem avanço de problemas

BERNARDO ESTILLAC

Poeira, problemas respiratórios, barulho e tremores: em discussão desde que a mineração na Serra do Curral voltou com força aos debates públicos, os impactos da atividade já fazem parte do cotidiano de muita gente que vive próximo às minas. É o caso dos moradores do Bairro Paciência, em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, que sofrem os efeitos da operação da Global Mineração na região e já temem nova redução na qualidade de vida diante do licenciamento do complexo da Taquaril Mineração S.A. (Tamisa).

Aprovado na madrugada de sábado pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) e com licenças prévia e de instalação publicadas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Minas Gerais (Semad) na quarta-feira, o projeto do empreendimento, que vem sendo contestado judicialmente inclusive pela Prefeitura de Belo Horizonte, prevê a exploração de minério de ferro em uma área de 1.250 hectares na face do maciço voltada para Nova Lima, que faz limite com BH e Sabará.

"Moro aqui há 59 anos e sempre foi assim, mas o que já está ruim pode piorar. Até condução aqui é difícil, porque quando a gente pega o ônibus, os caminhões atrapalham a passagem", conta Roberto Luiz, de 59. E reclama: "Se os ricos querem ganhar, deixem os pobres viverem. Porque o pobre aqui não vê nada, só destruição", afirma. Ele admite que a atividade minerária gera empregos, mas questiona a relação entre o custo e o benefício para a população: "Gerar emprego, gera. Mas se você vai trabalhar sabendo que sua família está morrendo, então, pra quê trabalhar?".

A Avenida Alberto Scharle, principal do Bairro Paciência, segue serra acima servindo como rota para a produção minerária. O fluxo de caminhões é intenso nos dois sentidos e tem grande espaço nas reclamações de quem vive na região. "Eles passam carretas com 35 toneladas, quando deveriam ter um limite de 20. É barulho de carreta passando o tempo todo e quem mora na parte de baixo (do bairro) sofre muito", reclama Ricardo Rocha, morador do bairro há mais de duas décadas. Segundo ele, nem à noite a população local tem sossego. "Fui trabalhar ontem às 21h, voltei às 2h e tinha carreta passando", conta.

Não é só o barulho que incomoda e tira o sono dos moradores do bairro. Muito pesados, os caminhões carregados de minério também provocam tremores, que abalam a estrutura das residências. "A gente tem medo porque há casas antigas aqui, que têm 70, 80 anos e não foram estruturadas para aguentar esse tremor e essa movimentação", afirma Rocha.

O efeito citado por Rocha é bem conhecido da comerciante Valquíria Glernon, de 46. "A gente sentia tremer embaixo da casa, mas não sabia o que era. Era quase o dia inteiro. Eles (representantes da mineradora) não aparecem. A única coisa que fazem é dar uma cesta (de alimentos) para a gente uma vez por ano, passam nas avenidas entregando para as famílias no fim de ano", relata.

DIFÍCIL RESPIRAR Os problemas não param por aí. Moradores do Bairro Paciência reclamam ainda que a exploração e o transporte do minério levantam uma poeira que, além de tornar a limpeza de casa uma tarefa interminável, afeta a qualidade do ar. Problemas respiratórios são frequentes e o incômodo não abandona os vizinhos das minas. "Tudo está sempre sujo, a gente está sempre com uma tosse, a garganta coça, a gente começa a espirrar. E acho que tudo é mesmo por causa desse pó fininho que a gente aspira", diz a comerciante Leonor Severiano, de 78. Valquíria, filha de Leonor, acrescenta: "Hoje eu percebo que muitas pessoas têm pigarro, problemas de garganta. O cotidiano das pessoas mudou, não está a mesma coisa não, a gente percebe isso".

ÁGUA Além de temer o recrudescimento dos impactos sonoros e no ar provocados pela mineração no momento em que o novo empreendimento licenciado pelo governo do estado na Serra do Curral for implantado, moradores dos arredores do Bairro Paciência se preocupam com o abastecimento de água.

Para Rodrigo de Lima, de 36, que mora e trabalha na região, o projeto da Tamisa pode afetar a fonte de água que abastece a casa onde vive, na zona rural de Sabará. "Barulho e poeira sempre tem, a casa fica empoeirada, a gente limpa, fica uns dois dias limpa e depois já sujou de novo, mas água não falta na minha casa. Só que (com o novo empreendimento) a nossa mina (de água) corre risco, porque essa mineração é mais perto. Aí a nascente corre risco de secar com o tempo", acredita.

Segundo ele, o fluxo de caminhões tem aumentado na região nas últimas semanas, provocando problemas estruturais nos imóveis. "Na minha casa, depois que os caminhões começaram a circular com minério, apareceram algumas trincas que não existiam", afirma.

A reportagem tentou contato com a Global Mineração, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE

Caminhão para transporte de minério trafega em área de Sabará: vizinhos de mineradora reclamam do barulho e trepidação provocados pelo movimento, que tira o sono dos moradores e chega a afetar os imóveis

Ricardo Rocha reclama do transporte de minério na principal via do bairro: "Eles passam carretas com 35 toneladas, quando deveriam ter um limite de 20"

Leonor Severiano e a filha, Valquiria, apontam problemas de saúde relacionados à poluição do ar: "A gente está sempre com uma tosse, a garganta coça", diz a mãe

> "Gerar emprego, gera. Mas se você vai trabalhar sabendo que sua família está morrendo, então, pra quê trabalhar?"
>
> **Roberto Luiz,** de 59 anos, morador do Bairro Paciência

Morador da zona rural, Rodrigo Lima teme novos impactos no abastecimento de água: "Essa mineração (da Tamisa) é mais perto. Aí a nascente corre risco de secar"

Artistas e intelectuais entregam carta carta ao governador contra complexo

MARIANA COSTA

Uma carta pela preservação da Serra do Curral assinada por artistas, intelectuais e escritores de projeção nacional e internacional será divulgada e entregue ao governador Romeu Zema (Novo) hoje. Além de estrelas de Minas Gerais, como Milton Nascimento, a lista reúne as atrizes Alessandra Negrini, Bruna Lombardi e Dira Paes, e os atores Paulo Betti e Gregório Duvivier.

Também os escritores Fabrício Carpinejar e Luis Fernando Veríssimo, o cartunista Ziraldo e os jornalistas Eliane Brum, Xico Sá e Zeca Camargo. O médico Dráuzio Varela, o rapper Emicida, Chico Buarque, o ex-deputado Fernando Gabeira, Frei Betto e o músico e ensaísta José Miguel Wisnik também estão na lista de personalidades que assinaram o manifesto.

A iniciativa começou na terça-feira e esperava colher 100 assinaturas, mas já conta com mais de 700 nomes. A carta é contrária à aprovação do licenciamento do Complexo Minerário Serra do Taquaril para exploração de minério na Serra do Curral.

A licença foi aprovada pelo Conselho Estadual de Política Ambiental na madrugada do último sábado, em um processo controverso, que recebeu críticas de ambientalistas e pesquisadores da área socioambiental. Na quarta-feira, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad) publicou no diário oficial do estado, o Minas Gerais, licenças prévia e de instalação que já permitem que a empresa comece a montar o complexo, inclusive desmatando áreas previstas para as cavas.

A carta é endereçada ao governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), à secretária estadual de Meio Ambiente, Marília Melo, ao secretário estadual de Cultura, Leônidas Oliveira, e ao presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Agostinho Patrus (PSD). Além de pedir a anulação da licença concedida, os signatários reivindicam que o tombamento estadual da Serra do Curral seja colocado imediatamente na ordem do dia.

O documento também está disponível no site tiraopedaminhaserra.bonde.org/carta e qualquer pessoa pode assiná-lo. O grupo compreende a serra como "um bem que extravasa as fronteiras de Minas Gerais, patrimônio comum de todos os brasileiros". A carta é uma iniciativa da documentarista e ativista Luciana Sérvulo da Cunha junto ao movimento Tira o Pé da Minha Serra.

Desde a semana passada, o Tira o Pé da Minha Serra tem promovido ações digitais e mobilizações de rua contra o empreendimento. Entre as próximas ações está previsto um tuitaço no dia do lançamento e um ato de entrega da carta às autoridades de Minas Gerais hoje.

CLIMA

Precipitação durante a madrugada variou de 61,4mm na região da Pampulha a 73mm na Região Oeste, contra média de 28,1mm em maio. Defesa Civil alerta para risco geológico

Chuva em BH é o dobro do esperado para o mês

Bel Ferraz, Vinícius Prates*, Leonardo Godin* e Ana Magalhães*

Em pouco mais de 13 horas de chuva, Belo Horizonte já registrou o dobro do volume esperado para todo o mês de maio. A média climatológica do mês é de 28,1mm. Somente na Região Oeste, o acúmulo foi de 73mm, 258% do esperado. Segundo a Defesa Civil, a segunda região com maior acúmulo de chuva foi a Centro-Sul, com 65mm, cerca de 231%. Logo em seguida, a Leste, com 62mm, 221%, e a Pampulha, com 61,4mm, 219%. Ainda segundo a Defesa Civil, não há registro de ocorrência de transbordamento de córregos.

Com as pancadas de chuva na madrugada de ontem, a Defesa Civil foi acionada 22 vezes através do telefone 199 para ocorrências em diferentes pontos da cidade e até o meio-dia foram realizadas 18 vistorias em imóveis particulares. Os atendimentos se concentraram nas regionais Noroeste (4), Pampulha (4), Norte (3), Nordeste (3) e Centro-Sul (3). A maior parte das ocorrências foram em decorrência de trincas e infiltrações, registrando 7 casos. Riscos de danificação ou destruição de habitações totalizaram 3 chamadas. E 2 riscos de desabamento de moradia foram contabilizados. Outras, como abatimento de piso, desabamento, deslizamento e erosão, tiveram apenas um caso cada.

Uma árvore caiu na Avenida Dom Pedro II, no Carlos Prates, na Região Noroeste de Belo Horizonte, na madrugada de ontem. O Corpo de Bombeiros foi acionado por volta das 5h para retirar a árvore do local. Às 6h30, uma equipe dos militares chegou ao local, cortou os galhos e sinalizou a via. Os galhos ocuparam metade da via e dificultaram a passagem dos veículos. Antes da chegada dos bombeiros, dois motociclistas bateram na árvore caída, mas não tiveram ferimentos graves. A Região Noroeste registrou volume de 56,2mm, cerca de 200% do esperado para todo o mês de maio.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Volume de água provocou alagamentos e queda de árvores, complicando o trânsito e provocando acidentes na noite de ontem

RISCO GEOLÓGICO A Defesa Civil de Belo Horizonte emitiu ontem alerta de risco geológico para as nove regionais da capital, em função do grande volume de chuvas previsto para a cidade. O comunicado tem validade até domingo. Apenas a Regional Oeste tem risco considerado "forte". A região já registrou 70mm ou mais de chuva em um período de 72 horas. Já nas regiões de Venda Nova, Nordeste, Pampulha, Norte, Noroeste, Leste, Centro-Sul e Barreiro o risco é moderado. As áreas destacadas tiveram registros maiores ou igual a 50mm de acúmulo de chuvas em 48 horas.

"Em virtude do volume das chuvas previstas para as próximas 36 horas, existe a possibilidade de risco geológico até domingo. Recomenda-se atenção no grau de saturação do solo, sinais construtivos e cuidados com quedas de muros, deslizamentos e desabamentos", destacou o órgão municipal na manhã de ontem.

PREVISÃO Ontem, o dia foi de céu encoberto a nublado, com queda de temperatura, que variou entre 26°C e 18°C. Apesar da previsão de pancadas de chuva, o tempo ficou firme. A umidade relativa mínima do ar ficou em torno de 65% à tarde, em Belo Horizonte. Uma frente fria que avança sobre o Sudeste do país é responsável pelas chuvas e aumento de nebulosidade em Belo Horizonte e outras regiões de Minas Gerais. Ventos mais frios e úmidos também provocam a queda nas temperaturas nesses dias.

Segundo o meteorologista Ruibran dos Reis, do ClimaTempo, nas próximas 24 horas, porém, essa frente fria se deslocará para o Leste e Nordeste de Minas. Em Belo Horizonte e região metropolitana, não há mais possibilidade de chuvas nos próximos dias. Durante o fim de semana, a previsão é de sol entre nuvens, com temperatura máxima entre 27°C e 28°C. Já a mínima ficará entorno dos 15°C.

"Agora começa a fase mais seca e, por isso, a chuva costuma ser pouca nessa época do ano, pois o período chuvoso vai de outubro até abril. No entanto, desde 1º de maio, já choveu 61mm na capital, sendo que todo esse volume foi de ontem (quarta-feira) para hoje (ontem)", explica Ruibran dos Reis, lembrando que, historicamente, Belo Horizonte, registra em maio chuvas acumuladas de 28,1mm.

ALERTA NO ESTADO O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu ontem alerta para acúmulo de chuvas para 128 municípios mineiros. O comunicado tem validade até a manhã de hoje. "Chuva entre 20 a 30mm/h ou até 50mm/dia. Baixo risco de alagamentos e pequenos deslizamentos em cidades com tais áreas de risco", informou o Inmet, que classifica a situação como "perigo potencial". O Inmet orienta ainda que os cidadãos evitem enfrentar o mau tempo, observem alterações nas encostas e evitem usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada.

* Estagiárias sob supervisão da subeditora Jociane Morais

KELEN CRISTINA

TIRO LIVRE

>>tirolivre.mg@diariosassociados.com.br

“São oito confrontos de Hulk com o Coelho. Em nenhum deles o Galo saiu derrotado. Mas ele nunca fez gols”

ESTA COLUNA É PUBLICADA ÀS SEXTAS-FEIRAS

O antídoto americano contra Hulk

Em pouco mais de um ano no Atlético, Hulk fez história. Disputou até aqui 84 jogos, fez 51 gols (muitos deles decisivos) e teve participação ativa na conquista de cinco títulos – dois mineiros, um brasileiro, um da Copa do Brasil e um da Supercopa. Desde a estreia com a camisa alvinegra, balançou a rede de todo jeito e em tudo quanto é lugar. Mas um time tem passado ileso pela fera atleticana: o América. Por isso, cada reencontro, como o deste sábado, pelo Campeonato Brasileiro, está ganhando ingredientes especiais. A pergunta que se faz sempre: será que agora vai?.

São oito confrontos de Hulk com o Coelho. Em nenhum deles o Galo saiu de campo derrotado. Mas nessa conta positiva de cinco vitórias e três empates, com nada menos que 10 gols marcados por atleticanos, brilharam outras estrelas alvinegras. O grande astro da equipe, aquele que arrasta multidões aos estádios, não superou a defesa americana nem uma vez sequer. Sorte do Coelho – e azar de Hulk? Competência do adversário? Mera coincidência?. Talvez seja tudo isso junto, ou nenhuma das afirmativas anteriores. Tão e simplesmente aquelas curiosidades do futebol.

Se há fórmula mágica, ela está muito bem guardada no Lanna Drumond. E foi seguida por diferentes treinadores: Lisca, Marquinhos Santos e Vágner Mancini comandaram o América nessa jornada até aqui bem-sucedida contra o craque. Na defesa do Coelho, a missão foi bem cumprida especialmente pelos zagueiros Eduardo Bauermann, Anderson, Maidana e Éder, além dos goleiros Matheus Cavichioli e Jailson. Claro que tiveram o apoio de outros setores da equipe, mas, em última instância, são eles que seguram o rojão.

Das oito vezes em que encarou a camisa verde e preta, Hulk foi titular em seis. Nas duas em que começou na reserva, o comandante do Atlético era Cuca.

Esse duelo particular se iniciou em 4 de abril do ano passado, na vitória do Galo por 3 a 1, no Mineirão, pela fase de classificação do Estadual. O América era dirigido por Lisca. Hulk entrou aos 19 minutos do segundo tempo, no lugar de Savarino.

Em 16 de maio, a primeira partida da decisão do Estadual de 2021, no Independência, terminou com empate por 0 a 0. Hulk foi escalado como titular, mas deu lugar a Alan Franco aos 30 minutos da etapa complementar. No segundo confronto da final, no Mineirão, outro 0 a 0, que deu o título ao Galo. Novamente, Hulk foi substituído, mas já no fim do jogo: aos 44 minutos do segundo tempo, saiu para a entrada de Sasha.

Em 10 de julho, no clássico pelo primeiro turno do Brasileiro (que viria a ser conquistado pelo Galo) e com o América comandado por Vágner Mancini, Hulk começou na reserva, entrando aos 17 minutos do segundo tempo no lugar de Igor Rabello. Não balançou a rede, mas ajudou na construção da jogada que terminaria no gol da vitória, marcado por Dylan Borrero.

A primeira partida contra o Coelho em que Hulk ficou os 90 minutos em campo foi em 7 de novembro, pelo returno da competição nacional, já com o título ganhando forma. O América, treinado por Marquinhos Santos, foi derrotado por 1 a 0.

Neste ano, já com Turco Mohamed no comando alvinegro, o camisa 7 ficou em campo do início ao fim dos jogos. Passou em branco nas três partidas: vitória do Galo por 2 a 0, no Independência, pelo Mineiro; e os duelos pela Copa Libertadores – com Mancini de volta ao América: empate por 1 a 1 (Hulk foi o capitão atleticano) e triunfo alvinegro por 2 a 1.

Amanhã, às 16h30, um novo encontro está marcado entre Hulk e o Coelho. A partida, no Independência, mais uma vez colocará frente a frente a defesa americana e o atacante mais efetivo do futebol brasileiro nesta temporada, com média de quase um gol por jogo – o camisa 7 balançou a rede 15 vezes em 16 confrontos. Em números absolutos, a artilharia em gramados nacionais entre jogadores da Série A está com o armador palmeirense Raphael Veiga, autor de 16 gols em 25 partidas (média de 0,64, muito abaixo de Hulk).

Todos os olhares estarão voltados para o Horto. O antídoto americano contra o super-herói alvinegro será colocado de novo à prova.

SÉRIE B

Mudança de última hora

Sem curinga uruguaio, com lesão muscular, Cruzeiro deve recorrer a jovem lateral-direito no confronto de domingo, com o Grêmio, mas veterano é também opção para Pezzolano

TIAGO MATTAR

Paulo Pezzolano precisará mudar novamente o Cruzeiro no jogo diante do Grêmio, domingo, às 16h, no Independência. O treinador não terá Leonardo Pais, que atuou como titular nos dois últimos compromissos pela Série B do Campeonato Brasileiro – vitórias sobre Londrina (1 a 0) e Chapecoense (2 a 0).

Pais deixou o jogo contra a Chapecoense reclamando de dor na coxa esquerda. Em exame durante a semana, ele teve diagnosticada lesão. O uruguaio já iniciou tratamento, mas desfalcará a Raposa em pelo menos três compromissos (Grêmio e Náutico, pela Série B, e Remo, pela Copa do Brasil).

Pezzolano não tem muitas opções para a vaga do meio-campista, que tem atuado como uma espécie de ala pela direita. No duelo em Chapecó, ele foi substituído pelo zagueiro/lateral Geovane, que foi decisivo na partida, com um gol e uma assistência para Edu. O jovem, de 20 anos, é o favorito para assumir um lugar entre os 11 iniciais no domingo.

“Estou trabalhando, o Paulo (Pezzolano) ainda não nos disse nada, mas isso não é um problema. Estou trabalhando, conquistando meu espaço no Cruzeiro. As oportunidades vão chegar e eu preciso estar preparado para isso”, disse o lateral ainda no início desta semana.

Ainda que reconheça a grandeza do adversário, ele afirma que atuar como mandante pode fazer a diferença. “A gente sabe da força do Diego Souza, é um grande jogador. Ele joga demais. A gente vem trabalhando para isso, para pegar esses desafios. Estamos preparados. A gente sabe da força do Grêmio também. Mas estaremos dentro de casa, a gente sabe a força da torcida celeste. Todo mundo sabe da nossa força em casa. A gente sabe da força do Grêmio, mas estamos preparados”, complementou Geovane.

Se fizer a opção por um jogador mais experiente, Pezzolano poderá pensar em Rômulo. O lateral-direito, muito criticado por torcedores do Cruzeiro, utilizou a braçadeira de capitão na maioria dos jogos desta temporada, mas ficou fora dos dois últimos compromissos por opção técnica.

DÚVIDA Outra dúvida sobre o Cruzeiro de domingo envolve o meio-campista Fernando Canesin. Fora dos gramados desde a estreia na Série B, em 8 de março, quando a Raposa foi derrotada por 2 a 0 pelo Bahia, o jogador se recuperou de lesão na musculatura flexora do joelho e voltou a treinar com o grupo. Contudo, sua presença entre os relacionados é incerta.

Ainda que seja convocado para a partida, Canesin não deverá iniciar como titular no domingo. A tendência é que a formação siga com três zagueiros e seja definida com Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock; Geovane, Willian Oliveira, Neto Moura e Rafael Santos; Luvannor, Jajá e Edu.

O jogo entre Cruzeiro e Grêmio vale pelo menos a vice-liderança da Série B, hoje ocupada pelo tricolor, com 10 pontos e quatro gols de saldo. A Raposa também tem 10, mas dois de saldo. O líder é o Bahia, que goleou o Londrina por 4 a 0, chegou a 13 e tem saldo de sete.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Aos 20 anos, Geovane, que foi protagonista na vitória sobre a Chapecoense, é alternativa para substituir Leonardo Pais

AUTOMOBILISMO

Red Bull põe pressão sobre a líder, Ferrari

Embalados pela vitória em Imola, o holandês Max Verstappen e sua equipe, a Red Bull, têm o desafio de se aproximar neste fim de semana dos líderes do Mundial de Fórmula 1, Charles Leclerc e Ferrari, na esperada estreia do Grande Prêmio de Miami.

Leclerc e a escuderia italiana dominam as classificações de pilotos e construtores, à frente de Verstappen e da equipe austríaca, mas no domingo todos enfrentarão um novo desafio no Miami International Autodrome, palco da quinta corrida da temporada.

A Ferrari vem de um fim de semana para esquecer no GP da Emilia-Romanga. O espanhol Carlos Sainz abandonou logo no início da prova, e Leclerc caiu do segundo para o sexto lugar depois de sair da pista a 10 voltas do final.

Já a Red Bull conseguiu uma dobradinha com a vitória de Verstappen e a segunda posição do mexicano Sergio Pérez. A dupla comemoração da equipe compensou os problemas mecânicos em seus carros nas corridas anteriores.

Com duas vitórias para cada um até agora na temporada (Leclerc no Bahrein e Austrália; e Verstappen na Arábia Saudita e Emilia Romagna) poderiam estar mais próximos no campeonato se o holandês não tivesse abandonado duas provas.

Com 86 pontos, Leclerc continuará na liderança do Mundial de pilotos mesmo que não complete a corrida em Miami, mas sabe que qualquer erro agora na disputa pelo título pode custar caro.

A rivalidade entre Leclerc e Verstappen, representantes de uma geração mais jovem de pilotos, atrairá grande parte das atenções em Miami, mas Pérez também espera contar com o apoio da ampla comunidade latina na cidade.

O mexicano, terceiro na classificação com apenas cinco pontos atrás de Verstappen, quer conseguir sua terceira vitória na categoria e entrar na briga pelo campeonato de pilotos.

Em sétimo na tabela, o heptacampeão Lewis Hamilton vive um pesadelo neste início de temporada, dado o fraco desempenho de sua Mercedes W13 e os problemas de “porpoising”, que provocam um efeito de balanço nos carros quando nas retas.

“Estou fora do páreo, isso é certo, mas vou continuar trabalhando ao máximo para tentar voltar de alguma maneira”, declarou dias atrás.

NOVO CIRCUITO O circuito de Miami tem 5,41 quilômetros de extensão. Os organizadores esperam que o evento receba 240 mil espectadores, dos quais 82 mil assistirão à corrida de domingo e o restante dos treinos de livres e classificatórios.

A boa recepção da Fórmula 1 nos Estados Unidos nos últimos anos fez com que a organização do campeonato acrescentasse uma terceira prova no país no calendário do ano que vem: o Grande Prêmio de Las Vegas.

JARED C. TILTON/AFP

Verstappen venceu o último GP e projeta mais um duelo duro com Leclerc no domingo, na prova de Miami

SÉRIE A

Já em melhor forma física, Keno se diz pronto para o clássico de amanhã, no Horto, se for convocado pelo treinador atleticano. Este será o segundo duelo da semana com o América

À disposição do professor

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Para o atacante Keno, o alvinegro precisa melhorar seu aproveitamento ofensivo, 'matar' o jogo e com isso correr menos riscos

O atacante Keno voltou a jogar pelo Atlético na terça-feira, exatamente na vitória sobre o América por 2 a 1, no Independência, pela Copa Libertadores. Ele ficou quase um mês fora das partidas por causa de duas lesões. Atuou por 15 minutos, disse que se sentiu bem e que está pronto para ir a campo em novo duelo contra o alviverde, amanhã, às 16h30, também no Independência, desta vez pelo Campeonato Brasileiro.

Keno havia sido preservado desde 10 de abril – inicialmente, por problemas de dor no quadril e, quando já planejava retornar, pela necessidade de uma cirurgia oftalmológica. "Venho me esforçando ao máximo para entrar no ideal do meu físico. Para o jogo de sábado, vou estar à disposição para o treinador. O tempo que ele me colocar vou entrar para ajudar meus companheiros, independentemente se for no primeiro ou no segundo tempo. Vou me preparar bastante para esse jogo", afirmou.

No duelo pela Libertadores contra o Coelho, Keno jogou pouco, mas o tempo foi suficiente para perder uma chance inacreditável. Na entrada da pequena área, livre, ele isolou a bola e desperdiçou a chance de ampliar o placar. O atacante, que marcou apenas um gol em 2022, revela que ficou bastante chateado e promete trabalhar mais para aproveitar melhor as oportunidades.

"A gente não pode perder um gol daqueles. A gente fica muito chateado quando acontece. Mas tem de levantar a cabeça para o próximo. A gente sabe da qualidade do nosso time, vamos ter muitas chances durante os jogos. Vamos trabalhar bastante para, quando acontecer lances assim, a gente matar os jogos", disse.

DÍVIDA O Atlético terminou o ano de 2021 com superávit de aproximadamente R$ 101 milhões, mas aumentou o endividamento líquido. Os números constam no balanço financeiro publicado ontem pelo clube, ao qual o Superesportes/**Estado de Minas** teve acesso.

De acordo com o relatório de administração, a dívida era de R$ 1,234 bilhão ao fim de 2020. Em dezembro de 2021, o valor subiu 6% e alcançou R$ 1,312 bilhão. Para reduzir o endividamento, o Atlético descontou os valores devidos ao Supermercados BH e à família Guimarães (dona do Banco BMG) no total de R$ 77 milhões (R$ 65 milhões com os Guimarães e R$ 12 milhões com o BH).

Em abril deste ano, o clube desistiu do Profut (apenas da modalidade não previdenciária), ao qual havia aderido em outubro de 2015, e da Transação Tributária Excepcional (débitos previdenciários e não previdenciários), cuja adesão ocorreu em dezembro de 2020 para incluir os respectivos débitos num tipo especial de transação tributária.

Com esse movimento, o clube reduziu a dívida tributária em R$ 51,4 milhões. Portanto, atualmente, a dívida líquida alvinegra é de R$ 1,184 milhão.

Em 2021, o Atlético obteve R$ 473.827 milhões de receita líquida, valor que engloba bilheteria, transmissão e imagem, transferências de atletas, Galo na Veia, patrocínios e marketing. Um ponto específico do relatório, no entanto, chama a atenção. O alvinegro cita ter fechado 2021 com R$ 99 milhões com vendas de atletas, mas incluía a venda do zagueiro Junior Alonso ao Krasnodar-RUS, confirmada somente em 2022.

Contra um ataque pesado, o paredão verde

Luiz Henrique Campos e Samuel Resende

Com pouco tempo na nova 'casa', o goleiro Jailson vem sendo um dos pilares do América. Na vitória na rodada passada pelo Campeonato Brasileiro sobre o Athletico por 1 a 0, foi um paredão e, agora, tem a missão de amanhã ajudar a segurar o ataque do Atlético, pelo Brasileirão. A partida será às 16h30, no Independência, com mando alvinegro.

Aos 40 anos, Jailson foi decisivo para que o Coelho avançasse à fase de grupos da Copa Libertadores deste ano com pênaltis defendidos na fase inicial de mata-matas, diante de Guaraní-PAR e Barcelona-EQU. Uma reviravolta na carreira, que esteve perto da aposentadoria.

Ontem, o goleiro falou pela primeira vez à imprensa sobre a saída-relâmpago do Cruzeiro no início desta temporada. Anunciado em dezembro, quando o presidente Sérgio Santos Rodrigues ainda estava à frente do futebol, o arqueiro desistiu do vínculo poucos dias depois, por desacordo com os novos dirigentes.

Ele foi contratado antes da compra de 90% das ações da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) pelo ex-jogador Ronaldo Nazário, em janeiro. Depois da entrada do Fenômeno na gestão celeste, o atleta recebeu uma ligação do clube para que fizesse um acordo reduzindo os salários. Por discordar da proposta, foi feita a rescisão contratual.

"Infelizmente, não deu certo, porque depois o Ronaldo comprou o Cruzeiro e pediu para reduzir o salário. E eu falei que não ia reduzir porque palavra de homem não faz curva. Tinha acertado tudo já e, infelizmente, não deu certo. Feliz por ter acertado com o América também. (Não tenho) mágoa nenhuma não", declarou ao Superesportes/**Estado de Minas**.

À ocasião, Jailson chegaria para ser reserva de Fábio, que também não se acertou com o Cruzeiro e se transferiu para o Fluminense. "Eu fiquei muito feliz quando surgiu a oportunidade de ir para o Cruzeiro. Eu vi como que era grandeza do Cruzeiro, também eu ia aprender muitas coisas com o Fábio, que é um ídolo do clube", comentou Jailson.

Depois da saída dele, o Cruzeiro acertou as contratações dos goleiros Rafael Cabral, ex-Reading (ING), Gabriel Brazão, da Inter de Milão (ITA), e Gabriel Mesquita, ex-Guarani. Denivys, da base, também passou a integrar o elenco.

ABSOLUTO Sem acordo com o Cruzeiro, Jailson foi anunciado pelo América 13 dias à frente. Ele foi levado para suprir a ausência de Matheus Cavichioli, então afastado em caráter de urgência para tratar de um problema no coração. Mesmo com a volta de Cavichioli aos gramados, se manteve como titular absoluto do América. Até o momento, foram 15 partidas disputadas.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA – 2/3/22

O goleiro Jailson vem sendo destaque no América e ganha missão especial no duelo de amanhã com o Galo

EUROPA

'Provocação' esquenta final da Champions

OLI SCARFF/AFP – 19/4/22

Salah, do Liverpool, manda recado ao Real Madrid rumo à decisão da Liga dos Campeões: "Temos contas a acertar"

Astro do Liverpool, o egípcio Mohamed Salah mandou um recado ao Real Madrid, após a classificação do clube merengue à decisão da Liga dos Campeões, conquistada na quarta-feira sobre o Manchester City. Em sua conta do Instagram, ele escreveu: "Temos contas a acertar".

O jogador se referiu à final da Champions disputada entre as duas equipes em 2018. Na oportunidade, os espanhóis saíram vitoriosos por 3 a 1, e o atacante não teve chance de contribuir, pois se lesionou ainda no primeiro tempo.

Salah já havia admitido o desejo em reencontrar o Real Madrid na decisão, após a vitória sobre o Villarreal na terça-feira, que confirmou a vaga dos ingleses.

"Quero jogar contra o Real Madrid. Preciso ser honesto. Se está me perguntando pessoalmente, quero jogar contra o Real Madrid. Eles nos venceram em uma final antes, então quero enfrentá-los novamente", disse o atleta.

O volante brasileiro Casemiro, por sua vez, minimizou a declaração do adversário, mas reconheceu um possível sentimento de vingança por parte do Liverpool. "Cada um escolhe o que quiser. Está claro que ele, infelizmente, se lesionou na final. Pode ser que esteja com essa gana de revanche. Mas cada jogo é uma história. Sabemos que será muito difícil, é uma final e temos de respeitar", respondeu o meio-campista dos merengues.

PARIS Liverpool e Real Madrid irão decidir a Liga dos Campeões no dia 28 deste mês, no Stade de France, em Paris. Os Reds se garantiram com duas vitórias sobre o Villarreal: 2 a 0 na Inglaterra e 3 a 2 no duelo de volta, na Espanha.

Já o time de Madrid havia perdido o confronto de ida para o Manchester City, em Manchester, por 4 a 3. No Santiago Bernabéu, começou em desvantagem, mas fez 2 a 1 com gols do brasileiro Rodrygo e, na prorrogação, Benzema, de pênalti, ampliou.

E★M

(PENSAR)

Campos de Carvalho e Marques Rebelo voltam às livrarias com reedições de "O púcaro búlgaro", "A estrela sobe" e "Oscarina"

PÁGINAS 2 E 3

RESERVA IMOVISION/DIVULGAÇÃO

O candidato a presidente Francis Laugier (Niels Arestrup) e seu aliado Philippe Rickwaert (Kad Merad) tentam abafar um escândalo a quatro dias do segundo turno da eleição, no início da trama

O QUE É ISSO, COMPANHEIRO?

Série francesa "Baron noir", que estreia hoje no Brasil, mostra o jogo político a partir de uma visão crítica da esquerda, que adere à prática da corrupção com uma justificativa cínica

SILVANA ARANTES

A quatro dias do segundo turno de uma eleição presidencial em que a esquerda tenta tirar a direita do poder, um escândalo de corrupção no campo opositor está prestes a eclodir. Na administração dos milhões reservados anualmente a um programa de habitação popular, os esquerdistas montaram um esquema de achaques a empresários e desvio de dinheiro.

Durante o último debate televisivo entre os dois candidatos, no qual a taxa de desemprego e as políticas sociais são um tema central, o deputado Philippe Rickwaert (Kad Merad), um dos mais próximos auxiliares do candidato socialista Francis Laugier (Niels Arestrup), é avisado da operação policial. Seu informante é um dos agentes envolvidos na investigação, cujo currículo inclui um histórico de repasses de informações sigilosas ao político.

A partir desse ponto, no primeiro dos oito episódios da série francesa "Baron noir", que estreia nesta sexta-feira (6/5) na plataforma de streaming Reserva Imovision, a história assume as cores (e os sons cavernosos) de um thriller político.

Rickwaert tem apenas algumas horas para inviabilizar a operação, abafando o escândalo que colocaria um ponto final na pretensão de Laugier de chegar à Presidência. Para isso, ele precisa reunir muito dinheiro, rapidamente. E como "em questões de dinheiro, cessa toda a cordialidade", esse episódio determinará um ponto de inflexão na relação de Laugier com Rickwaert. De aliados políticos que se tornaram amigos – o candidato é padrinho da única filha do deputado, Salomé Rickwaert (Loubna Gourion) – os dois homens passam a ser rivais que tentam derrubar um ao outro. Obsessivamente.

Verônique Bosso (Astrid Whetnall) é a assistente de Philippe Rickwaert que ficará indignada com seus métodos para vencer a eleição

VOTAÇÃO O primeiro episódio (de 55 minutos) termina com Laugier aguardando o resultado da votação e contando à sua equipe como conheceu Rickwaert. As circunstâncias da aproximação dos dois, ele conclui retrospectivamente, já permitiam deduzir que se tratava de alguém não apenas muito ambicioso, mas de "um louco".

O desenho do caráter de Rickwaert ficará mais claro no segundo episódio, quando Laugier assume a Presidência e escanteia o ex-aliado, que não havia poupado esforços por sua eleição. O modo como o deputado abafou o escândalo às vésperas do segundo turno não deixou apenas feridos, mas também um morto. A trama insinua que esse cadáver vai assombrar Rickwaert futuramente.

Nas eleições legislativas que se seguem à presidencial, o deputado tenta manter sua cadeira, tendo como adversário não declarado o próprio presidente. Ao conduzir sua campanha, Rickwaert adota em toda a sua extensão a ideia de que os fins justificam os meios. Os fins, no caso, são as aspirações mais nobres da esquerda, que ele recita como um grande sacerdote desse ideário. Os meios vão da intimidação à fraude do processo eleitoral. Sempre disposto a ultrapassar limites éticos, ele coage sua equipe a fazer o mesmo, com o argumento de que essas são as regras do jogo e não há como vencê-lo sem se render a elas.

NAZISMO O segundo episódio (de 50 minutos) é chamado "1932" e explica seu título num diálogo entre Rickwaert e Amélie Dorendeu (Anna Mouglalis), a conselheira política de Laugier que arma uma estratégia para impedir a reeleição de Rickwaert.

Ao surpreendê-la numa manobra para minar suas chances no pleito, ele a acusa da mesma cegueira política que atingiu a esquerda alemã nos anos 1930, ocupada demais com suas divisões internas para conseguir avistar na ascensão da direita o regime nazista que já se esboçava.

No caso específico da França atual, a ameaça atende pelo nome de FN, a Frente Nacional capitaneada pela ultradireitista Marine Le Pen, candidata à Presidência derrotada por Emmanuel Macron no mês passado. Rickwaert e seus auxiliares referem-se abertamente à sigla como o mal maior a ser evitado.

No entanto, no mundo real, a recente disputa pela Presidência francesa deixou evidente o esgotamento de uma considerável parcela do eleitorado, que já não se convence de que eleger "o menos pior" é o melhor a fazer quando a escolha tem que se dar entre duas opções ruins. Além do avanço da direita, a disputa do mês passado na França mostrou que os chamados eleitores "nem-nem" (nem Le Pen, nem Macron) eram um contingente expressivo.

ELEIÇÃO O recente pleito francês e a proximidade da eleição presidencial no Brasil talvez tenham sido incentivos para a Reserva Imovision lançar neste momento uma série produzida entre 2016 e 2020, com um total de 24 episódios.

Outro atrativo é o fato de "Baron noir" ter no papel principal o mesmo Kad Merad que protagoniza o longa-metragem "A noite do triunfo", lançado no último dia 28 no Brasil pela distribuidora Imovision e em cartaz em Belo Horizonte, no cinema do Minas Tênis Clube.

No filme de Emmanuel Courcol, Merad é o cativante ator Étienne Carboni, que luta contra vento e maré para fazer uma montagem profissional de "Esperando Godot", a partir de uma oficina teatral que ele oferece a detentos de uma prisão masculina próximos de concluírem suas penas.

A primeira temporada de "Baron noir" chega à plataforma em pares de episódios, lançados sempre às sextas-feiras. Os acontecimentos do segundo capítulo sugerem que, nos seguintes, as personagens femininas em torno dos dois rivais ganharão relevo.

Amélie Dorendeu tem em Verônique Bosso (Astrid Whetnall) a fiel escudeira de Rickwaert, um espelho. Ambas terminam "1932" profundamente decepcionadas com as ideias e os métodos do presidente e do deputado.

A jovem Salomé Rickwaert, que deixou a casa da mãe, cujo alinhamento político à direita e a conduta conservadora ela julga insuportáveis, para ir morar com o pai, começa a identificar em Rickwaert um comportamento machista e uma incapacidade de se dedicar a qualquer outra coisa que não sua ambição política. Agora instalada na casa do deputado, é de supor que sua personagem irá em direção ao centro da trama.

VILÃO NA SÉRIE, MOCINHO EM FILME

Se o personagem de Kad Merad, um político hipocritamente sem escrúpulos, vai se tornando progressivamente repugnante em "Baron noir", o inverso ocorre com o protagonista do longa "A noite do triunfo", interpretado pelo mesmo ator e em cartaz em BH (Minas Tênis Clube, Sala 1, 18h15). Na comédia dramática de Emmanuel Courcol, baseada num episódio real ocorrido na Suécia, em 1985, ele é um ator com uma carreira na descendente que aceita ministrar uma oficina de interpretação para detentos para pagar as contas no fim do mês. Seu envolvimento com os internos e sua atitude de "chato profissional" para defender a peça que pretendem montar conquistam a simpatia do espectador. Declaração de amor ao teatro, o filme reserva a Merad um belo monólogo no final, em sua particular noite do triunfo.

"BARON NOIR"

Criação e direção: Eric Benzekri e Jean-Baptiste Delafon. Com Kad Merad, Niels Arestrup, Anna Mouglalis, Astrid Whetnall e Loubna Gourion. Série em oito episódios. Os dois primeiros serão lançados nesta sexta (6/5) na Reserva Imovision. Disponível para assinantes ou aluguel.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Caminho próximo para tratar autismo e outros transtornos também"

Importante descoberta

Um grupo liderado por cientistas brasileiros da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Universidade da Califórnia San Diego, nos Estados Unidos, desvendou o mecanismo causador da síndrome de Pitt-Hopkins, disfunção neuropsiquiátrica que tem características de transtorno do espectro autista (TEA). Além disso, os pesquisadores conseguiram reverter a evolução da síndrome em modelos de laboratório, abrindo novas possibilidades de tratamento.O trabalho, apoiado pela Fapesp, foi publicado na última segunda-feira (2/5), na revista Nature Communications.

"Para a maioria dos casos de TEA, não se sabe qual gene causa a condição quando mutado. Assim é também para a maioria das doenças neuropsiquiátricas, como esquizofrenia, depressão e transtorno bipolar. A síndrome de Pitt-Hopkins, por sua vez, tem como origem uma mutação no gene TCF4. Mas, até então, não eram conhecidos seus mecanismos moleculares, ou seja, o que há de diferente nas células do sistema nervoso dos pacientes com a mutação", conta o pesquisador Fabio Papes, professor do Instituto de Biologia (IB-Unicamp) e um dos coordenadores do estudo.

O grupo liderado por Papes e pelo professor Alysson Muotri, da Universidade da Califórnia San Diego, no entanto, foi além da descoberta do mecanismo causador da condição. Os cientistas testaram maneiras de interferir na evolução do quadro e conseguiram reverter os efeitos causados pela mutação. O sucesso obtido nos experimentos abre caminho para o desenvolvimento tanto de medicamentos quanto de uma terapia gênica. A síndrome de Pitt-Hopkins é caracterizada por déficit cognitivo, atraso motor profundo, ausência de fala funcional e anormalidades respiratórias, entre outros. Foi descrita em 1978, mas seu gene causador ficou conhecido apenas em 2007. Estima-se que a mutação no gene TCF4 ocorra em um a cada 35 mil nascimentos.

Uma vez que a síndrome não se desenvolve em camundongos da mesma maneira que em humanos, o estudo em animais é inviável. Por isso, os pesquisadores usaram os chamados organoides cerebrais, um aglomerado de células humanas que cresce no laboratório e se assemelha a uma miniatura de cérebro em desenvolvimento, mas sem vascularização e com menos tipos celulares. "O organoide cerebral é um modelo mais representativo do que qualquer outro para estudar disfunções do sistema nervoso central. Nesse caso, a célula obtida é do próprio paciente", explica Papes.

Enquanto as células dos pais dos pacientes formaram organoides que se desenvolviam normalmente, as dos portadores da síndrome cresciam menos, como resultado da menor replicação das células causada pela mutação e de um prejuízo da própria neurogênese. Ou seja, a geração de neurônios foi prejudicada por conta da mutação. Além disso, os neurônios dos organoides com a mutação no TCF4 existiam em menor número e tinham menor atividade elétrica em comparação aos de organoides-controle. Esse achado, portanto, pode explicar muitas características clínicas dos pacientes.

Os resultados foram semelhantes aos obtidos em tecidos do cérebro de um paciente com a condição, que faleceu por outras razões, o que reforça as conclusões obtidas com os organoides. O estudo foi o primeiro de que se tem notícia a estudar o cérebro de uma pessoa com síndrome de Pitt-Hopkins. "O acesso ao cérebro post-mortem foi essencial para validarmos alguns dos resultados obtidos com os organoides cerebrais. O fato de termos visto características semelhantes entre o organoide criado em laboratório e o cérebro mostra o quão relevante é essa tecnologia", afirma Muotri.

Os organoides que sofreram as intervenções passaram a crescer normalmente e tiveram um aumento da proliferação das células progenitoras, que no cérebro dão origem a diferentes tipos de célula, inclusive neurônios. "Ainda que esse distúrbio seja considerado raro, existem outros que envolvem mutações nesse mesmo gene. Portanto, o que descobrimos aqui pode, futuramente, ser aplicado para transtornos como a esquizofrenia, por exemplo", afirma Papes.

Outra intervenção foi a aplicação de uma droga usada em estudos com células tumorais. "Essa via tratada com a droga é apenas uma das alteradas pela mutação no gene TCF4. A vantagem de uma terapia gênica em relação a um tratamento farmacológico é que ela resolveria o problema na sua origem. No entanto, a busca por novas drogas também é promissora", diz Papes.

A pesquisa agora deve avançar para estudos pré-clínicos e clínicos. Os pesquisadores fecharam parceria com uma empresa especializada em terapia gênica, que está licenciando a tecnologia usada nos experimentos para que futuramente possa ser testada em humanos.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Antes de dar o próximo passo, livre-se do peso daquilo que se tornou desnecessário. Este é o melhor momento de concluir o ciclo que já se encerrou.

TOURO (21/4 a 20/5)
Se a insegurança der as cartas, você deixará de perceber as oportunidades à sua frente. Administre o medo.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Não há perigo iminente que coloque em risco o que você já conquistou. Evite se deixar levar pelo pessimismo e siga em frente.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Tome as iniciativas que tem em mente, embora o cenário não o ajude. Por isso, adapte-se à realidade, mas não deixe de lado os planos que arquitetou.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Ainda não chegou a hora de entender o que ocorre à sua volta. Um olhar tolerante sobre o mundo pode ajudá-lo.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Diante do atual cenário, é fácil aderir à negatividade, porque as coisas são realmente complicadas. Porém, ninguém ganha apostando no fracasso.

LIBRA (23/9 a 22/10)
É importante colaborar e cada um deve fazer a sua parte. O espírito de colaboração não deve ser desperdiçado com pessoas que só pensam em si mesmas.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Neste momento, é bobagem se irritar com o desleixo alheio. Tome a iniciativa, fazendo até o que as outras pessoas negligenciaram. Só assim as coisas vão pra frente.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Atrevimento é fácil, difícil é se adaptar às circunstâncias. Porém, é exatamente esse o desafio do momento. Tente se adequar à realidade.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Dê um tempo para que as coisas se resolvam. Adie as iniciativas que você pensava em adotar, analise com calma o curso dos acontecimentos.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
É fácil fazer a diferença neste mundo onde tudo parece igual. Empenhe-se em suas atividades, pois isso o destacará da mesmice.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Neste momento, você não tem os recursos suficientes para levar os planos adiante. Aproveite este momento para amadurecer as ideias. Planejamento é tudo.

SUDOKU

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

8	4	7	1	5	9	6	3	2
3	2	6	4	8	7	5	9	1
1	5	9	6	2	3	8	7	4
6	3	2	9	1	4	7	5	8
9	1	4	8	7	5	2	6	3
7	8	5	3	6	2	1	4	9
5	9	8	2	4	6	3	1	7
2	7	3	5	9	1	4	8	6
4	6	1	7	3	8	9	2	5

www.cruzadas.net

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Balanço Geral Minas
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Jesus
22:45 Power couple Brasil
23:15 Super tela
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Você na TV
10:00 Bom dia você
12:00 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:30 Operação de risco
23:30 RedeTV! extreme fighting
00:30 Leitura dinâmica
01:10 João Kleber show
02:15 Brasil que faz
02:45 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:20 Casos de família
15:20 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:00 Nossas mães
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu não vai ver

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:50 + info
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que fim levou?
00:30 Esporte total
01:30 Mais geek
02:25 +Info
02:50 Jornal da Band – Reapresentação
03:45 Estação cinema

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães terapia
17:00 As fascinantes cidades do mundo
18:00 Ayrton: Retratos e memórias
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Cinematógrafo
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação livre
23:00 Doc: Lygia Fagundes Telles

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:15 O clone
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Globo repórter
23:25 Sessão Globoplay
00:10 Jornal da Globo
01:00 Conversa com Bial
01:40 Corujão 1
03:15 Corujão 2

Como Irmã Fabiana, Karin Hils é um dos destaques de "Carinha de anjo", no SBT/Alterosa

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

FILMES

15h30 na Globo

A LUTA POR UM IDEAL
EUA, 2012. Direção de Daniel Barnz. Com Viola Davis, Maggie Gyllenhaal, Holly Hunter, Oscar Issac, Emily Alyn Lind e Rosie Perez. Duas mães lutam por uma educação melhor para os seus filhos e contra a decadência da escola local. Elas vão enfrentar a burocracia e a corrupção.

1h40 na Globo

ANO UM
EUA, 2009. Direção de Harold Ramis. Com Christopher Mintz-Plasse, David Cross, Hank Azaria, Jack Black, Juno Temple, Michael Cera, Oliver Platt e Vinnie Jones. Na era pré-histórica, Zed resolve comer um fruto da árvore da sabedoria e, por causa disso, é banido de sua tribo, na companhia de Oh.

3h15 na Globo

VAI QUE DÁ CERTO 2
Brasil, 2016. Direção de Mauricio Farias e Cristiano Leal. Com Felipe Abib, Vladimir Brichta, Lucio Mauro Filho, Natalia Lage, Danton Mello e Fábio Porchat. Rodrigo, Tonico e Amaral ainda precisam de dinheiro. Eles encontram um vídeo com cenas comprometedoras de Elói e tentam chantageá-lo, mas o plano não dá certo.

3h45 na Band

O CONTO DOS CONTOS
Grã-Bretanha, 2005. Direção de Matteo Garrone. Com Salma Hayek, Vincent Cassel, Toby Jones e John C. Reilly. No reino de Longtrellis, o rei e a rainha estão frustrados porque não podem ter filhos. Para solucionar esse problema, eles procuram um mago, que lhes entrega uma receita muito peculiar e lhes dá um aviso medonho.

CRUZADAS

Instrumento sonoro de vaqueiros
Encarregado da segurança de alguém
A maioria muçulmana do Iraque
Gelose (Quím.)
Nick Nolte, ator (EUA)
Parte da missa católica
Ponto positivo do local fácil de se chegar
Coisa malfeita e de estrutura precária
Situação do país em guerra civil
Máquinas propulsoras de aviões
Pesquisa feita pelo antivírus no micro
Folha (?), lance criado por Didi (fut.)
Corrida, em inglês
Riqueza boliviana
Iradas
Ácido do código genético
São procurados pelo revisor, no texto
"Ojos (?)", sucesso de Shakira
Dispositivo de ônibus
Produto da carnaúba
Condição da pessoa de quarentena
Letra que não inicia palavra no português
Por a mais (?): sem deixar dúvida
Os itens vendidos no brechó
Adolphe Sax, inventor belga
Brinde que se fixa à geladeira
Riscada (documentação)
Tipo de exame de escolas de idiomas
Gafanhoto africano
Lama, em inglês
Classe no topo da pirâmide social
Raça bovina originária da Índia
Domicílio familiar
700, em romanos
Forma de asfixia usando as mãos
"Protocol", em IP (Inform.)
Pedaço; bocado (pop.)
O sinal hippie de paz e amor
Anselmo Duarte, cineasta brasileiro
Direito violado pelos "paparazzi"

BANCO 3/asi — mud. 4/ágar — race. 7/locusta. 10/geringonça.

37

Solução

MÚSICA

EU, VOCÊS, NÓS TODOS

SÉRGIO BRITTO FAZ HOJE EM BH SHOW NO FORMATO VOZ, PIANO E VIOLÃO. APOSTANDO NA INTIMIDADE COM O PÚBLICO, ELE TAMBÉM CONTARÁ CASOS DA CARREIRA SOLO E NOS TITÃS

LUIGY BITENCOURT*

O cantor, compositor e multi-instrumentista Sérgio Britto, integrante dos Titãs (que dispensam apresentações), faz show nesta sexta-feira (6/5) em Belo Horizonte, no Cine Theatro Brasil Vallourec.

Com a proposta de ser intimista e descontraído, o músico sobe ao palco para cantar os maiores sucessos de sua carreira junto com a banda e também como artista solo, no formato piano, voz e violão.

"Os Titãs têm uma longa história em BH. Após quase 40 anos de carreira, já passamos diversas vezes na cidade, onde temos um público muito fiel, independentemente da onda e de estarmos em alta ou em baixa, estourando nas rádios ou não", diz ele.

Britto comenta que com esse show tem o objetivo de ressaltar seu lado compositor, que o público já conhece de canções como "Epitáfio", "Enquanto houver sol", "Homem primata" e "Flores". Também cantará sucessos de seu trabalho como artista solo, como as canções "Epifania", "Se agora for tarde" e "Purabossanova", e algumas obras da ópera rock dos Titãs "Doze flores amarelas".

Ele comenta que o formato do show, além de aproximar artista e público, representa um grande desafio de segurar sozinho uma apresentação de quase 90 minutos. Ele contará histórias, fatos e curiosidades sobre as composições e sua carreira para aumentar o clima de descontração.

"Posso antecipar uma história: 'Nem 5 minutos guardados' é uma música que fiz com o Marcelo Fromer, enquanto ele passava uma temporada na minha casa. Fizemos várias músicas nesse período, mas essa foi a que mais me marcou. Eu chegava em casa e ele estava tocando violão na sala. Comecei a cantar por cima e em uma tarde completamos a música. Sempre conto essa história antes de cantar essa música".

TONY SANTOS/DIVULGAÇÃO

Cantor, compositor e instrumentista prepara o lançamento de seu álbum "Epifania", do qual já lançou oito singles

> *Os Titãs têm uma longa história em BH. Após quase 40 anos de carreira, já passamos diversas vezes na cidade, onde temos um público muito fiel, independentemente da onda e de estarmos em alta ou em baixa, estourando nas rádios ou não"*
>
> **Sérgio Britto,** cantor, compositor e instrumentista

Desde o início da pandemia, Sérgio Britto investe principalmente no lançamento de seu próximo álbum, "Epifania", o primeiro de sua carreira solo desde "Purabossanova", de 2013. Até o momento, oito canções que farão parte do disco foram lançadas, inclusive a que dá nome ao álbum.

FEEDBACK "Resolvi não parar nesse momento. Alguns artistas resolveram esperar um momento mais propício para fazer lançamentos e poderem ter um feedback maior do público e fazer shows. Mas eu resolvi continuar para me ocupar e continuar trocando com o público, mesmo que de maneira virtual", explica o artista.

Sobre a queda atual de visibilidade do rock nacional no Brasil, ele diz: "Quando começamos, o rock era considerado uma mera cópia do que vinha lá de fora e não era nada valorizado. Acho essa uma visão medíocre. Se a gente pensar com a cabeça um pouco mais aberta, a cultura está sempre em movimento e uma coisa está influenciando outra. O rock brasileiro tem muita brasilidade, desde os assuntos que trata até as particularidades de cada banda".

SÉRGIO BRITTO
Show no Cine Theatro Brasil Vallourec (Rua dos Carijós, 258, Centro), nesta sexta-feira (6/5), às 21h. Ingressos: R$ 120 e R$ 60 (meia). Informações: (31) 3201-5211.

*** Estagiário sob supervisão da editora Silvana Arantes**

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

TERCEIRO SINAL

Cada dia mais atual

PEDRO PAULO CAVA
Diretor

ACERVO PESSOAL

Parábola política, "Liderato, o rato que era líder" fez enorme sucesso nos anos 1960, até ser proibida pela ditadura

O ano era 1967. Os jornalistas André Carvalho e Gilberto Mansur, ambos do **Estado de Minas**, resolveram escrever uma peça de teatro para crianças que falasse de eleições. Para quem não sabe, estávamos no início da ditadura, e as eleições haviam sido suspensas em todo o país.

Assim nasceu a genial história de "Liderato", um rato aventureiro, populista, sem maiores compromissos com o povo e que distribuía queijo aos eleitores em troca de voto. A história se passa num país chamado Ratolândia, que vivia sob a ameaça constante de um terrível gato, que devorava qualquer ratinho que encontrasse pelo caminho.

Essa personagem era caracterizada como uma mistura de Tio Sam e Nosferatu, o que dava a ela um aspecto assustador. Pois é, naquele país habitavam milhares de ratinhos que teriam que escolher entre Liderato, o falso líder, e Ratildo, o líder verdadeiro, preocupado com os problemas do povo e do país.

A eleição parecia perdida para este candidato que fazia uma campanha sem recursos, enquanto seu rival, Liderato, era rico, se vestia bem e tinha recursos para iludir o povo da Ratolândia com uma farta distribuição de queijos.

Por que estou contando aqui, mais de 50 anos depois, essa história? Ao repassar na memória os fatos daquela época, fico feliz em ter participado como ator, aos 17 anos, de um dos maiores sucessos do teatro infantil brasileiro.

Na verdade, tudo conspirou para que "Liderato, o rato que era líder" fosse um estrondoso sucesso de público e crítica e se transformasse num espetáculo que foi assistido por milhares de crianças e adultos durante os dois anos em que esteve em cartaz.

Sob a batuta de Helvécio Ferreira, criativo diretor com uma longa experiência na montagem de textos infantis, 12 atores se reuniram para dar forma e levar à cena aquele que viria a ser um dos marcos do teatro infantil em Belo Horizonte e também um divisor de águas entre o teatro amador e o profissional no fazer teatral da cidade.

O maestro Aécio Flávio compôs as canções da peça, e o cartunista Rujos ilustrou cartazes e criou um programa que era uma história em quadrinhos. Joaquim Costa idealizou os figurinos, Dulce Beltrão criou as coreografias para a peça, e Irene Abreu desenhou a cenografia.

"Liderato" estreou no início de 1967 no Teatro Marília, e permaneceu em cartaz até 13 de dezembro de 1968, quando foi proibido pelo AI-5, assim como centenas de espetáculos teatrais, livros, músicas e filmes por todo o Brasil.

A importância dessa montagem foi reveladora daquele momento em que, amordaçada, a sociedade buscava saídas para protestar contra a presença dos militares no poder. "Liderato" podia ter duas leituras: uma para o público infanto-juvenil, que era lúdica e didática, ensinando democracia, a necessidade do voto e do exercício da cidadania de maneira colorida, alegre e eficaz. Ao final do espetáculo, as crianças subiam ao palco e votavam no melhor candidato.

Outra e mais eficiente era o texto dirigido aos adultos, que falava sobre a violência dos militares contra os estudantes e civis em geral, da liberdade de se expressar e escolher e clamava por justiça social e democracia. Estava tudo lá no texto, na boca dos atores, e ficava bailando na cabeça dos espectadores. Por isso tantos pais e crianças voltavam muitas vezes ao teatro.

"Liderato" se tornou um programa imperdível. Fazíamos, como era de costume, três apresentações nos fins de semana: sábados, às 16h; e domingos, às 10h30 e às 16h. Chegamos a apresentar duas vezes nos domingos pela manhã, porque o público excedia a lotação do teatro e ficava à espera de uma nova sessão, ao meio-dia.

Escolas, entidades, sindicatos e empresas compravam apresentações nos dias de semana, de terça a sexta-feira, pela manhã e à tarde. O elenco passou a obter sua sobrevivência da bilheteria, que era dividida a cada semana pelos integrantes do TIP – Teatro Infanto-Juvenil Popular, grupo que fundamos em 67 e tinha o caráter de uma cooperativa, onde todos eram cotistas com o mesmo percentual, incluindo aí os autores.

André Carvalho era editor do **Estado de Minas**, onde mantinha o caderno Gurilândia. Era também "reitor" da "Universidade Popular da Manhã", programa educativo levado ao ar pela TV Itacolomi, também pertencente aos Diários Associados. O apoio desses dois veículos de comunicação foi fundamental para o sucesso da peça e até os veículos de comunicação de outras empresas abriam generosos espaços para o nosso espetáculo.

Enfim, de alguma forma todos participavam da conspiração para o sucesso. Em 1968, gravamos o espetáculo em disco na Bemol, naquela época a maior gravadora de Minas. Os discos eram vendidos nos teatros e nas escolas. Até hoje, encontro pessoas que me dizem ter guardadas com muito carinho as nossas velhas bolachas de vinil.

O sucesso da peça deu muita visibilidade a toda a equipe, especialmente aos atores. Uma grande parte já faleceu e outra sumiu simplesmente. Mas todo o frenesi em torno de "Liderato" trouxe problemas com os militares. O famoso e temido coronel Medeiros levou os filhos para assistirem ao espetáculo e, no dia seguinte, convocou ao quartel do CPOR o diretor e os autores do espetáculo. Munido de uma cópia do texto onde havia feito cortes substanciais, exigiu que fossem rigorosamente acatados, se quiséssemos manter o espetáculo em cartaz. Assim foi feito, e em todas as apresentações da peça, nos fins de semana havia, um oficial do Exército na plateia acompanhando com o roteiro na mão se realmente tínhamos cumprido a determinação do chefe da repressão em Minas.

Mas os espetáculos vendidos nos dias de semana fazíamos na íntegra, como forma de protesto, desobediência e certo gosto de vingança. Era um risco que corríamos conscientemente. "Liderato, o rato que era líder" foi um caso de quase unanimidade e assunto em qualquer boa roda de conversa. Enfim, estava na boca do povo. Olhando para trás, vejo que "Liderato", especialmente hoje, às vésperas das eleições gerais, seria mais que nunca essencial para se entenderem valores como o voto consciente, humanidade, cidadania e democracia. Quem se arrisca a uma nova montagem?

EM ★ SÉRIE

A logomarca de hoje homenageia a série "Big little lies"

RECAP

"Menos é demais" voltará mudado

O "Menos é demais", do Discovery Home & Health, será reformulado para a terceira leva de episódios. Aline Matulja, Cora Fernandes e Bárbara Vieira assumem a apresentação do programa, que desafia famílias consumistas a mudarem de estilo e viver com menos – no caso, apenas com o essencial. A previsão de estreia é para o segundo semestre deste ano.

VALERIE MACON / AFP

Versão coreana de "La Casa de Papel"

"La Casa de Papel: Coreia" ganhou data de estreia na Netflix: será em 24 de junho. O elenco tem Yoo Ji-tae, Kim Yunjin, Park Hae-soo (**foto**) e Jun Jong-seo, entre outros. Além disso, vale frisar, uma série derivada da original, mas focada no personagem Berlim, interpretado pelo ator Pedro Alonso, também será produzida pelo serviço de streaming.

Triângulo amoroso no Prime Video

O Prime Video disponibilizará aos seus assinantes "The summer I turned pretty" ("O verão em que fiquei bonita"), em 17 de junho. A produção é baseada no livro homônimo de Jenny Han e gira em torno de um triângulo amoroso entre uma garota e dois irmãos, além da relação em constante evolução entre mães e seus filhos e do poder duradouro de uma forte amizade feminina.

"A sogra que te pariu" é renovada

Primeiro sitcom multicâmera nacional da Netflix, "A sogra que te pariu" terá uma segunda temporada. A série estreou em 13 de abril último e tem como protagonista Rodrigo Sant'Anna, na pele de Dona Isadir. A trama começa com a pandemia, quando Isadir decide se isolar na mansão do filho Carlos, papel de Rafael Zulu, para desespero da esposa dele, Alice, vivida por Lidi Lisboa.

ADERI COSTA/DIVULGAÇÃO

"A Magia de Aruna" fica para 2023

Apesar de estar sendo gravada pelo Disney+, "A Magia de Aruna" só deve estrear na plataforma de streaming no ano que vem. A trama tem um elenco que chama a atenção, com Giovanna Ewbank, Cleo Pires e Erika Januza entre os principais nomes. E fala de um Rio de Janeiro cinzento, onde vive Mima, uma adolescente que esconde seu estranho poder de hiperempatia em um mundo que passa por uma crise solar. A jovem é interpretada por Jamilly Mariano, e Renata Castro Barbosa dá vida à mãe dela.

ANGELA WEISS / AFP

Netflix cancela série de Meghan Markle

A Netflix cancelou "Pearl", animação que seria a primeira produção ficcional de Meghan Markle (**foto**) para a plataforma, antes mesmo dos trabalhos, de fato, começarem. A decisão faz parte de um movimento para segurar os gastos com conteúdos originais – há quem aposte que foi justamente a área de séries animadas que mais sofreu com esses cortes.

AMAZON PRIME VIDEO/DIVULGAÇÃO

Sucesso mundial, a série francesa "Dix pour cent" ganha um remake britânico, com diferenças sutis em relação à original

NOVAS CARAS, MESMA TRAMA

Mariana Peixoto

"Eu não posso mentir para ela, obviamente", diz Dan Bala (Prasanna Puwanarajah) aos colegas na Nightingale Hart. Esses respondem em uníssono: "Não!". "Mas obviamente não posso dizer a verdade para ela", acrescenta ele. "Oh, meu Deus, não", concorda seu assistente, Ollie Rogers (Harry Trevaldwyn).

O drama cheio de nãos e exclamações é o seguinte: a atriz Kelly MacDonald, conhecida pela série "Line of duty", é linda, competente e tem 45 anos. É considerada velha para um papel de um grande filme de Hollywood.

Ao fugir da raia e não falar a verdade para sua cliente, Dan se mete em uma confusão. Mas, espere aí? Já vimos essa história antes, em que a atriz "velha demais" era a belga Cécile de France, que perdeu um papel na nova produção de Quentin Tarantino justamente por causa da idade.

Bem-vindo ao mundo dos remakes. A "vítima" da vez é a comédia francesa "Dix pour cent" (2015-2020), a série sobre uma agência de atores em Paris que contava, a cada episódio, com um grande nome do teatro e do cinema interpretando a si mesmo – em situações que, de uma maneira geral, zombavam do próprio mundo do entretenimento e do ego inflado de seus habitantes.

FILME A série virou um sucesso planetário quando chegou à Netflix e ganhou versões em diferentes países. Já foram produzidas histórias na Turquia e na Índia e um filme com os atores do original está prometido para este ano. Recém-chegada ao catálogo do Amazon Prime Video, "Ten percent", que aqui ganhou o título de "Agência", é basicamente a mesma história, só que produzida no Reino Unido.

Não só a premissa e a trama são as mesmas. Os atores, de uma maneira geral, foram pautados no original. A semelhança física chama a atenção em alguns casos: a agente lésbica superambiciosa Andréa Martel (papel de Camille Cottin) virou, em Londres, Rebecca Fox (Lydia Leonard).

As duas atrizes são muito parecidas, assim como a francesa Laure Calamy e a britânica Rebecca Humphries, que vivem a assistente apaixonada pelo chefe Noémie Leclerc (em "Dix pour cent") e Julia Fincham (em "Agência").

Os quatro personagens centrais são semelhantes aos seus homólogos franceses. Além dos já citados Rebecca e Dan, este meio desajeitado, inseguro e simpático, há também a representante da velha-guarda, Stella Hart (Maggie Steed), e o controlador Jonathan (Jack Davenport), que nesta versão é filho de Richard Nightingale (Jim Broadbent), um dos fundadores da agência.

A morte de Richard no primeiro episódio (e isso também aconteceu lá em Paris) detona a narrativa. Situada no Soho, a Nightingale Hart, com a morte do fundador e principal acionista, se descobre quase sem dinheiro. Uma grande agência americana vai se tornar a principal acionária, o que levará à trama uma executiva alpinista, Kirsten (Chelsey Crisp), para supervisionar os trabalhos. O choque de culturas será explorado na série.

Mas a graça vem mesmo das participações especiais. Tem Helena Bonham Carter, Dominic West, David e Jessica Oyelowo, Himesh Patel e Emma Corrin, entre outros, fazendo a si mesmos na tela, em histórias que tratam de idade, medo do palco, paridade salarial e filhos.

Ainda que dê uma cor local e use do conhecido humor britânico, "Agência" é, em resumo, mais do mesmo com outro cenário e sotaque. É menos cínica do que a original, mas tem alguns bons momentos. Para o fã de "Dix pour cent" vai só matar as saudades enquanto o prometido filme não sai.

● **"AGÊNCIA"**
Série em oito episódios, disponível no Amazon Prime Video

DE VOLTA PARA O PASSADO

"I'm happy. Hope you're happy, too." (Estou feliz. Espero que você esteja feliz também) é um dos versos de "Ashes to ashes". Lançada por David Bowie em agosto de 1980, vendeu que nem pão quente. Fez história também com um clipe, o mais caro da época, que colocava Bowie em diversos lugares como um Pierrot extravagante, sua persona na fase "Scary monsters", também nome do álbum de onde foi tirada a canção.

Em uma manhã de 2008, prestes a levar a filha para a escola, a detetive da polícia de Londres Alex Drake (Keeley Hawes) atende a um chamado urgente – um homem fez uma mulher como refém e exige a presença da policial. Ela vai até o local, salva a vítima, mas é baleada. Não sem antes ouvir do criminoso os versos de Bowie. Acorda em 1981.

Esse é o ponto de partida de "Ashes to ashes". Série britânica em oito episódios, foi lançada em 2008 pela BBC como um spin-off de "Live on Mars" (2006), outra produção policial com uma pegada de fantasia inspirada em uma canção de Bowie. Com três temporadas, "Ashes to ashes" tem a primeira delas lançada pela plataforma Belas à la Carte.

FESTA Alex Drake "acorda" no início dos anos 1980 vestida como uma prostituta em uma festa em barco que percorre o Tâmisa. Completamente atordoada, vai acabar trombando com os detetives da mesma seção da polícia de Londres. Só que eles estão no passado e ela vem do futuro, o que vai causar uma confusão.

BELAS A LA CARTE/DIVULGAÇÃO

Na série "Ashes to ashes", versos de uma canção de David Bowie são a senha para uma viagem no tempo que levará a protagonista ao ano de 1981

A cada novo episódio, ela passa a solucionar crimes antigos enquanto tenta entender o que ocorreu com ela e com seus pais, que morreram em 1981 em um incidente que tem ligação direta com os protestos que tomaram conta da Inglaterra da Era Thatcher.

Ao seu lado, Drake terá como parceiro o detetive Gene Hunt (Philip Glenister), um dos protagonistas da série "Life on Mars". Série policial com uma pegada forte de ficção científica (e muitos momentos cômicos), "Ashes to ashes" carrega no tom oitentista – a trilha sonora reúne pérolas da new wave. Tem Roxy Music, The Human League, Duran Duran, Soft Cell e Bowie, claro – a figura do Pierrot, inclusive, aparece nos desvarios da detetive que viaja no tempo. (MP)

● **"ASHES TO ASHES"**
Série em oito episódios na plataforma Belas à La Carte. Um novo episódio a cada segunda-feira

PRÓXIMOS EPISÓDIOS

APPLE/DIVULGAÇÃO

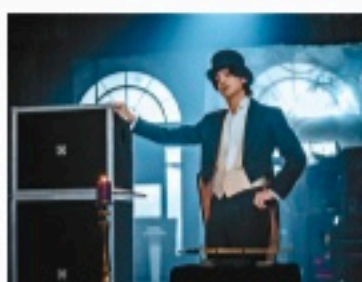
● "TEERÃ"

Segunda temporada da série que acompanha uma agente hacker do Mossad que se infiltra em Teerã com uma falsa identidade para ajudar a destruir o reator nuclear do Irã. A novidade do novo ano é a entrada de Glenn Close no elenco.
- **Nesta sexta (6/5), no AppleTV+**

● "THE WILDS"

Segunda temporada da série jovem sobre um grupo de adolescentes presas em uma ilha deserta. Recrutadas secretamente para um experimento social, elas vão descobrir que existe outro grupo de jovens sendo estudadas.
- **Nesta sexta (6/5), no Amazon Prime Video**

● "BOSCH: LEGACY"

Spin-off da série estrelada por Titus Welliver. Seu personagem, Bosch, embarca no próximo capítulo de sua carreira e se vê trabalhando com seu antigo inimigo, Honey Chandler.
- **Nesta sexta (6/5), no Amazon Prime Video**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

● "O SOM DA MAGIA"

Um mágico misterioso que mora em um parque de diversões abandonado faz os problemas de uma adolescente desaparecerem e desperta sua esperança.
- **Nesta sexta (6/5), na Netflix**

● "STAR TREK: STRANGE NEW WORLDS"

Na história ambientada antes de "Star Trek: The original series", a trama seguirá a tripulação da USS Enterprise sob o comando do capitão Christopher Pike.
- **Nesta sexta (6/5), no Paramount+**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

● "SUPERMÃES"

Sexta temporada da comédia canadense que acompanha mulheres para lá de interessantes e ativas em meio à vida com seus filhos pequenos.
- **Terça (10/5), na Netflix**

● "THE QUEST: A MISSÃO"

Série de competição que leva oito adolescentes para o mundo fantástico de Everealm, onde eles devem salvar um reino cumprindo uma antiga profecia. Os jovens heróis ficam imersos em um mundo de fantasia com um castelo, uma família real e uma feiticeira com sede de destruição e poder.
- **Quarta (11/5), no Disney+**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

● "IRMANDADE"

Segunda temporada da série brasileira estrelada por Seu Jorge. Depois de uma rebelião mortal, Edson (Seu Jorge) e Cristina (Naruna Costa) enfrentam novos inimigos e ameaças que testam a ligação entre os dois.
- **Quarta (11/5), na Netflix**

ESTADO DE MINAS
SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2022

(PENSAR)

Inventário do silêncio

"Baixo Araguaia", romance de estreia da mineira Maria Lutterbach, conta a história de uma adolescente que passa pela metamorfose do crescimento no interior do Brasil

ANDRÉ NIGRI*
ESPECIAL PARA O **EM**

DIVULGAÇÃO

Lutterbach divide o livro em três partes e cada uma é subdividida em pequenos capítulos com nomes de bichos

- **BAIXO ARAGUAIA**
- **Maria Lutterbach**
- Editora Quelônio
- 100 páginas
- R$ 56
- Lançamento amanhã (7/5), das 11h às 14h, na Quixote Livraria – Rua Fernandes Tourinho, 274, Savassi, em Belo Horizonte

Chama a atenção logo nas primeiras páginas de "Baixo Araguaia" a ausência de adjetivos de par com descrições detalhadas, o que arrasta o leitor para longe de qualquer suposta zona de conforto. "Ainda não sabemos qual é o rosto da moça que respondeu pela janela quando anunciamos nossa chegada no portão. (...) Fica dentro desse único quarto para que eu possa catalogar bibelôs, muitos paninhos (no fogão, na mesa, na TV, no botijão de gás, na geladeira e nos dois braços do próprio sofá) e um relógio de parede dourado em formato de relógio de pulso. Pela fresta da porta do banheiro, vejo também vários potes de cremes e perfumes da Avon arrumados por ordem de tamanho na prateleira em cima da pia: Topázio, Charisma, Toque de Amor."

O inventário das coisas e cenários numa não nomeada cidadezinha no Centro-Oeste brasileiro é quase opressivo, porque é de tal substância silenciosa e visguenta que a novela se compõe. "O sol do Centro-Oeste deixa a pele sempre bronzeada, mas é tão forte que às vezes derrete nossa vontade de viver." Também em razão da perspectiva do narrador: uma menina de 13 anos que luta pela expansividade num lugarejo inóspito cortado pela BR-158, cujos horizontes aparecem como possibilidade remota de fuga ainda que "com a estrada tão ali ao lado, não parece difícil escolher uma das direções e ir embora".

É contra essa conformidade das coisas e pessoas, contra o bafio úmido e sumarento do clima e a imobilidade que aprisiona os habitantes, que a menina vai se deparar na sua tentativa de conquistar algo que se anuncia, para ela, como liberdade. Ainda que "(...) não acontece nada com meninas como nós, que se metem sozinhas em estradas de terra no meio do mato, porque aqui nunca acontece nada, nem coisa ruim." (grifo meu).

Daí que o silêncio perpassa a trama como bem-sucedida estratégia narrativa. Silêncio que assenta nas páginas como o pó vermelho que cobre tudo na vila, que solda as relações com o pai, este descrito como miragem. Silêncio que leva a narradora a refletir sobre a natureza do amor ao se deparar com o namoro de dois adolescentes.

"Ela diz que os dois não têm muito o que conversar e passam horas quase em silêncio, mas sem vontade de sair um de perto do outro. Então deve ser isto namorar: dar um ou dois beijos no meio de silêncios compridos." (grifos meus) Na relação entre mãe e padrasto: "Aqui em casa as brigas são em silêncio". O amálgama afetivo dá-se mais com a empregada Solange e a amiga Cris e de forma corpórea com dois adolescentes objetos do incipiente, amedrontador e incontrolável desejo da narradora.

"Baixo Araguaia" é dividido em três partes e cada uma delas é subdividida em pequenos capítulos com nomes de bichos; nem todos da fauna local, como elefante e cisne, por exemplo. Cada divisão remete ao crescimento de animal alado: O ovo; A asa; O voo. Outro recurso editorial são os raros diálogos, ou antes locuções, dos personagens, com aumento dos tipos e espaçamento na mancha de texto. Esses procedimentos editoriais, a meu ver, desviam o leitor para a potência do texto. Ainda que se trate de fragmentos num curto tempo de ação, a narrativa acentuadamente compactada, de forte expressividade plástica, ganharia mais se corresse livre de obstáculos – sem desmerecer a de resto zelosa edição. Penso como exemplo do que comento os livros de Marília Garcia, onde a compartimentação opera pequenas decalagens, como manifestamente a própria poeta carioca insinua em teste de resistores.

LITERATURA SÓ OSSO

Num momento em que a literatura brasileira, como aponta Flora Sussekind, volta-se para o beletrismo e o neonaturalismo como categorias chanceladas pela academia e absorvidas pelo público – o restrito público leitor de literatura adulta no Brasil –, e de certa tendência ao regionalismo e explosão identitária amarrado a questões de cor e gênero quase para não dizer de forma ampla documental – quero frisar que tais questões são de enorme relevância para a cultura e o amadurecimento social de nação desigual, mas que em termos estéticos ou nada acrescentam ou tem efeito regressivo, "Baixo Araguaia" tem qualidades – com o perdão de superlativizar, mas já o fazendo – excepcionais.

Listo brevemente as que me chamaram mais a atenção. O ritmo das orações curtas, ausência de autocomplacência, evocação de sinestesias (é possível sentir o calor dantesco, a acidez do suor, a doçura do sangue, a inclemência da luz), controle narrativo, elisão sem exagero, nenhuma folclorização, zero glamourização.

Estamos nos anos 90, num período imediatamente anterior ao momento de estabilização político-econômica que virá a partir do Plano Real e dos governos do PSDB e PT, durante o qual o país se fortalece institucionalmente e nova classe média emerge. A personagem e narradora vive numa área do Pará ou de Goiás (não se identifica cidade ou estado, mas se presume a partir da BR e do trecho do rio que nomeia o livro) com mãe e padrasto, que para lá se deslocaram, como centenas de milhares de brasileiros, em busca de oportunidades. Momento de transição e abertura econômica, início do neoglobalismo e neoliberalismo, que convivem com organizações mais arcaicas.

Há flashes da nova colonização com fazendeiros e suas caminhonetes – emergência do agro, do novo agro de comodities que regressivamente minarão o parque industrial brasileiro. As diversões são poucas, a televisão parabólica ainda não fincou como matriz de entretenimento: o clube Nacional (instituição tão presente nas pequenas cidades argentinas e uruguaias e que se apresentam na literatura daqueles países como em "Respiração artificial", de Ricardo Piglia, ou em "Santa Fé", de Onetti); pequenas festas, deslocamentos em bicicleta, longa viagem em estradas precárias num Gol (carro popular da nova classe média e que veio a substituir o Fusca – o russo Niva, citado na novela, foi o primeiro carro da "abertura dos portos" do governo Collor).

Tudo como se vê muito prosaico, nenhuma idealização, profundo tédio, vidas sonolentas, sestas duradouras, pestanejar de adultos. No meio disso, o despertar desejante da menina cujo nome nunca saberemos e é ótimo que assim seja. Essa defasagem de ideal e glamour está na própria economia da linguagem, que, embora arraste tudo, não arrasta muito porque não há grande coisa a abarcar – a imagem do remanso me veio à mente. Contudo, é por dentro, mas sem que se nomeie, que pulsa o coração selvagem da adolescente ou, como se autodescreve, a pré-adolescente. No primeiro beijo e finalmente na primeira experiência sexual (aqui a mancha vermelha entre páginas é a exceção que funciona no projeto editorial).

Há correlação com a gata que emprenha; imagem que ligeiramente força a barra como equivalência do rito de passagem da própria narradora. Mas é na chegada do circo e na figura admiravelmente bem descrita da jovem acrobata que o desenlace se faz; ocorrência que do meu ponto de vista encaixa-se na melhor parte de "Baixo Araguaia", a última.

O inventário das coisas parece ceder ao sonho e ocupar a impossibilidade da expansão e mesmo o pouco de interiorização limita-se ao visto, como é o caso do primeiro capítulo da terceira parte, quando a narradora desvela a família de ciganos, ou que ela imagina cigana, hospedada numa casa ao lado da sua.

"Nessa noite, sonho com a partida deles. Mesmo com pouca luz, os ciganos são rápidos em juntar a bacia de alumínio, os talheres e outros objetos espalhados pelo lugar, armando trouxas grandes e co-lo-ridas. É o menino quem cuida de desamarrar ao lado das cinzas e ela logo alcança o alto do céu. Sempre alguns metros à frente da família, a águia mostra o caminho, soltando uns gritos de festa por voar." Numa vila de população transitória, chegada e partida são polos referenciais de atração e repulsão, e a presença de novos moradores – a exemplo dos trânsfugas do parágrafo anterior – opera deslocamentos decisivos.

A geração feminina a que pertence a autora-narradora ainda convive com formas submissas de educação com gradual permissividade nos costumes; transformação que já alcançava classes médias urbanas e há pelo menos duas décadas retinha resquícios tradicionais na província, sobretudo entre a baixa classe média. As idas à igreja e a primeira comunhão da personagem são flagrantes a respeito disso.

Lido sob a perspectiva de implicações sociológicas, "Baixo Araguaia" é retrato dum país em franca transformação, conquanto saibamos que a década de 90 operou inflexão de liberdades individuais e o retorno de fundamentalismos no campo religioso com o alastramento do neopentecostalismo.

A ESPERADA PASSAGEM

Há o despertar do desejo e da posse dele pela menina recém-ingressa na puberdade e que sonha controlar seus passos, se descolando do núcleo família meio esfacelado, que quer ganhar o mundo numa cidade grande, e nessa passagem o circo – diversão arcaica nos grandes centros, mas ainda fulgurante de miragens em localidades remotas – funciona como a esperada passagem, ou a fuga emancipatória. À semelhança do sonho com a águia alçando voo, ao conhecer ou observar a acrobata Sarita, o universo onírico torna-se novamente rota de fuga e liberdade.

"No meu sonho dessa noite, Sarita surge com uma roupa de gala violeta em um enorme cortejo de elefantes que interrompe a rodovia. Ela tem uma seta luminosa em cada mão e aponta para a esquerda e para a direita, olhando para mim, enquanto repete:

– Basta escolher uma das duas direções, queridinha, não é fan-tás-ti-co?

É a partir da visão da menina acrobata e sua promessa de romper a crisálida asfixiante que "Baixo Araguaia" dá como que pirueta narrativa na parte final, onde o desejo de ir embora se torna antes potência não realizada, mas descrita ou projetada , embaraçando realidade e sonho, e desorientado o leitor, isto é, realizando o que só a literatura (a arte) é capaz de realizar.

Trecho do livro

"Com uma mão no guidão e a outra segurando o picolé, eu e Cris passamos pelo beco rumo à Avenida Principal. Estão começando a limpar o Nacional porque é sábado e tem festa à noite. Depois da curva à direita, fazemos a parada antes de cruzar a BR-158, que se estica infinita ao norte e ao sul. Dois caminhões se cumprimentam com o farol ao cruzar em frente ao posto. Pelo descampado do outro lado são só mais dez minutos para o clube, com vento na cara e no sovaco ainda vermelho da depilação. Só não acontece nada com meninas como nós, que se metem sozinhas em estradas de terra no meio do mato, porque aqui nunca acontece nada, nem coisa ruim."

André Nigri é jornalista e escritor, autor dos livros "Paralisia" e "Com a corda no pescoço"

AS ESTRELAS

Livros fundamentais de dois grandes escritores brasileiros do século 20, o mineiro Ca

Campos de Carvalho

AUTÊNTICA RELANÇA "O PÚCARO BÚLGARO" E CONCLUI REEDIÇÃO DA OBRA DO AUTOR

PAULO PANIAGO*
ESPECIAL PARA O EM

"Se a Bulgária existe, então a cidade de Sófia terá que fatalmente existir", escreve Walter Campos de Carvalho na abertura de "O púcaro búlgaro", o último dos romances (ou novelas, ou sabe-se lá que melhor nome se pode dar ao que ele escreve), relançado pela Editora Autêntica. Há em geral um interesse maior pelos últimos quatro textos, o que relega os ensaios humorísticos de "Banda forra" (1941) e o primeiro título de ficção "Tribo" (1954), a uma espécie de limbo dentro da trajetória de Campos de Carvalho, que é de ter se colocado um tanto à margem do sistema literário e só lentamente daí estar sendo, aos poucos, retirado. "Mineiro e esporádico", decretou Mário Prata numa crônica em O Estado de S.Paulo, para definir Campos de Carvalho, aliás, seu primo, nascido em Uberaba, em 1916.

Em 1995, três anos antes da morte do autor, a Editora José Olympio tentou uma retomada, com o lançamento de "Obra reunida". Constam dele os quatro últimos livros, com títulos geniais: "A lua vem da Ásia", de 1956; "Vaca de nariz sutil", de 1961; "A chuva imóvel", de 1963; e justamente "O púcaro búlgaro", de 1964.

A Editora Autêntica relançou os mesmos títulos, mas em volumes separados. O projeto chega ao fim com "O púcaro búlgaro", a não ser que se decida recuperar também os títulos iniciais, o que talvez fosse bem interessante.

O escritor Nelson de Oliveira, na apresentação do livro de Juva Batella "Quem tem medo de Campos de Carvalho?" (7Letras), relembra que o escritor gostava de ser chamado de "o último satanista da literatura brasileira". Rei da iconoclastia, Campos de Carvalho concedeu entrevistas hilárias em que dá declarações estapafúrdias, reproduzidas pelos jornalistas. Perguntado com qual dos personagens mais se parecia, disse que com nenhum: "Sou louco à minha maneira". Ou, em outra parte: "Só é doido quem não é". O tom iconoclasta, aliás, certa vez o fez escrever: "É mais fácil eu existir do que Deus".

Também colaborou com cartas imaginárias e com uma coluna chamada "Anais de Campos de Carvalho" para o semanal "O Pasquim", na década de 1970. Num dos textos das colunas, escreve: "Quando soube que em Copacabana havia apenas meio metro quadrado de área verde para cada habitante, tratei logo de mudar-me para Petrópolis: não que eu pretendesse ali pastar, evidentemente". Mas depois sumiu do radar e permaneceu assim, à parte.

Quando fez 80 anos, em entrevista à Folha de S.Paulo, ele estava há 32 anos sem publicar livros e nem de longe parecia arrependido. Segundo a reportagem, com mais enfado do que amargura, declarou: "Meu editor, José Olympio, disse que eu só seria reconhecido depois de 30 anos. E, agora que todos esses anos se passaram, nenhuma linha na imprensa".

Verdade que há silêncios e silêncios. Raduan Nassar escreveu uns quantos livros e depois parou de publicar, mas a obra tem enorme repercussão. Dalton Trevisan e Rubem Fonseca pararam de falar com o público, mas nunca de lançar novos títulos. Campos de Carvalho viu crescer em torno de si um silêncio que até hoje não foi devidamente superado, e que em alguma medida ele mesmo fomentou, embora exista um interesse que parece voltar a ser ativado de tempos em tempos, por exemplo, com estudos como o de Juva Batella e o de Augusto de Guimaraens Cavalcanti, "Campos de Carvalho contra a lógica" (7Letras). Pela mesma editora, Cavalcanti também lançou uma biografia imaginária do escritor, o romance "Fui à Bulgária procurar por Campos de Carvalho".

Em torno da obra forma-se, entre os admiradores, uma espécie de confraria, argumenta Nelson de Oliveira, que conheceu o escritor e escreveu um livreto em homenagem a ele, "Campos: retratos surrealistas", distribuído entre amigos. Mas não seria mal se os leitores decidissem tirar o atraso dos cálculos de José Olympio e colocar o escritor no devido lugar dentro da história da literatura brasileira, expandindo a confraria para além das fronteiras da Bulgária.

QUINHO

O mais recente relançamento
"O PÚCARO BÚLGARO" (1964)

O narrador do livro diz ter visitado o Museu Histórico e Geográfico da Filadélfia no verão de 1958, quando se deparou com um púcaro (um vaso com asa) búlgaro. De volta ao país natal, escreve ao diretor indagando se o que viu era mesmo púcaro e, sendo, se era mesmo búlgaro. Começa aí uma sistemática indagação a respeito do que se entende por realidade e pelo sistema de crenças que afinal os humanos estabelecemos para viver. Por que se acredita naquilo em que se acredita, seja o que for. O livro ensina a duvidar, algo que normalmente se faz, mas não com tanta propriedade ou método como o texto ensina. Além do senso de humor muito peculiar, claro. A Bulgária, explica-se, é "sobretudo um estado de espírito. Como Deus, por exemplo".

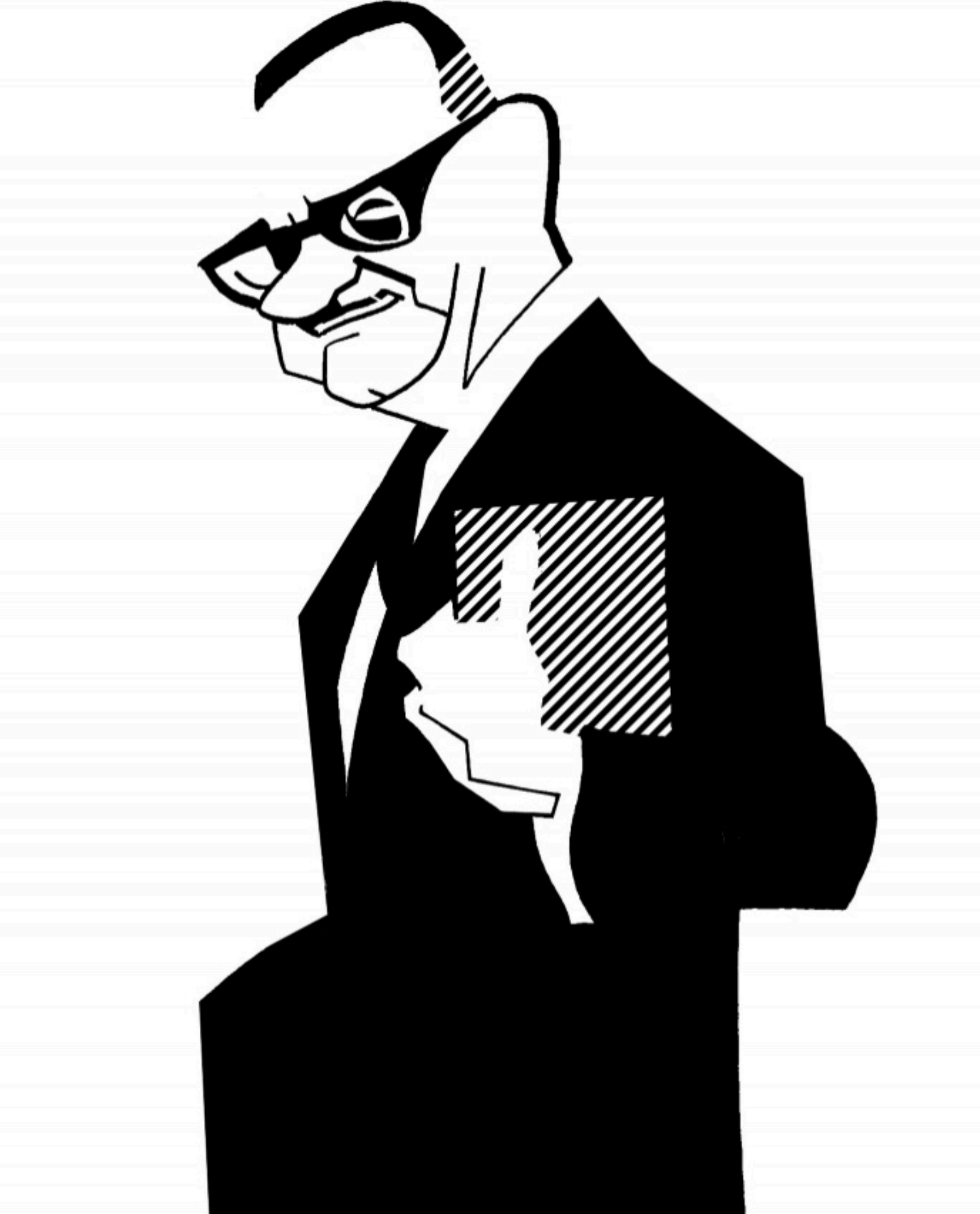
Começa, então, a ser preparada uma expedição para que se possa investigar a fundo, de preferência "in loco", o problema da pucaricidade ou da bulgaricidade das coisas. Numa nota de rodapé, aventa-se a possibilidade de o autor "escrever um tratado búlgaro provando a inexistência dos demais países". Porque da Bulgária, amigos, vocês duvidarão todos, se ler o livro. Eis aí algo que se pode afirmar com segurança.

A conclusão possível — evidente que para ser desmontada — é a de que "o tal mito búlgaro continua a ser cada vez mais e apenas um mito", aliás como muitos que circulam por aí, impunemente.

A expedição, no entanto, é pretexto para se refletir a respeito disso ou daquilo, por exemplo: "O que faz o governo para distribuir tão mal suas escuridões é o que ninguém sabe; e o que Deus também faz, muito menos". Há mais de dois anos perseguido por uma ideia, "sou eu agora que a persigo".

A procura por voluntários rende um bando de pessoas atacadas por "bulgarite aguda": um professor de Bulgarologia, Radamés Stepanovicinsky, natural de Quixeramobim, no Ceará; Ivo que viu a uva; Expedito, "que pelo nome foi imediatamente incorporado à expedição"; e um marinheiro fenício que não se identifica. Por fim, um algebrista, mas que deseja fundar na Bulgária "uma fábrica de acentos circunflexos", desde que a língua búlgara não os tenha, é claro.

A expedição não chega a ultrapassar as fronteiras, mas não faz falta, porque ninguém mais sabe mesmo onde situá-las. Não à toa, o narrador diz: "A continuar assim, ainda acabaremos empreendendo uma expedição para descobrir a nós mesmos". Mal não seria.

Paulo Paniago é professor de jornalismo da Universidade de Brasília

Trecho de "O púcaro búlgaro"

"— A primeira condição para se ir à Bulgária, e já não falo 'para chegar até lá' — continuou o professor acariciando o gato — é acreditar piamente que ela esteja ao alcance da nossa mão, como este belo gato está sempre ao alcance da minha mão, tão ao alcance que às vezes chega a confundir-se com ela.
— De inteiro acordo — falei por falar.
— O fato de se ir procurá-la não quer dizer que já não a tenhamos achado, ou mesmo que nela não moremos desde o início dos séculos, como é exatamente o meu caso. Ou o senhor pensa que sou o maior bulgarólogo vivo apenas por haver estudado profundamente os costumes dos búlgaros, a sua pré-história e sobretudo a sua não história?
Fiz-lhe com a cabeça que não tinha a menor ideia a respeito.
— Os búlgaros, veja o senhor, mesmo que não existissem passariam a existir desde o momento em que eu vim ao mundo. Pois, assim como minha mãe me concebeu, eu concebi todas as Bulgárias presentes, passadas ou futuras, e sem a ajuda de nenhum pai, o que é mais importante."

"O PÚCARO BÚLGARO"
- **Campos de Carvalho**
- Autêntica
- 112 páginas
- R$ 59,80
- R$ 41,90 (e-book)

OUTROS LIVROS DO AUTOR

"A LUA VEM DA ÁSIA" (1956)

*"Aos dezesseis anos matei meu professor de lógica", começa o narrador dessa prosa. Mas foi legítima defesa, acrescenta. Deixa crescer a barba em pensamento, muda-se para uma ponte sob o Rio Sena, embora nunca tenha estado em Paris e daí a pouco o leitor entende que se trata de um alienado, metido talvez num hospício: "Me jogaram neste hotel de luxo onde os garçons, o gerente e o subgerente andam todos de branco". Não fica difícil perceber que Astrogildo (ou que nome tenha) fala em nome de Campos de Carvalho quando escreve: "A palavra foi dada ao homem para blasfemar contra o seu destino, e a palavra escrita é a verdadeira palavra, como o defunto é o único homem verdadeiro, em sua mudez total. (Mudez ou nudez, leiam como quiserem)". A gente lê. (**Paulo Paniago**)*

"VACA DE NARIZ SUTIL" (1961)

*À parte as brincadeiras textuais muito evidenciadas, como "pago a pensão com a pensão que o Estado me paga pelo meu estado", o livro tem como tema de fundo a situação aflitiva desencadeada pelas guerras. Embora, na aparência, tenha algo de superfície pictórica, a partir da brincadeira de que a sutileza do título não corresponde com a brutalidade animal... da vaca, por exemplo. A recorrência do tema da morte ao longo do texto dá um tom também algo sombrio e mostra a capacidade de Campos de Carvalho de operar em registros distintos dentro de uma paleta de largo espectro, mas sempre oscilante entre o nonsense, o absurdo e as indagações mais penetrantes que se possa conseguir. (**PP**)*

"A CHUVA IMÓVEL" (1963)

*Se chuva é, para o comum dos mortais, movimento de água, aqui neste livro a história é outra. Texto áspero, escrito depois que Campos de Carvalho perdeu um irmão, o livro reflete de modo mais denso as inflexões existenciais que sempre foram uma marca importante para o escritor. Um delírio, entre lírico e filosófico, molda o/a narrador/a André/Andréa. O humor desenfreado dos outros livros está muito mais contido neste texto, ou pelo menos se apresenta de outra forma. Há uma sensação sufocante mesmo de imobilidade em tudo que deveria estar em movimento, o que reforça a ideia de paradoxo. Sonhar, dormir, morrer, tudo parece fazer parte do mesmo andamento. (**PP**)*

S RENASCEM

iro Campos de Carvalho e o carioca Marques Rebelo, estão de volta ao mercado

Marques Rebelo

Reedições de “A estrela sobe” e “Oscarina” recuperam autor do Rio de Janeiro

Mateus Baldi*
ESPECIAL PARA O **EM**

Quando Leniza veio ao mundo, sua mãe já havia perdido uma filha. Seis anos antes, aos quatro meses, a pequena Mariza faleceu devido a uma gastroenterite. Foi o pai quem lhe deu o nome, como também já havia feito com a primogênita. Quando ele morreu, "dona Manuela viu-se na miséria. Mas não ficou ao desamparo. Mudou-se para a casa de uma comadre, viúva e sem filhos, que alugava cômodos. A casa ficava numa ladeira da Saúde". E foi neste bairro carioca, conhecido por ser o berço do samba, que Leniza cresceu. Após a morte da tal comadre, sua mãe herdou a casa e o aluguel dos cômodos; agora, no final dos anos 1930, Leniza está decidida a se tornar uma estrela do rádio – e por que não seria?. É jovem, bonita, chama a atenção por onde passa e tem um gênio que só as grandes estrelas são capazes de exibir. E também porque, ora, é o prato perfeito para Marques Rebelo, um dos grandes escritores da primeira metade do século 20, pintar um painel não só do Rio de Janeiro, mas do Brasil.

Publicado em 1939, "A estrela sobe" foi o segundo romance do autor carioca, eleito para a cadeira 9 da Academia Brasileira de Letras em 1964. Pela agilidade, quase poderia ser lido como um folhetim. A ausência de capítulos, os diálogos afiados, a beleza transbordante de Leniza, que se envolve com uma miríade de coadjuvantes deliciosos: tudo aqui vibra um frescor que muitos dos grandes clássicos têm dificuldade de segurar. É raro, mesmo hoje, encontrar personagens tão cativantes.

A trama de arrivismo já seria deliciosa pela história em si, recheada de boas figuras, mas a escolha de Marques Rebelo por um narrador escrachado, que faz das notas de rodapé uma comédia sem fim, torna tudo mais divertido. E talvez seja esta a palavra para definir a leitura: diversão. Nas 270 páginas, mesmo os momentos dolorosos são tomados pela inequívoca sensação de estarmos diante de uma grande história filtrada por seus personagens. A Marques Rebelo importa menos a clássica epopeia de ascensão social e mais as minúcias do dia a dia longe da Zona Sul, o cotidiano áspero que não tira de Leniza Máier, como ficará conhecida do grande público, o desejo irrefreável. Seja quando se relaciona com homens sabidamente maus, ou quando passa alguém para trás, nossa estrela não arremete: sua necessidade de ascender é tamanha que quaisquer moral ou costumes precisam dar espaço à sua figura imponente.

Por outro lado, se grandes nomes já pintaram o Rio de Janeiro como uma Cidade Mulher, conforme aponta a crítica Beatriz Rezende em seu texto de orelha, Leniza Máier é não somente uma mulher, mas também um resumo perfeito do que seria essa cidade – ainda hoje um espaço que bole e escapa, esmiúça e descarta, ama e odeia. O historiador Luiz Antonio Simas, que assina o prefácio, confirma essa tese: "O balneário cosmopolita, famoso no mundo pela beleza da orla emoldurada por montanhas na Zona Sul, longe de se definir na fixidez de uma imagem turística sedutora, na obra de Rebelo pulsa e se revela nas vielas suburbanas, nas biroscas e nos cabarés do cais do porto [...] Cidades opostas? Não. É a mesma cidade tensa e intensa, complexa, fascinante, cosmopolita e provinciana, estrelar e decadente".

> A trama de arrivismo já seria deliciosa pela história em si, recheada de boas figuras, mas a escolha de Marques Rebelo por um narrador escrachado, que faz das notas de rodapé uma comédia sem fim, torna tudo mais divertido

Entretanto, a coisa muda de figura quando lemos "Oscarina", livro de estreia de Marques Rebelo, publicado em 1931, também reeditado pela José Olympio com capa de Leonardo Iaccarino sobre desenho de J. Carlos. Ao contrário de "A estrela sobe", aqui há um livro mais duro, típico das estreias, que o tempo todo parece tatear os temas que serão trazidos na futura obra do autor, nascido Eddy Marques da Cruz e carioca de Vila Isabel. À exceção de algumas histórias – notadamente o conto-título, praticamente uma novela, "Felicidade", cujo ethos Leniza Máier retomará, e "Em maio", um primor –, a irregularidade do volume acaba valendo mais para ver o Rio através desse olhar das frestas. Já na estreia, uma linha evolutiva da observação urbana, chamemos assim, se impõe. A história de personagens como o cabo Gilaert ou Clarete refletem como o Brasil, e o Rio de Janeiro, nesse caso, são excelentes em olhar para sua gente sem querer dourar a pílula.

Na leitura, tudo parece marcado pela "sombra de nostalgia", como define o escritor Marcelo Moutinho no prefácio, característica que contamina as 16 histórias à medida que traz o subúrbio e a ausência de glamour para o centro do palco. Há também aqui a tensão entre cidade-espetáculo e a vida comum, na qual dinheiro e fama não passam perto. Como conclui Moutinho, "'Oscarina' nos lembra que a literatura é também o lugar dos ferrados, dos invisíveis, dos maltratados, dos vencidos".

Lidos em conjunto, quiçá sobrepostos, "A estrela sobe" e "Oscarina" são a recuperação de Marques Rebelo e de um país que parecia perdido nas estantes, mesmo que muito visto no dia a dia. Revisitá-los em 2022 parece um acerto de contas, acima de tudo, político. Ganha a literatura, ganha o Brasil.

Mateus Baldi é escritor e jornalista. Mestrando em letras (PUC-Rio), criou a "Resenha de bolso", voltada para a crítica de literatura contemporânea. É autor de "Formigas no paraíso" (Faria e Silva, 2022).

DEPOIMENTO/ "A ESTRELA SOBE"

"Expressão do cotidiano da cidade"

Luiz Antonio Simas

"Considero Marques Rebelo um dos cinco autores fundamentais para a definição da base de certa literatura carioca, aquela que tem a cidade do Rio de Janeiro não apenas como cenário da trama, mas como um de seus personagens principais. Ao lado dele, Manuel Antônio de Almeida, Machado de Assis, Lima Barreto e João do Rio. A importância de sua literatura urbana, e ao mesmo tempo a marca de "A estrela sobe", é trazer uma cidade que muitas vezes foi obnubilada pela li- teratura e pela história: não é centrada no cartão-postal – a Zona Sul, a praia, um centro suntuoso e com ares europeus – e nem é centrada na pobreza material e na riquíssima cultura produzida nos morros e periferias. Ela traz para a boca de cena a baixa classe média dos subúrbios da cidade, com seus personagens desprovidos de qualquer recorte épico, em um contexto de redefinição de hábitos de consumo (as décadas de 1930, 40 e 50), transformações urbanas, consolidação do que seria a música urbana brasileira, os impactos do rádio e coisas do tipo. Essa literatura do cotidiano da cidade é a marca maior do autor."

- **"A ESTRELA SOBE"**
- **Marques Rebelo**
- José Olympio Editora
- 272 páginas
- R$ 59,90

DEPOIMENTO/ "OSCARINA"

Visibilidade aos invisíveis

Marcelo Moutinho

"Penso que o relançamento de 'Oscarina' é importante por diversos motivos: primeiro, por colocar no catálogo um livro que estava esgotado há muito tempo; e segundo, porque é um livro de estreia em que Marques Rebelo já vai exibir características de sua obra futura. Um dos contos traz uma protagonista que lembra muito a Leniza Máier de "A estrela sobe", que talvez seja a sua obra mais célebre. Mas também já estão ali o interesse pela classe média baixa, o olhar para as ruas, e a cidade, o Rio de Janeiro, é praticamente um personagem. Não é o Rio de Janeiro dos cartões-postais, mas um Rio que se localiza entre o Centro e a Zona Norte, um universo para o qual Marques Rebelo olha com muito afeto. Sua literatura dá visibilidade aos invisíveis, àqueles que a sociedade costuma colocar na prateleira de baixo, tentando iluminar essas vidas."

- **"OSCARINA"**
- **Marques Rebelo**
- José Olympio Editora
- 208 páginas
- R$ 54,90

PRIMEIRA LEITURA

"CERVEJA AMARGA"
- **Rebeca Maia**
- Editora Ipêamarelo
- 80 páginas
- R$ 35
- Lançamento amanhã (7/5), das 11h às 18h, na Cervejaria Harpearia – Rua Rubi, 106, Prado, em Belo Horizonte

CERVEJA AMARGA

Rebeca Maia

Dou mais um gole na terceira cerveja da noite. A cada golada penso que pode ser a última cerveja da minha vida. Quem sabe o que pode acontecer daqui a cinco minutos? Ou no próximo instante? A vida é um vão, uma lacuna a ser preenchida. Há três anos eu não esperava que estaria aqui, neste bar, tomando cerveja sozinha enquanto observo o ambiente, as pessoas e reflito sobre tudo o que aconteceu e o que pode acontecer. Há três anos eu não me permitia experimentar sequer esse copo de cerveja amarga, ouvir um pouco de música brega e "desqualificada" ou tentar entender um ponto de vista que não fosse análogo ao meu.

Alguns acham que eu amadureci, outros acham que eu surtei e a qualquer momento vou cair na real. Eu só sei que hoje eu detesto quem eu era há três anos. E, claro, pode ser que daqui a outros três anos eu abomine quem eu sou hoje. Não há como saber. É bom não saber.

Eu não preciso ser oito ou oitenta, o fato de eu vestir uma roupa da moda ou um vestido curto não me desqualifica e nem quer dizer que sou uma pessoa inculta. Adoro livros e maquiagem, casa e viagem, balada e cinema. Faço dieta, vou à academia e discuto política. Detesto rótulos, estereótipos e mente fechada. Tenho ciúme, contudo, valorizo privacidade. Sou simbólica, importo-me com datas e amo ganhar presentes. Sou rude e gentil, talvez na mesma proporção. Gosto de elogios e tenho dificuldade com críticas, embora acredite que a verdade sempre vale a pena.

Outro gole na cerveja. Olho para a porta. Espero a chegada de Arthur. Estamos nos divorciando. Foram necessárias várias escolhas erradas e ideias destoantes para que percebêssemos que não era pra ser. Jamais daríamos certo. O amor era engano.

Você pode amar várias pessoas no decorrer da sua existência, mas o amor da sua vida, ele é um só, mesmo que não seja pra sempre. Pode ser que você tenha se enganado no meio do caminho, todavia, um dia, você saberá.

Gosto de me imaginar velhinha, deitada em um leito, prestes a morrer... Logo outro velho, tão enrugado quanto eu, aproxima-se, segura minha mão e declara seu amor com lindas palavras. Eu sorrio, ele é meu terceiro marido, eu o amo, mas não é meu amor maior. Eu sei disso porque meu segundo marido, pai dos meus filhos, deixou-me há vários anos e o amor que sinto por ele ainda permanece vivo. E mesmo que a morte o tenha levado, sou imensamente grata à vida por ter compartilhado com ele minha juventude, vida adulta e parte da velhice.

Alguns dizem que o tempo cura qualquer dor. Ele cura, mas não apaga as marcas, as cicatrizes. Cada cicatriz tem uma história, um evento que remete às lembranças do passado, sejam elas alegres ou melancólicas. Amo minhas cicatrizes da infância, pois elas lembram quão aproveitados foram aqueles anos pueris. Brincadeiras nas ruas, pega-pega, esconde-esconde, rouba-bandeira... Na adolescência, novas feridas, algumas foram de tombos tão graves que elas insistem em sangrar até hoje. O bálsamo do tempo ainda não as curou por completo. Ah, juventude! Promessas vagas, sonhos a longo prazo, viagem e descoberta. Erros e incertezas. Choros e risos. Amores e dissabores.

Bebo as últimas gotas de cerveja do copo. Arthur cutuca meu ombro, ele carrega um envelope pardo nas mãos. Eu sorrio e pego a caneta que está na bolsa. Lá fora, uma nova era começa. É preciso prosseguir.

Sobre a autora

Graduada em letras pela Facisa, Rebeca Maia é coautora de artigo sobre a melancolia na obra "Perdas e ganhos", de Lya Luft, e da monografia "A encenação do sujeito em 'Lorde', de João Gilberto Noll". É revisora e professora de língua portuguesa e literatura na rede municipal de Belo Horizonte.

(PENSAR ● **Edição:** Carlos Marcelo ● **Edição de arte:** Júlio Moreira ● **Revisão:** Ademar Fulgêncio ● **Contato:** *pensar.mg@diariosassociados.com.br*)